# Liderança e Cidadania

*Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*

**Cidadania Local e Global**

**MAPPA**

**Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento**

**Unidade Curricular 1**

## Programa de Enfrentamento à Violência contra Meninas e Mulheres da Rede Estadual de São Paulo

**NÃO SE ESQUEÇA!**

Buscamos uma escola cada vez mais acolhedora para todas as pessoas. Caso você vivencie ou tenha conhecimento sobre um caso de violência, denuncie.

**Onde denunciar?**

– Você pode denunciar, sem sair de casa, fazendo um Boletim de Ocorrência na internet, no site: https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br.

– Busque uma Delegacia de Polícia comum ou uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Encontre a DDM mais próxima de você no site http://www.ssp.sp.gov.br/servicos/mapaTelefones.aspx.

– Ligue 180: você pode ligar nesse número - é gratuito e anônimo - para denunciar um caso de violência contra mulher e pedir orientações sobre onde buscar ajuda.

– Acesse o site do SOS Mulher pelo endereço https://www.sosmulher.sp.gov.br/ e baixe o aplicativo.

– Ligue 190: esse é o número da Polícia Militar. Caso você ou alguém esteja em perigo, ligue imediatamente para esse número e informe o endereço onde a vítima se encontra.

– Disque 100: nesse número você pode denunciar e pedir ajuda em casos de violência contra crianças e adolescentes, é gratuito, funciona 24 horas por dia e a denúncia pode ser anônima.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

# Liderança e Cidadania

*Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*

**Cidadania Local e Global**

**MAPPA**
**Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento**

**Unidade Curricular 1**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador
**Rodrigo Garcia**

Secretário da Educação
**Hubert Alquéres**

Secretária Executiva
**Ghisleine Trigo Silveira**

Chefe de Gabinete
**Fabiano Albuquerque de Moraes**

Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica
**Viviane Pedroso Domingues Cardoso**

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
**Nourival Pantano Junior**

# SUMÁRIO

**Apresentação do MAPPA** 5

**Apresentação da Unidade Curricular** 7

**Percurso integrador** 9

**Quadro integrador** 11

**Componente 1**

**Eu e os outros** 13

Atividade 1 ..... 15
Atividade 2 ..... 19
Atividade 3 ..... 23
Atividade 4 ..... 26
Atividade 5 ..... 29

**Componente 2**

**A vida em sociedade: convivência democrática e justiça social** 33

Atividade 1 ..... 35
Atividade 2 ..... 39
Atividade 3 ..... 42
Atividade 4 ..... 45
Atividade 5 ..... 48

**Componente 3**

**Sonhando o Brasil: um projeto original de desenvolvimento** 53

Atividade 1 ..... 55
Atividade 2 ..... 59
Atividade 3 ..... 62

Atividade 4 66
Atividade 5 69

**Componente 4**

**Cidadania regional 73**

Atividade 1 75
Atividade 2 78
Atividade 3 81
Atividade 4 84
Atividade 5 87

**Componente 5**

**Cidadania global 91**

Atividade 1 93
Atividade 2 97
Atividade 3 100
Atividade 4 103
Atividade 5 107

# APRESENTAÇÃO DO MAPPA

Professor, o conteúdo que você tem em mãos é o Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento (MAPPA), ou em outras palavras, o seu guia para a implementação da parte flexível do Currículo do Novo Ensino Médio do Estado de São Paulo: os Aprofundamentos Curriculares.

Nas páginas a seguir, você encontrará informações e orientações para o desenvolvimento das Unidades Curriculares que compõem este aprofundamento. Cada Unidade Curricular é composta por componentes inéditos, os quais foram idealizados pensando nos professores da(s) área(s) de conhecimento deste aprofundamento. Por isso, para apoiar seu trabalho no componente que você escolheu, além das orientações gerais, você contará também com sequências de atividades. Cada uma dessas atividades tem duração média prevista de quatro semanas, tendo como objetivo principal oferecer aprendizagens contextualizadas que favorecem o aprofundamento das competências e das habilidades da Formação Geral Básica e o desenvolvimento das habilidades dos eixos estruturantes (investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo). Além disso, por meio dessas práticas, que têm como finalidade o apoio à formação integral dos estudantes, estes terão a oportunidade de desenvolver aprendizagens que contribuam com os seus interesses e suas necessidades particulares, articulando, ainda, seus estudos com os Temas Contemporâneos Transversais, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, seus respectivos Projetos de Vida, as possibilidades mediante o mundo do trabalho e as suas perspectivas para com o ingresso Ensino Superior.

Sendo assim, com o intuito de melhor apoiá-lo na organização do seu cronograma, projetos e planejamento das aulas, bem como o de assegurar o percurso e a integração prevista para os componentes de cada Unidade Curricular, você encontrará neste material propostas e sugestões de atividades, com suas respectivas orientações, para o desenvolvimento de suas aulas. É importante lembrar que você, juntamente com toda sua equipe escolar, tem liberdade para selecionar as atividades e materiais que melhor se adequam à sua realidade local, levando em conta também adaptações inclusivas para melhor atender os estudantes que tenham algum tipo de deficiência física e/ou intelectual. Ademais, você e sua equipe escolar podem planejar e organizar o tempo de cada percurso e integrações possíveis entre os componentes, tendo em vista os objetivos, as competências, as habilidades e os objetos de conhecimento propostos.

No início das orientações de cada um dos componentes, você encontrará uma breve introdução do que será desenvolvido, os objetos de conhecimento, as competências e habilidades em foco e o(s) eixo(s) estruturantes que estão no centro do percurso. Ainda para apoiá-lo nesse processo, você encontrará atividades exemplo, com sugestões de sequências de práticas, materiais de apoio, dicas para momentos de integração com os demais componentes e momentos de diferentes tipos de avaliação e autoavaliação. Muitas dessas informações aparecerão em boxes chamados “Saiba Mais”, “De olho na integração” e “Avaliação”, que serão sinalizados nos textos com o intuito de apresentar conteúdos complementares, que podem ser úteis durante as suas aulas. Você pode seguir, adaptar, ampliar ou usar essas atividades como inspiração para o seu planejamento. Lembre-se sempre: o seu protagonismo, seus conhecimentos e experiências, assim como os de seus colegas, são fundamentais para o êxito de todos ao longo deste percurso.

# APRESENTAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR

Na Unidade Curricular Cidadania Local e Global, discussões apresentadas possibilitam refletir sobre o processo de formação e participação cidadã, assim como as práticas democráticas baseadas no cotidiano. Sendo assim, os estudantes serão convidados a analisar a formação do indivíduo e as relações sociais, explorando diversas formas de pensar e agir enquanto cidadão em um mundo local e global cada vez mais conectado.

Para que os estudantes possam construir um mundo ideal, mais equilibrado de maneira ética, é necessário o conhecimento de si mesmos e o reconhecimento do outro como maneira de fortalecer a dignidade da pessoa humana e para tanto, as discussões sobre cidadania são primordiais para compreenderem a maneira como se dá a construção das atitudes comportamentais, suas ações e condutas, seus significados e as múltiplas relações que se estabelecem a partir da condição de viver em sociedade.

Ao apresentarmos a temática desta unidade nos referimos a toda essa concepção de direitos e deveres, de potencializar os princípios democráticos e uma atuação alinhada ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com autonomia, consciência crítica e responsabilidade, a nível local, regional e global. Ou seja, ela está pensada dentro de um contexto de valorização e construção comum a um grupo, uma cidade, ou até mesmo um país de um mundo interconectado.

Sendo assim, o funcionamento harmonioso da sociedade democrática em particular, exige o compromisso e envolvimento de todas as pessoas nas questões que estão relacionadas à vida coletiva. Destacamos que conhecer um pouco melhor sobre quem somos, de como somos percebidos, e da diversidade existente é um passo importante para compreendermos os desafios decorrentes de vivermos em um mundo plural e diverso. A Unidade Curricular é composta por cinco componentes curriculares: **1)** *Eu e os outros*; **2)** *A vida em sociedade: convivência democrática e justiça social*; **3)** *Sonhando Brasil: um projeto original de desenvolvimento*; **4)** *Cidadania regional*; **5)** *Cidadania global*.

# PERCURSO INTEGRADOR

Professor, o conjunto de habilidades e objetos de conhecimento destacados para o desenvolvimento deste Aprofundamento é um recorte elaborado pelos redatores da equipe do Portal de educação política Politize!, a partir do contexto já estudado na Formação Geral Básica.

O percurso integrador desse aprofundamento por meio dos conteúdos elencados nesta Unidade Curricular oferta possibilidades para o estudante vivenciar uma liderança cidadã, onde terá a oportunidade de refletir sobre o seu processo de formação e participação social, política e cultural, explorando diversas formas de pensar e atuar em um mundo globalizado.

No Componente Curricular **Eu e os Outros**, os estudantes terão a oportunidade de refletir sobre valores éticos, enxergando-se um universo plural enfrentando problemas acerca de diferentes formas de intolerância, discriminação e preconceito. Desenvolverá habilidades para o reconhecimento e enfrentamento de condições contrárias à cidadania, assim como encontrará argumentos para empenhar-se na valorização dos Direitos Humanos.

O Componente Curricular **A vida em sociedade: convivência democrática e justiça social** irá trabalhar com reflexões sobre a vida em sociedade e as diferentes maneiras de exercitar a cidadania, tendo como referência a condição do ser social, entre o individual e o coletivo, a compreensão do ideal de justiça, igualdade e equidade.

O Componente Curricular, **Sonhando o Brasil: um projeto original de desenvolvimento**, propõe a análise de aspectos diversos da sociedade brasileira contextualizando o conceito de cidadania e seus desdobramentos na atualidade, concretizando condições que permeiam o indivíduo enquanto agente participativo na sociedade possuidor de direitos e deveres no desenvolvimento processual de construção da cidadania em nosso país de maneira crítica, consciente e ética.

No Componente Curricular **Cidadania regional**, os estudantes poderão abordar a história da América Latina, analisando o processo de construção do conceito de cidadania, a partir de contextos históricos como, a colonização, escravidão, os processos de independência e a consolidação da democracia pela região. Desenvolverá estudos acerca de aspectos demográficos, sociais, econômicos e culturais atuais, promovendo reflexões sobre desafios e objetivos compartilhados na América Latina.

O Componente Curricular **Cidadania Global** promoverá reflexões sobre as tensões entre o local e o global, a partir dos impactos e oportunidades gerados pelas relações de interdependência entre as sociedades e o advento da globalização após determinados processos históricos. Estudará os Direitos Humanos e o Direito Internacional como instrumentos de cooperação e promoção da paz em contraposição ao individualismo.

Nesse percurso integrador, as abordagens que compõem esse aprofundamento remetem a um aprimoramento da cidadania e, nesse sentido, todas as atividades desenvolvidas visam contribuir

para que o estudante aprimore a sua condição cidadã. Nesse contexto, considere o processo de avaliação como forma de mediação do processo de ensino-aprendizagem, assim como uma orientação do desenvolvimento dos objetos de conhecimento, relacionados à formação da cidadania, a partir de critérios que regulamentam as aprendizagens fundamentais e as competências básicas.

# QUADRO INTEGRADOR

Professor, nas Atividades desta Unidade Curricular os estudantes...

| EU E OS OUTROS | A VIDA EM SOCIEDADE: CONVIVÊNCIA DEMOCRÁTICA E JUSTIÇA SOCIAL | SONHANDO O BRASIL: UM PROJETO ORIGINAL DE DESENVOLVIMENTO | CIDADANIA REGIONAL | CIDADANIA GLOBAL |
|---|---|---|---|---|
| **Atividade 1** | | | | |
| **Compreendem** a noção de individualidade, percebendo, também, suas próprias características e identificando a pluralidade que os cercam. | **Entendem** os conceitos de esfera pública e privada e suas relações com a democracia. **Analisam** a realidade brasileira à luz das noções trabalhadas. | **Compreendem** o conceito de cidadania e as suas dimensões. **Reconhecem** como as nossas ações cotidianas interferem nos problemas de interesses individuais e coletivos. | **Refletem** sobre aspectos históricos e identidade da América Latina, em relação com o fenômeno da colonização. **Identificam** semelhanças e diferenças entre os países da região. | **Entendem** o conceito polissêmico da globalização, identificando a influência de tal fenômeno na vida e cotidiano das pessoas em todo o mundo. |
| **Atividade 2** | | | | |
| **Entendem** a diversidade de pessoas e culturas que conformam a vida social, explorando os significados e consequências dos estereótipos, preconceitos e discriminações. | **Desnaturalizam** a noção de pobreza, através da reflexão sobre os fatores envolvidos na consolidação da mesma considerando a realidade brasileira. | **Reconhecem** a diversidade que compõe a população brasileira e **problematizam** situações de desigualdade. Também **identificam** ações de promoção dos Direitos Humanos e valorização das diferenças. | **Entendem** processos históricos constituintes da região latino-americano (independências e ditaduras militares), refletindo sobre manutenção de privilégios e grupos hegemônicos na região. | **Desnaturalizam e compreendem** a globalização e suas consequências, identificando em quais sentidos apresentam desafios à cidadania global. |
| **Atividade 3** | | | | |
| **Compreendem** o significado de discriminação estrutural, aprofundando a discriminação racista e contra a mulher. Percebem, também, como essas discriminações se expressam no cotidiano. | **Desnaturalizam e compreendem** a desigualdade, assim como importantes conceitos de justiça relacionados, a saber, equidade e igualdade. **Refletem** sobre a desigualdade no país através da identificação dos privilégios existentes na sociedade brasileira. | **Refletem** sobre os contextos históricos em que houve a participação da juventude. **Elaboram** um texto verbal ou não-verbal sobre a temática da atividade | **Refletem** sobre as possibilidades de cooperação entre os países da América Latina, assim como sobre a ideia de sustentabilidade a partir de uma perspectiva latino-americana. | **Conhecem** a Declaração Universal dos Direitos Humanos e **entendem** os aspectos históricos e a importância dos direitos humanos para efetivação da cidadania. |
| **Atividade 4** | | | | |
| **Entendem e sensibilizam-se** com a ideia de dignidade humana, que sustenta os direitos humanos, percebendo situações de vida mais ou menos dignas e humanizadas. | **Analisam** diferentes formas de comportamento social perante situações de injustiça, relacionando as mesmas com os conceitos de conformidade social e banalidade do mal. | **Identificam** as desigualdades sociais enquanto desafios do nosso tempo, **compreendem** seus impactos sobre a vida das juventudes e **propõem** medidas voltadas para a solução dos problemas colocados. | **Entendem** o conceito de cidadania regional, situando e refletindo sobre formas de participar e incidir politicamente no âmbito regional. | **Exercitam** a reflexão acerca da responsabilidade coletiva referente à efetivação dos direitos humanos e da cidadania global, em relação com a ideia de sustentabilidade presente nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. |
| **Atividade 5** | | | | |
| **Realizam,** em equipe, produções artísticas através de um processo de pesquisa, mobilizando conhecimentos trabalhados no Componente Curricular. **Socializam** as produções para a comunidade escolar em uma exposição. | **Produzem** um projeto de comunicação social, levando em consideração as temáticas trabalhadas no Componente Curricular e mobilizando processos jornalísticos e de pesquisa. | **Reconhecem** e **produzem** um *Manifesto* na comunidade escolar. **Mobilizam** os conhecimentos da componente curricular e **consideram** iniciativas de melhoria coletiva para o futuro do país | **Constroem** um observatório com estações que refletem problemáticas relevantes do Componente Curricular, mobilizando processos criativos e de pesquisa. **Propõem** uma intervenção possível para melhorar as problemáticas estudadas. | **Realizam** um projeto de intervenção social a ser realizado em relação com o entorno da escola que reflita as temáticas trabalhadas no Componente Curricular, mobilizando processos criativos, colaborativos e práticos para solucionar problemas coletivos. |

COMPONENTE 1

# EU E OS OUTROS

**DURAÇÃO: 30 horas**

**AULAS SEMANAIS: 2**

**QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Filosofia, Sociologia ou Língua Portuguesa**

## INFORMAÇÕES GERAIS:

Por meio do Componente Curricular **Eu e os Outros** o estudante terá oportunidade de explorar e refletir sobre valores éticos. No percurso proposto, os estudantes também poderão identificar os desafios decorrentes de vivermos em um mundo plural e diverso. Assim, apropriando-se do conceito de dignidade humana, os estudantes desenvolverão competências e habilidades para compreender como as diferentes formas de preconceito, intolerância e discriminação afetam as pessoas e a sociedade, e como podem tomar posição no enfrentamento desses problemas reconhecendo os valores dos direitos humanos. Propomos que ao longo das atividades propostas neste seja utilizado o "Diário de bordo".

**Objetos de conhecimento:** O indivíduo e a construção da personalidade na adolescência; a diversidade, as relações humanas e sociais, a empatia e a convivência harmônica; o conceito de dignidade humana e respeito às diferenças; estereótipos e preconceitos; discriminação: conceito e formas.

**Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas:** Competência 5

| | |
|---|---|
| **EM13CHS502** | Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais. |
| **EM13CHS503** | Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos. |

**Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades:** Investigação Científica e Processos Criativos e Mediação e Intervenção Sociocultural.

| | |
|---|---|
| **EMIFCHS03** | Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. |
| **EMIFCHS05** | Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. |
| **EMIFCHS07** | Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. |

**Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:**

| | | | |
|---|---|---|---|
|  | Investigação Científica |  | Empreendedorismo |
|  | Processos Criativos |  | Mediação e Intervenção Sociocultural |

# ATIVIDADE 1

## INTRODUÇÃO

**Semana 1: 2 aulas**

Professor, a atividade 1, como todas as demais, está dividida em três partes: 1ª) introdução (sensibilização e contextualização), 2ª) desenvolvimento e 3ª) sistematização e fechamento. Considere uma pré-introdução em que você apresente à turma o formato do material de aprofundamento e, ainda, o Componente Curricular "Eu e os outros" e sua relação com os estudos realizados na Formação Geral Básica em Filosofia, e demais componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - CHS.

Para iniciar a Atividade 1, você pode fazer as seguintes indagações aos estudantes: **quem é você? O que você é agora é causa da natureza, da sua educação ou das suas escolhas? Você tem alterado seus valores e suas expectativas sobre o mundo e o futuro com o passar do tempo?**

O objetivo desta parte da atividade é aprofundar a reflexão dos estudantes sobre as características e valores que os conformam como indivíduos. Espera-se que os estudantes manifestem os diferentes processos e relações que concorrem para a sua formação como indivíduo e como cidadão, como por exemplo, a educação, as relações socioculturais, que acabam influenciando escolhas. Espera-se, ainda, que indiquem como as suas percepções e expectativas têm mudado ao longo do tempo, revelando crescimento e amadurecimento.

A ideia, é que nessa reflexão sobre "quem eu sou", os estudantes possam refletir acerca da diversidade quanto às diferentes formas de ser e viver, e a importância do autoconhecimento para o bom desenvolvimento do projeto de vida. Nesse momento, os estudantes devem ter a oportunidade de reflexão individual, assim como desenvolver uma postura dialógica. Para isso, propõe-se uma atividade que envolve a mobilização de recursos criativos para manifestar questões de natureza existencial e social. O desencadeador para a atividade pode ser uma roda de conversa, em que se dialogue sobre como somos formados e nos formamos ao longo do tempo. A partir dessa conversa, sugerimos um exercício sobre como os estudantes se percebem no dia a dia e/ou como eles imaginam que são percebidos. Nesse exercício eles podem criar *avatares* para representá-los. Dessa forma, devem criar um personagem capaz de simbolizar o modo como eles se apresentam no mundo ou o modo como entendem que as pessoas os percebem por meio de um modo de ser que julgam peculiar. A partir desse *avatar*, os estudantes podem compor uma história ou encenação para narrar alguns aspectos marcantes da sua vida atual. Ao final, eles devem responder às seguintes questões:

1. *O que foi determinante para compor o seu avatar?*
2. *Seus colegas concordam com a composição do seu avatar?*

3. *Seu avatar possui uma super força e/ou uma super fraqueza? Em que situações elas costumam se manifestar?*
4. *Você considerou as opiniões que os outros têm sobre você?*
5. *Há um elemento no seu avatar que remete à sua infância? Se sim, qual? Se não, por que você acha que esse fator está ausente?*
6. *O seu avatar tem alguma relação com algum aspecto do seu projeto de vida? Explique.*

Professor, os estudantes podem compartilhar essas informações com os colegas a fim de compartilharem as suas impressões sobre os avatares.

### SAIBA MAIS

PINTO, Lucas. O diário de bordo e suas potencialidades pedagógicas. **ouvirOUver.** Uberlândia v. 15 n. 1, p. 100-111 jan/|jun. 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/PZIc5hE**. Acesso em: 03 ago. 2022.

RICOEUR, Paul. Indivíduo e identidade pessoal. In: VEYNE, P. et al. **Indivíduo e poder**. Lisboa: Edições 70, 1988.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 2 e 3: 4 aulas**

Para esse momento apresente aos estudantes o poema "Aniversário" de Fernando Pessoa (Poesias de Álvaro de Campos. Fernando Pessoa. Lisboa: Ática, 1944, p. 284. Disponível em: **https://cutt.ly/hC2dzzK**. Acesso em: 14 set. 2022.).

Para trabalhar com a obra, você poderá projetá-la e fazer uma leitura compartilhada. No momento da leitura, dê andamento para uma interpretação de texto com o grupo. Em seguida, você pode solicitar aos estudantes uma redação sobre o que eles foram no passado e como eles percebem a passagem do tempo e eventos importantes. Nesse contexto, os estudantes podem descrever lugares significativos e pessoas que tiveram influência na sua formação, as situações que foram vivenciadas e aquelas que poderiam ter acontecido. Enfim, trata-se de um momento para exercitar a reflexão sobre si, capaz de recuperar lugares, acontecimentos, pessoas, vivências e relações socioculturais. Espera-se com essa atividade que os estudantes possam reconhecer e exercitar, produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza pessoal e social.

A partir da leitura compartilhada do texto, os estudantes podem responder as seguintes questões:

1. *No poema, o sujeito poético sente saudade de uma etapa da vida. Qual é essa etapa?*
2. *Como é "ser feliz", segundo o sujeito poético?*

3. *Na sua opinião, o que é ser feliz?*
4. *Quais são os momentos do texto que indicam a passagem do tempo? Cite duas.*
5. *No presente, o sujeito poético se sente solitário, mas no passado as pessoas faziam parte da sua vida e davam a ela significado. Quem são essas pessoas?*
6. *A partir da abordagem do poema, quais pessoas foram importantes para a sua vida? Essas pessoas se parecem com você? Ainda fazem parte do seu cotidiano? Explique.*
7. *Para concluir esta atividade, escreva uma carta para o seu eu do futuro, considerando como está no presente. Nessa carta, conte sobre as suas influências, seus amigos e sobre as pessoas com as quais não tem afinidade e o motivo dessas pessoas não fazerem parte do seu círculo de amizade.*

Professor, a partir da leitura do poema, espera-se que os estudantes nas suas respostas considerem os seguintes pontos: **1)** Que o sujeito poético sente falta da infância; **2)** A partir do que está no poema ser feliz é ser inocente, não ter preocupações e ter alegria compartilhada com a família; **3)** Resposta pessoal do estudante; **4)** A passagem do tempo é apontada em todo o texto, entre as diferentes situações que demonstram essa condição selecionamos duas: *"O que eu sou hoje é terem vendido a casa. É terem morrido todos"; "As tias velhas, os primos diferentes, e tudo era por minha causa, No tempo em que festejavam o dia dos meus anos..."*; **5)** A família dava centralidade ao sujeito poético. São citadas as tias velhas e os primos diferentes e que entre os familiares era considerado inteligente e são as pessoas da família que davam significado especial ao aniversário; **6)** Resposta pessoal do estudante;

Em seguida, converse com os estudantes sobre outras formas de ser, como por exemplo, outras formas de comemorar aniversário ou não comemorar ou ainda, diferentes formações familiares. Nesse momento, o estudante deve ser convidado para pensar em outras possibilidades de viver e conviver. A partir dessa conversa oriente-os a pesquisarem os termos **identidade** e **alteridade**. A partir dessa pesquisa, propõe-se que os estudantes organizem um debate sobre o "eu (a minha família, os meus amigos)" e o "outro (os diferentes da minha família e dos meus amigos)", as formas de se colocar no lugar do outro (como eu gostaria de ser tratado), respeitar e conviver. O debate pode ser realizado, tendo como disparador um excerto ou um texto orientador. Sugere-se o texto a seguir:

PORFÍRIO, Francisco. **Alteridade**. Brasil Escola. Disponível em: **https://cutt.ly/VVzLCCS**. Acesso em: 16 set. 2022.

## DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, nos componentes **Cidadania global** e **Sonhando o Brasil: um projeto original de desenvolvimento**, os estudantes estão confeccionando diários de bordo. Solicite a consulta e verificação das anotações dos conhecimentos produzidos, além de vislumbrar uma efetiva integração e continuidade da aprendizagem, agora observando, destacando e registrando como as dimensões da cidadania se aplicam em sua vida.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 4: 2 aulas**

Professor, para sistematizar essa atividade, os estudantes podem acessar uma questão do ENEM 2019 (CH - 1º dia | Caderno 1 - AZUL, página 22a questão nº 50), disponível em: **https://cutt.ly/8VzL1Jl**. Acesso em: 21 set. 2022.

Após a leitura, os estudantes podem responder à questão proposta pelo ENEM 2019, e às seguintes questões:

> *1) A alteridade compreende-se como um dos princípios fundamentais para que possamos viver em um mundo plural. Como devemos proceder para iniciar uma interação com o outro?*
> *2) A hospitalidade é uma forma de exercitar a alteridade. O que é hospitalidade?*

Espera-se que os estudantes respondam a alternativa "C" - incorporação da alteridade, no item 1, considerando no contexto da resposta, que a interação se inicia com o conhecimento de quem é o outro, de forma acolhedora e não inquisitiva. No item 2, os estudantes devem compreender o conceito de hospitalidade e, nesse sentido, incluir a perspectiva de receber bem alguém que está fora do seu ambiente habitual, acolher alguém que é de fora.

### AVALIAÇÃO

Professor, ao final de cada exercício pondere se os estudantes entenderam o que foi solicitado e se sua mediação funcionou adequadamente. Além disso, é importante considerar se a turma se envolveu nos exercícios propostos e nos momentos de discussão, seja por meio da fala ou da escuta. Você pode adotar como critérios de avaliação: se efetivamente realizaram e participaram de cada exercício; como exercitaram sua capacidade de escuta e argumentação; e se foram respeitosos/as com seus/suas colegas.

# ATIVIDADE 2

## INTRODUÇÃO

**Semana 5: 2 aulas**

Professor, esta atividade aborda a complexidade de um mundo plural, o que possibilitará mobilizar aspectos previstos na Competência 5 da Formação Geral Básica e da habilidade de Mediação e Intervenção Social, prevista para esse componente. Para começar, organize uma dinâmica que ajudará os estudantes a identificarem afinidades e diferenças entre eles, concernentes a cultura - modos de se vestir, gosto musical, preferências de lazer, entre outros. Propõe-se uma dinâmica que estabeleça uma linha no centro da sala, de modo que a turma tenha espaço para mover-se à esquerda e à direita da linha. Peça para que posicionem-se de pé, em cima da linha demarcada no centro da sala, e informe que, de acordo com suas preferências, deverão se deslocar à esquerda, a direita ou permanecer onde estão, na linha. Algumas possíveis provocações são: quem gosta mais de *rap* ou samba; quem tem ou não irmãos; quem nasceu em São Paulo ou em outro estado etc. É importante que seja registrado o resultado da dinâmica de forma a compor informações sobre temas e processos de natureza histórica, e/ou cultural, de forma a identificar os diversos pontos de vista.

Em seguida, você pode abrir uma roda de conversa começando com as seguintes questões, que podem ser substituídas por outras, de acordo com o contexto: *O que significam essas afinidades ou diferenças? Quais delas podemos escolher e quais não? No que as diferenças implicam em nosso cotidiano? Como seria se as diferenças não existissem?* Estimule os estudantes a proporem outras perguntas. Por fim, reitere que as diferenças fazem parte e enriquecem a vida em sociedade e que a noção de igualdade não homogeneizada, ao contrário, pressupõe que as pessoas, em suas diferenças, são iguais; possuem o mesmo valor enquanto seres humanos.

### SAIBA MAIS

BOBBIO, Norberto. A natureza do preconceito. *In*: BOBBIO, Norberto. **Elogio da serenidade e outros escritos morais.** São Paulo: Editora Unesp, 2002. p. 113-130.

CORDEIRO, Aliciene; BUENDGENS, Jully. Preconceitos na escola: sentidos e significados atribuídos pelos adolescentes no ensino médio. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**. São Paulo, v. 16, n. 1, p. 45-54, jan./jun. 2012. Disponível em: **https://cutt.ly/jZIbzYS**. Acesso em: 03 ago. 2022.

FREITAS, Fátima; GONÇALVES, João (Org.). Diversidade Cultural, Cultura e Etnocentrismo. *In*: **Patrimônio, Direitos Culturais e Cidadania**, Goiânia: Gráfica da UFG, 2017. Disponível em: **https://cutt.ly/kC2cwwD**. Acesso em: 03 ago. 2022.

MARTINAZZO, Celso José; SCHMIDT, Aline; BURG, Cristiani Isabel. Identidade e Diversidade Cultural no Currículo Escolar. **Contexto & Educação**, v. 92, n. 29, p.4-20, abr. 2014. Disponível em: **https://cutt.ly/VZIbgXV**. Acesso em: 03 ago. 2022.

RIBERO, Nye; MIRANDA, Simão de, **Quem Sou Eu? Identidade e Autoestima da Criança e do Adolescente**. São Paulo: Papirus, 2006.

## DESENVOLVIMENTO

**Semana 6 e 7: 4 aulas**

A partir da sensibilização, nesse momento, os estudantes têm condições de desenvolver melhor o sentido de alteridade, considerando aspectos da diversidade cultural, assim como dos efeitos do estereótipo, preconceito e discriminação.

Para começar, faça um jogo de associação com eles, registrando na lousa personagens que devem ser descritos por meio de palavras, por exemplo:

| Personagens | **Idoso** | **Atleta** | **Cientista** | **Político** |
|---|---|---|---|---|
| Descrição | | | | |

Em seguida, você pode discutir se os atributos dados são positivos, negativos ou neutros, questionando: *por que vocês associaram tais atributos com estes grupos? Qual a origem de seus pontos de vista?* A partir dessas questões você pode conversar com os estudantes sobre generalizações e estereótipos. Por fim, solicite aos estudantes que reflitam sobre as suas descrições e o quanto elas podem revelar estereótipos e preconceitos.

Em seguida, você pode orientar os estudantes para um momento de sala de aula invertida. Para essa atividade, propõe-se que leiam o conteúdo das fontes:

**FONTE 1:** Variações linguísticas e o preconceito linguístico, por Luana Castro Alves Perez. Disponível em: **https://cutt.ly/mBp7Ex2**. Acesso em: 19 set. 2022.

**FONTE 2:** Rádio USP. Horizontes do jornalismo com o professor Carlos Eduardo Lins da Silva. Colunista repercute demissão de jornalista canadense que teria sofrido discriminação. Disponível em: **https://cutt.ly/eVzZhCc**. Acesso em: 19 set. 2022.

**FONTE 3:** Correio Braziliense. Consciência negra, racismo e democracia, por Carlos Moura. Disponível em: **https://cutt.ly/NVzZcWA**. Acesso em: 19 set. 2022.

**FONTE 4:** Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Artigo 3º. Disponível em: **https://cutt.ly/eVzZTi9**. Acesso em: 20 set. 2022.

Espera-se que os estudantes elaborem considerações e questionamentos sobre o preconceito e a discriminação, por meio do seguinte roteiro de análise:

- *A partir das fontes, podemos afirmar que alguns grupos sofrem mais preconceito e discriminação? Quais são eles? Na sua opinião, quais são outros grupos alvos de preconceito e discriminação?*
- *As desigualdades regionais e socioeconômicas estão na base do preconceito linguístico?*
- *Alguns grupos sofrem mais de um tipo de preconceito. A partir da fonte 2, cite condições e situações em que o preconceito e a discriminação tendem a se acumular.*
- *Segundo o filósofo N. Bobbio (citado no artigo do Correio Braziliense), por que a democracia é incompatível com o racismo e outras atitudes discriminatórias?*
- *Qual é a orientação da Constituição brasileira sobre como promover o bem de todos?*

Professor, procure incrementar esse roteiro para que os estudantes possam aprofundar seus conhecimentos sobre preconceito e discriminação. O filósofo N. Bobbio, citado em fonte, pode ser desconhecido dos estudantes. Dessa forma, acreditamos ser pertinente trazer algumas considerações sobre a produção teórica desse pensador.

Para finalizar esse momento, sugerimos que apresente à turma o seguinte vídeo: **A viagem do DNA** (The DNA Journey). Sousa Torres, 03 de junho de 2016. (Disponível em: **https://cutt.ly/qXZL25W**. Acesso em: 20 set. 2022), uma campanha que contém a ideia de que nossas culturas e origens são muito mais misturadas do que costumamos imaginar.

A partir desse vídeo, considere junto aos estudantes:

1. *Segundo o conteúdo do vídeo, o preconceito étnico-racial e social se justificam quando consideramos dados científicos e históricos? Justifique a sua resposta.*
2. *Mesmo que nossas origens não se cruzassem, o preconceito e a exclusão teria alguma justificativa em termos democráticos? Justifique a sua resposta.*

Professor, espera-se que os estudantes respondam na questão 1, que preconceito étnico-racial não se justifica do ponto de vista científico ou histórico, visto que deslocamentos humanos foram muitos e variados ao longo da história, o que contribui para uma composição diversa de todos os povos. Na questão 2, espera-se que os estudantes demonstrem compreensão de que em termos democráticos a convivência com o diferente, independentemente da sua origem ou de possíveis laços que possamos ter com outros povos, é fundamental para a melhoria da qualidade das relações humanas.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, é uma boa possibilidade integrar esta atividade com a Atividade 4 do componente **Cidadania Regional**, que trabalha a noção de pertencimento a uma identidade latino-americana. Essa discussão pode engrandecer os entendimentos sobre diversidade cultural.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 8: 2 aulas**

Para encaminhar ao fim da discussão da Atividade 2, convide os estudantes a assistirem ao vídeo *Chimamanda Adichie: O perigo de uma história única.* TED Global, 2009/EUA. Duração: 18 min. (Disponível em: **https://cutt.ly/AZInzed**. Acesso em: 20 set. 2022). Na sequência, discuta com a turma: *o que significa "história única"? Para Chimamanda, qual é o perigo da "história única"? De que forma a "história única" relaciona-se com a construção de estereótipos? Como estes estereótipos tornam-se preconceitos, que podem gerar discriminações?* A ideia nesta discussão, é que eles possam, como previsto no quadro das habilidades da Formação Geral Básica deste Componente Curricular, analisar situações de modo a desnaturalizar e problematizar relações de poder produtoras de desigualdade e discriminação.

Para encerrar, você pode pedir aos estudantes que em seus respectivos diários de bordo escrevam uma breve narrativa (texto, cordel, quadrinho etc.) sobre uma ocasião em que foram vítimas de algum estereótipo ou testemunharam um fato sobre isso, colocando em prática processos criativos para refletir sobre problemas coletivos, conforme previsto nas habilidades e competências do eixo estruturante Processos Criativos.

### AVALIAÇÃO

Professor, sugerimos que ao final de cada dinâmica (linha e jogo de associação) você avalie como foi o envolvimento dos estudantes e se as dinâmicas cumpriram seus intuitos pedagógicos. Também é importante considerar se a turma se envolveu na pesquisa sobre a noção de preconceito, nas discussões e na construção da narrativa final, que devem refletir uma compreensão adequada das noções trabalhadas ao longo da atividade (cultura, diversidade cultural, estereótipo e preconceito).

# ATIVIDADE 3

## INTRODUÇÃO

**Semana 9: 2 aulas**

Nesta terceira atividade, a reflexão será voltada a questões referentes ao preconceito e discriminação, expondo as formas nas quais se manifestam na sociedade e suas consequências. Assim, os estudantes devem mobilizar conhecimentos e experiências para aprimorar as habilidades desenvolvidas na etapa da Formação Geral Básica acerca do tema.

Para sensibilizar a turma acerca das temáticas que serão abordadas nesta terceira atividade, sugere-se uma dinâmica de dramatização, em que os grupos de estudantes serão convidados a realizarem encenações de situações cotidianas de preconceito e discriminação. Alguns possíveis exemplos de situações são:

- Uma conversa entre amigas em que uma delas reage dizendo que é absurdo que o pai cuide da filha pequena, pois é a mãe quem deve fazer isso.
- Um funcionário é discriminado por moradores de um prédio que associaram o seu modo de executar o serviço ao fato de ter nascido em outra cidade.
- Um estudante que sofreu discriminação na sua escola por conta da sua religião.

Você também pode pedir que os próprios estudantes indiquem situações de discriminação que gostariam de encenar. Após cada dramatização, discuta com a classe qual é a discriminação em questão e porque trata-se de uma situação discriminatória.

### SAIBA MAIS

ALMEIDA, Silvio. **Racismo estrutural**. São Paulo: Pólen, 2019.

MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o racismo na escola.** Brasília: MEC, 2005. Disponível em: **https://cutt.ly/mZIQDzD**. Acesso em: 03 ago.2022.

TAVASSI, Ana Paula, RÊ, Eduardo de; CONTRERAS BARROSO, Mariana e DUTRA MARQUES, Marina: Violência contra as mulheres e a Lei Maria da Penha. *In:* Instituto Mattos Filho, Politize! e Civicus, **Equidade**, 27 abr. de 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/SZIQHGD**. Acesso em: 03 ago. 2022.

**Igualdade de gênero.** ONU Mulheres. **Youtube**, 16 mar. 2016. Duração: 2min 36s. Disponível em: **https://cutt.ly/mZIWJs6**. Acesso em: 03 ago. 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 10 e 11: 4 aulas**

Professor, propõe-se uma reflexão a respeito do que significa discriminação estrutural e o aprofundamento nas formas de discriminação predominantes no Brasil, por meio de uma aula expositiva dialogada. Para iniciar, questione os estudantes sobre os motivos da discriminação se perpetuar na nossa sociedade. Para apoiar os estudantes, você pode apresentar as seguintes referências:

- **Referência 1:** Racismo estrutural mantém negros e indígenas à margem da sociedade. Disponível em: **https://cutt.ly/VC2gUR4**. Acesso em: 05 ago. 2022.
- **Referência 2:** O reflexo da discriminação da mulher no mercado de trabalho. Disponível em: **https://cutt.ly/CC2gFEI**. Acesso em: 05 ago. 2022.
- **Referência 3:** Etarismo nas empresas. Disponível em: **https://cutt.ly/YC2gZKF**. Acesso em: 05 ago. 2022.

A partir dessas referências, você pode, ainda, conversar sobre quais são os grupos que mais sofrem com a discriminação e como a sociedade brasileira tem procurado reverter essas situações. Nessa conversa, apresente as formas de resistência utilizadas por grupos mais atingidos pela discriminação, assim como os estatutos e leis que coíbem ações discriminatórias.

No contexto da aula expositiva dialogada, reúna a turma em uma roda de conversa para que possam realizar uma troca de experiência e conhecimentos sobre o tema, levando em consideração as perguntas a seguir: *Qual é o assunto tratado nas referências? O que vocês acharam do conteúdo apresentado? Quais informações você acrescentaria às referências estudadas? Por quê? Você identifica na sua escola ou nas conversas entre familiares e amigos, na mídia, em comércios, situações de discriminação? Cite exemplos. Quais ações, na sua opinião, podem atuar contra a discriminação? As leis e estatutos são suficientes?*

A seguir, você pode propor aos estudantes realizarem o exercício "dinâmica de lista", pedindo que, em seus diários de bordo, escrevam o primeiro nome de alguma personalidade que vem às suas mentes quando pensam em esporte, arte, música, ciência e religião. Em seguida, pergunte à classe: *quantos nomes em sua lista são mulheres ou homens? Brancas ou negras? Idosas ou jovens? O que podemos refletir a partir desse exercício?*

Por fim, como atividade para casa, você pode solicitar aos estudantes que realizem uma breve pesquisa sobre alguma personalidade inspiradora que, à sua maneira, contribuiu ao combate das discriminações (artistas, ativistas, cientistas, políticos etc.).

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a Atividade 3 do componente **A vida em sociedade: convivência democrática e justiça social**, que aprofunda questões acerca da desigualdade social no Brasil, é uma boa oportunidade de integração com esta atividade, refletindo a relação entre desigualdade e discriminação estrutural, assim como o conceito de equidade.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 12: 2 aulas**

Nas aulas de sistematização, sugerimos que realize a apresentação das personalidades inspiradoras pesquisadas como atividade de casa durante o desenvolvimento. Professor, incentivamos que tenha em mente, as seguintes questões a serem conversadas com a turma durante as apresentações: *Qual a história de vida desta pessoa? Para qual ou quais motivos esta pessoa é considerada inspiradora por você? Em que sentido essa pessoa contribuiu ao combate às discriminações? O que você mais gostou de conhecer sobre essa pessoa?* Ao final, os estudantes podem produzir uma dissertação baseada no tema, preconceito e discriminação.

### AVALIAÇÃO

Professor, considere se a turma se envolveu nos exercícios propostos e nos momentos de discussão. Você pode adotar como critérios avaliativos: se os estudantes participaram das atividades propostas; como foi o envolvimento de cada um; se exercitaram suas habilidades de escuta e argumentação; e se foram respeitosos com seus colegas. Além disso, é importante identificar se a turma expressou compreensão sobre o significado de estrutural, desigualdade racial e de gênero, percebendo a relação da mesma com os estereótipos socialmente construídos.

# ATIVIDADE 4

## INTRODUÇÃO

**Semana 13: 2 aulas**

Professor, para dar sequência às temáticas abordadas nas aulas anteriores, esta quarta atividade vai reiterar os impactos individuais e coletivos provocados pelo preconceito e seus efeitos estruturantes na sociedade. Além disso, a Atividade 4 procura desenvolver questões ligadas à dignidade humana e aos direitos humanos.

Para iniciar uma discussão em torno de assuntos envolvendo a noção de dignidade humana, e reforçando a habilidade Mediação e Intervenção Social, sugerimos a leitura e discussão com os estudantes dos dois poemas disponíveis em: **https://cutt.ly/xBaqO1Q**. Acesso em: 07 out. 2022.

Para facilitar a discussão, você pode convidar a turma a discutir com base nas seguintes perguntas: *qual é a cena sendo observada no "Brasi de Baxo" por Patativa do Assaré? O que entendem no trecho em que Patativa do Assaré diz "Como se eles fosse bicho"? Em Morte e Vida Severina, o que João Cabral de Melo Neto quer dizer com "morte severina"? O que quer dizer "velhice antes dos trinta"? Qual a relação entre os dois poemas?*

### SAIBA MAIS

O QUE SÃO DIREITOS HUMANOS? *In:* Politize!, Civicus e Instituto Matos Filho: **Equidade,** 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/BZITxFa**. Acesso em: 03 ago. 2022.

SÉRIE DIREITOS HUMANOS. Série de pequenos episódios produzidos pela FGV DIREITO SP para explicar os direitos humanos de forma simples e didática, **Youtube**, 2014. Disponível em: **https://cutt.ly/PBNHpkX**. Acesso em: 03 ago. 2022.

SILVA, José Afonso da. A dignidade da pessoa humana com valor supremo da democracia. **Revista de Direito Administrativo**, Rio de Janeiro, v. 212, p. 89-94, abr. 1998. Disponível em: **https://cutt.ly/NZIThVH**. Acesso em: 03 ago. 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 14 e 15: 4 aulas**

Professor, sugerimos que para começar as aulas de desenvolvimento desta atividade, você retome o que foi conversado com os estudantes a respeito dos poemas de Patativa do Assaré e João Cabral de Melo Neto. Em seguida, realize uma tempestade de ideias com os estudantes sobre o que entendem por dignidade humana, cujo conceito remete a ideia de algo que tem valor em si próprio (não como um meio para um fim) e que não possui equivalente (Confira: SILVA, José Afonso da. A dignidade da pessoa humana com valor supremo da democracia. **Revista de Direito Administrativo**, Rio de Janeiro, v. 212, p. 89-94, abr. 1998. Disponível em: **https://cutt.ly/AZy7Bku**. Acesso em: 03 ago. 2022). Esse também pode ser um bom momento para, novamente, retomar os poemas, expondo a situação de não dignidade do "Brasi de Baixo" e da "vida severina".

Dando continuidade à atividade, você pode fazer leitura conjunta de um relato de vida, projetando ou distribuindo o trecho impresso do diário de Hanna Lévy-Hass (LÉVY-HASS, Hanna and Amira HASS. **Diary of Bergen-Belsen**, Chicago, IL: Haymarket Books, 2009, p. 85–88. Citado em: FACING HISTORY AND OURSELVES, **Holocaust and Human Behavior**. Tradução própria. Disponível em: **https://cutt.ly/OC2yJRF**. Acesso em: 14 set. 2022), uma professora iugoslava de origem judaica que foi prisioneira no campo de concentração Bergen-Belsen, na Alemanha Nazista, entre 1944 e 1945, que escreveu a respeito da experiência da perda da dignidade humana no campo de concentração e o que faziam para tentar mantê-la. Após a leitura, reflita com os estudantes as seguintes questões: *quais condições são necessárias para que alguém possa experienciar um "sentimento básico de dignidade humana"? Como os alemães privaram os aprisionados nos campos dessa dignidade? O que mais chamou sua atenção sobre o que Lévy-Hass escreveu em seu diário no dia 08 de novembro de 1944? O que ela quis dizer quando escreveu: "nós não morremos, mas estamos mortos"? Quais são os sábados dedicados no acampamento, de acordo com o que Lévy-Hass escreveu em seu diário no dia 18 de novembro de 1944? Como essas atividades procuram construir ou restaurar um senso de dignidade humana para alguns dos presos em Bergen-Belsen?*

Para aprofundar a discussão sobre dignidade humana e associá-la aos direitos humanos, exiba aos estudantes os seguintes vídeos: **Dignidade humana**. Fundação Getúlio Vargas Direito São Paulo (Disponível em: **https://cutt.ly/2C2oNXM**. Acesso em: 21 set. 2022.), e **Há 70 anos: adotada a Declaração Universal dos Direitos Humanos**. ONU Brasil (Disponível em: **https://cutt.ly/6ZuyPJQ**. Acesso em: 21 set. 2022). Após essa introdução, realize uma breve discussão, buscando verificar se a turma compreendeu o conteúdo dos vídeos, relacionando-os com os exemplos trazidos pelos estudantes durante a tempestade de ideias.

Para encaminhar à sistematização do que foi discutido sobre os direitos humanos e o princípio de dignidade humana, você pode disponibilizar a versão resumida da Declaração Universal dos Direitos Humanos (Confira: **Anistia Internacional Brasil**. Aprendendo sobre nossos direitos humanos. In: Plano de atividade: poder e responsabilidade, 2017. Versão Adaptada. Disponível em: **https://cutt.ly/OC2aeNj**. Acesso em: 14 set. 2022), relacionando os direitos da Declaração com as situações (in)dignas relatadas pelos estudantes durante as aulas. Incentivamos, por fim, que

peça aos estudantes que se dividam em grupos e, como atividade de casa, realizem uma pesquisa breve sobre grupos ou gerações de direitos humanos.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a Atividade 2 do componente **A Vida em sociedade: convivência democrática e justiça social**, ao discutir o conceito de pobreza, insira reflexões sobre o que é viver desprovido de dignidade humana, sendo assim, uma boa possibilidade de integração com esta atividade.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 16: 2 aulas**

Professor, nas aulas de sistematização solicite aos grupos de estudantes, utilizando metodologia da sala de aula invertida, que apresentem para a turma o que pesquisaram sobre grupos ou gerações de direitos humanos. Ademais, para concluir, sugerimos que reserve uma aula para que os estudantes registrem em seus diários de bordo uma reflexão acerca das noções de dignidade humana e direitos humanos, levando em consideração a seguinte pergunta: *olhando à sua volta, como a (in)dignidade humana e os direitos se expressam?* Solicite que eles considerem sua sala de aula, escola, bairro, cidade e país.

### AVALIAÇÃO

Professor, sugerimos que ao final de cada exercício você pondere se os/as estudantes entenderam o que foi solicitado, se sua mediação funcionou adequadamente e os conceitos trabalhados (dignidade humana e noções básicas sobre direitos humanos). Além disso, pense se a turma se envolveu nas discussões e atividades propostas. Você também pode avaliar o trabalho de cada grupo ao longo das aulas de desenvolvimento e sistematização no que diz respeito à pesquisa e apresentação sobre os grupos ou gerações de direitos humanos. Finalmente, o envolvimento de cada estudante na reflexão final em seus diários de bordo pode servir como um terceiro parâmetro avaliativo.

# ATIVIDADE 5

## INTRODUÇÃO

**Semana 17: 2 aulas**

Professor, a Atividade 5, sendo a última do componente **Eu e os outros**, tem como objetivo, considerando as atividades anteriores e temáticas trabalhadas, realizar um encerramento por meio de um trabalho final feito pelos estudantes, que consiste em uma produção artística, criada partindo dos conhecimentos mobilizados ao longo do componente. A ideia é que, mediante o trabalho de produção artística, os estudantes possam desenvolver questões, temas e conteúdos que reflitam seus próprios interesses e inquietudes em relação com os temas do componente e a Unidade Curricular como um todo, explorando habilidades e competências de processos criativos e investigativos, além de seguir trabalhando habilidades e competências da Formação Geral Básica.

Para apresentar esta atividade, sugerimos que reúna a turma em círculo e inicie um diálogo procurando identificar a relação que os estudantes estabelecem com a arte e o que eles entendem por arte. Na sequência, explique à turma que nas próximas aulas eles serão convidados a desenvolver uma pesquisa sobre alguma forma de expressão artística que queiram utilizar para representar, ao final das aulas do Componente 1, suas reflexões e ideias sobre os temas discutidos ao longo do percurso no componente.

### SAIBA MAIS

JUNIOR, João Duarte. **Por que arte-educação?** 6.ed. Campinas: Papirus, 2007.

MARTINS, Fabiana; MULLER-PALOMAR, Meire Terezinha. Pedagogia de projetos: uma estratégia metodológica no processo de ensino aprendizagem. **Revista Eletrônica FACP.** Ano VII, n. 13, p. 26-44, mar. de 2018. Disponível em: https://cutt.ly/wZIYzDa. Acesso em: 03 ago. 2022.

MOÇO, Anderson; MARTINS, Ana Rita. Como ensinar por meio da pesquisa. **Nova Escola**. 01 de novembro de 2010. Disponível em: https://cutt.ly/jZIYbaO. Acesso em: 03 ago. 2022.

SILVEIRA, Teodoro Jefferson. Aula 11: O papel da arte na promoção da cidadania e da ética. *In*: **Ética e Cidadania**, Setec/MEC, 2010, p. 217-239.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 18 e 19: 4 aulas**

Professor, o objetivo do desenvolvimento da Atividade 5 é proporcionar tempo e apoio aos estudantes no desenvolvimento da pesquisa e confecção de suas produções artísticas. Uma vez definida a expressão e tema das produções, proponha aos estudantes que organizem a reflexão sobre a temática escolhida a partir dos conhecimentos mobilizados ao longo do componente. Caso seja necessário algum tipo de conhecimento adicional sobre a temática selecionada, você pode orientar os estudantes a respeito dos melhores caminhos para fazerem uma pesquisa temática complementar.

Para facilitar a reunião e organização de conhecimentos da temática escolhida, sugira ao grupo que pensem sobre as seguintes questões: qual o tema da produção? (exemplo: igualdade/equidade racial); Sobre qual problemática a produção quer refletir? (exemplo: a importância das cotas raciais no Brasil); *O que já sabemos sobre este assunto?* (exemplo: a existência de uma lei de cotas raciais no Brasil); *O que ainda queremos saber sobre esse assunto?* (exemplo: é um assunto que afeta as oportunidades futuras de jovens brasileiros); *É preciso procurar por fontes adicionais tendo em vista o que ainda não sabemos sobre o assunto?* (exemplo: fontes primárias - obras artísticas, entrevistas, testemunhos, fotografias, documentos oficiais etc., e/ou fontes secundárias - artigos, relatórios, notícias, comentadores, dicionários, enciclopédias, dados de órgãos oficiais etc.).

Professor, explique aos estudantes os diferentes tipos de fontes de pesquisa, o que é confiabilidade de fonte (Confira: Avaliando fontes: crer ou não crer, eis a questão. **EducaMídia: Programa de Educação Midiática do Instituto Palavra Aberta**. Disponível em: **https://cutt.ly/pZIYGd7**. Acesso em: 03 ago. 2022), e sugira possibilidades de fontes secundárias (como veículos de imprensa confiáveis, *sites* de pesquisa acadêmica, biblioteca da escola ou do bairro, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) etc.).

Reserve duas aulas para que os estudantes organizem os conhecimentos necessários sobre a temática escolhida e duas delas para que confeccionem parte das produções artísticas. Na terceira aula, para facilitar a organização dos estudantes, você pode pedir para realizarem um plano de execução dos projetos finais, organizando as ações envolvidas, orientações, materiais necessários e responsáveis por cada atividade.

Professor, durante a confecção dos projetos finais, utilize outros espaços da escola além da sala de aula, como a biblioteca, laboratório de informática, pátio etc.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, para realização desta atividade, procure uma articulação com docentes de outros componentes da Unidade Curricular, que poderão contribuir na realização das pesquisas temáticas e na confecção das produções artísticas, fazendo desta atividade uma iniciativa interdisciplinar.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 20: 2 aulas**

Para as aulas de sistematização, os projetos finais podem ser socializados com a turma por meio de apresentações em sala de aula ou para toda a escola, por meio da organização de uma exposição em espaços comuns. Em caso de projetos musicais e/ou cênicos feitos ao vivo, procure reservar espaços adequados para as apresentações. Outras produções artísticas podem ser socializadas utilizando painéis, murais ou cartazes.

Reserve um tempo final da última aula para que os estudantes possam realizar uma autoavaliação de sua participação e engajamento, não só na Atividade 5, mas em todo o Componente Curricular **Eu e os Outros**. Além disso, você pode conversar com os estudantes sobre as mudanças e o amadurecimento nas suas formas de pensar e considerar as relações entre "eu e os outros".

### AVALIAÇÃO

Nesta atividade sugerimos que considere como parte da avaliação, sobretudo, a autoavaliação referente às cinco atividades feita pelos estudantes na sistematização. Nela você pode pedir que reflitam sobre quais foram as temáticas trabalhadas (identidade, alteridade, estereótipo, preconceito, discriminação, dignidade humana, direitos humanos etc.) e os exercícios que mais se interessaram; como avaliaram sua participação e engajamento ao longo das atividades e do trabalho em grupo de pesquisa e confecção das produções artísticas; facilidades e aspectos desafiadores no desenvolvimento dos projetos finais. Esta é uma oportunidade para os estudantes explorarem suas preferências e habilidades pessoais e relacionais, sendo um instrumento de autoconhecimento.

COMPONENTE 2

# A VIDA EM SOCIEDADE: CONVIVÊNCIA DEMOCRÁTICA E JUSTIÇA SOCIAL

**DURAÇÃO: 30 horas**

**AULAS SEMANAIS: 2**

**QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Língua Portuguesa, Filosofia ou História.**

## INFORMAÇÕES GERAIS:

O componente permitirá aos estudantes analisar a noção do ser social, como base para refletir sobre vida em sociedade e conhecer as distintas formas de exercer sua cidadania numa democracia. A partir da compreensão do que significa o espaço privado e público, e como agir em cada uma dessas esferas considerando a responsabilidade com si mesmo e com o coletivo, os estudantes poderão explorar as ideias de convivência, inclusão, cooperação e solidariedade. Além disso, este componente permitirá discutir o conceito de democracia como um sistema político que requer participação cidadã e pluralidade para consolidar uma sociedade mais justa. Passando por esses conceitos, os/as estudantes terão a oportunidade de reconhecer os desafios e conflitos que existem nas sociedades complexas atuais, aprendendo a responder a eles através do diálogo e de atitudes propositivas, partindo dos princípios de justiça, igualdade e equidade.

**Objetos de conhecimento:** A vida em sociedade: espaço público e privado; pluralidade e democracia; diálogo e resolução de conflitos, práticas de linguagem: escuta e fala; acesso à informação, pobreza a desigualdade; equidade e igualdade, justiça, cooperação e solidariedade.

**Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas:** Competências 2 e 3

| | |
|---|---|
| **EM13LGG204** | Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos. |
| **EM13LGG303** | Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global. |

**Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades:** Investigação Científica e Mediação e Intervenção Sociocultural.

| | |
|---|---|
| **EMIFLGG07** | Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem. |
| **EMIFLGG08** | Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente. |
| **EMIFLGG03** | Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. |

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

| | | | |
|---|---|---|---|
|  | Investigação Científica |  | Empreendedorismo |
|  | Processos Criativos |  | Mediação e Intervenção Sociocultural |

# ATIVIDADE 1

## INTRODUÇÃO

**Semana 1: 2 aulas**

Professor, as atividades deste componente, assim como as demais presentes nesta Unidade Curricular, estão divididas em três partes: 1ª) Introdução (sensibilização e contextualização para a temática proposta; 2ª) Desenvolvimento (a proposta e o conteúdo da atividade); e a 3ª) Sistematização e fechamento da discussão abordada em sala de aula. Recomendamos que nessa atividade inicial, você introduza aos estudantes as propostas deste componente, familiarizando-os com o percurso que irão traçar durante as aulas. Será importante o uso dos diários de bordo como material permanente dos estudantes durante todas as atividades.

Como exercício prático inicial, propomos a discussão com a turma sobre a noção de comunidade. Para isso, organize os estudantes em uma roda, iniciando uma conversa a partir das seguintes indagações: *O que significa ser membro de uma comunidade? Para formar uma comunidade, os membros devem gostar uns dos outros? Como nossa perspectiva sobre a comunidade determina a maneira como vemos os outros?*

Para dar sequência, faça uma leitura coletiva do seguinte texto da escritora americana Suzanne Goldsmith:

> "As comunidades não são feitas de amigos, ou de grupos de pessoas com estilos e gostos semelhantes, ou mesmo de pessoas que se gostam e se entendem. As comunidades são construídas por pessoas que sentem que são parte de algo que é maior do que elas mesmas: um objetivo ou compromisso compartilhado como corrigir um erro, ou construir uma estrada, ou educar os filhos, ou viver dignamente, ou acreditar em um deus. Construir uma comunidade requer apenas a capacidade de ver valor nos outros; olhar para eles e ver um potencial parceiro para os nossos compromissos." (GOLDSMITH, Suzanne. **Um ano de cidade** (originalmente: A City Year). New York: Transaction Publishers, 1997.)

Em seguida, solicite para que, em grupos de até 3 pessoas, os estudantes reflitam sobre o texto a partir das seguintes perguntas, utilizando a definição de Goldsmith*: como vocês acham que uma sala de aula pode ser uma comunidade? Qual é o compromisso compartilhado em uma sala de aula? E pensando na sociedade? O que deve acontecer para que os membros de uma sociedade "vejam o valor dos outros"? Vocês acham que as ideias de comunidade e democracia estão relacionadas? Por quê?* É desejado que os estudantes sejam capazes de refletir sobre o que é uma comunidade, aplicando seu entendimento nas relações em sala de aula e na sociedade. Professor, considerando que não existe uma definição e conceitos únicos sobre comunidade, e tendo como baliza o eixo de investigação científica, fique à vontade para buscar outras definições e informações em fontes confiáveis,

tais como: bibliografias sobre o tema, livros didáticos, *sites* e outros recursos que podem ser utilizados para ampliar a discussões sobre o conceito de comunidade abordado na atividade.

### SAIBA MAIS

ANTUNES, Marco António. **O Público e o Privado em Hannah Arendt.** Universidade da Beira Interior, sem data. Disponível em: **https://cutt.ly/LZQOqg5**. Acesso em: 03 ago. 2022.

BRITO Mariana. **Índices de democracia: como mensurar os princípios democráticos?** Politize! 19 de fevereiro de 2018. Disponível em: **https://cutt.ly/KZE0FW8**. Acesso em: 03 ago. 2022.

PLATAFORMA ELEVA**. Senso de comunidade: como ele pode ser trabalhado na escola**. Disponível em: **https://cutt.ly/PZQIOZe**. Acesso em: 03 ago. 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 2 e 3: 4 aulas**

Professor, um exercício importante a ser feito levando em conta o objetivo dessa atividade é uma reflexão sobre o que significam as esferas pública e privada. A dicotomia público e privado, debatida desde a Grécia Antiga, foi discutida por pensadores modernos, como a filósofa Hannah Arendt. Segundo Arendt, a espera pública é o mundo comum, o espaço da política, do pensar coletivo e da consolidação da liberdade. Já a esfera privada constitui o local da família, dos interesses particulares e da preservação das necessidades biológicas. Neste sentido, em sociedades democráticas, faz-se ainda mais importante compreendermos a esfera pública e nosso papel social enquanto cidadãos.

Com isso em mente, solicite aos estudantes que desenhem em uma folha de papel dois círculos. No primeiro, devem escrever ou desenhar aquilo que em seu imaginário representa a esfera privada de sua vida. No segundo círculo, a esfera pública. Quando concluírem, busque explorar o que colocaram em cada um dos círculos, refletindo também de que maneira entendem que os elementos indicados se relacionam.

Encaminhe essa discussão para um diálogo mais amplo sobre a democracia. Nesse sentido, levante as perspectivas iniciais sobre o que os estudantes entendem ser a democracia. Você também

pode convidá-los a assistir a vídeos que tratam sobre o assunto: *o que é democracia?* (Escola Virtual da Cidadania, Câmara dos Deputados. **Youtube**, 2016/Brasil. Duração: 4min. 30s. Disponível em: **https://cutt.ly/gZECM5u**. Acesso em: 02 ago.2022)

Outro exercício é organizar grupos de até quatro estudantes para que realizem uma pesquisa, baseando-se em obras de referência ou em textos encontrados na internet, a respeito das principais características do regime democrático. A partir da pesquisa, solicite que discutam e criem uma lista de até dez itens para apresentar para os colegas. (*Exemplo de itens que podem ser listados: pluralismo de ideias, crenças e formas de vida; eleições livres; voto universal; liberdade de imprensa; direitos das minorias respeitados; liberdade de expressão; liberdade religiosa; alternância de poder).* Você pode fomentar a discussão levantando questionamentos como: *o que significa democracia para você? Que posturas poderiam debilitar uma democracia? Quais são as condutas que a fazem mais forte? Qual é o papel que os líderes devem possuir para que a democracia funcione? Qual é o papel do governo e das instituições? E dos cidadãos? Em particular, qual o papel dos jovens?*

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, é importante também relacionar a discussão sobre a democracia com o contexto específico brasileiro. Esse trabalho pode dar suporte aos trabalhos que serão feitos sobre a democracia brasileira e o papel dos jovens no componente **Sonhando o Brasil: um projeto original de desenvolvimento.**

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 4: 2 aulas**

Como exercício final, propomos que os estudantes façam uma análise da democracia brasileira, através de um *Checklist de uma democracia saudável,* baseado em SIGWARD, Dan. **Como avaliar a força de uma democracia.** (originalmente: *How to assess the strength of a democracy*. Facing Today, 2017. Disponível em: **https://cutt.ly/SZE2cRm**. Acesso em: 03 ago. 2022). Apresente apenas as perguntas, a seguir, para que eles respondam pensando no contexto brasileiro. Aproveite cada questão para refletir com os estudantes suas perspectivas, levando em conta as habilidades trabalhadas nesse componente:

**1.** A cultura do país valoriza e protege a livre expressão de ideias? Tolera a discordância e o dissenso? Tolera os protestos?
**2.** Os diversos segmentos da sociedade são capazes de confiar uns nos outros o suficiente para se unificar atrás das causas com as quais concordam, ainda que sobre outras pensem diferente?
**3.** Os cidadãos e grupos cívicos trabalham ativamente para responsabilizar o governo e seus líderes?
**4**.Os governos locais, municipais e estaduais são eficazes, confiáveis e responsivos aos eleitores?
**5.** Os cidadãos priorizam a democracia? Ou estão dispostos a trocar democracia por outros regimes em prol de outros fatores que considerem mais relevantes

(por exemplo, crescimento econômico, segurança pública, entre outros)?
**6.** As escolas ensinam os estudantes a valorizar a democracia e como participar do governo nos níveis local, estadual e nacional?
**7.** Existe uma imprensa livre e aberta? O governo permite o livre fluxo de informações de várias fontes de mídia? Os jornalistas têm acesso para cobrir o governo e as autoridades eleitas?
**8.** Os líderes democraticamente eleitos estão comprometidos em preservar os processos democráticos? Eles valorizam a democracia por si mesma, não apenas como meio de promulgar uma agenda preferida?
**9.** A corrupção é devidamente investigada e punida? Aqueles políticos que têm casos de corrupção provados assumem as suas responsabilidades?
**10**. Os ramos do governo e as instituições primárias dentro da sociedade civil são saudáveis e equilibram eficazmente o poder de cada um?
**11.** Os índices de desigualdade são muito grandes? A sociedade oferece oportunidades a todas as pessoas para que possam desenvolver os seus projetos de vida?

## AVALIAÇÃO

Professor, observe se na realização das atividades propostas, os estudantes são capazes de identificar pressupostos que precisam estar presentes na democracia, gerando também reflexões acerca do sistema político brasileiro, identificando eventuais vulnerabilidades e de que maneira essas se manifestam em seu cotidiano.

# ATIVIDADE 2

## INTRODUÇÃO

**Semana 5: 2 aulas**

Professor, o objetivo desta atividade é gerar reflexões sobre a diferença de oportunidades e realidades em nossa sociedade, promovendo empatia em relação ao menos afortunados, ao mesmo tempo que provoca uma análise crítica sobre a condição de pobreza no nosso país.

Neste momento introdutório, sensibilize os estudantes abordando os conceitos de direitos e cidadania, e as diferentes dimensões que possuem. Desta forma, escreva na lousa a seguinte frase do historiador Jaime Pinsky: *"Exigir direitos é parte da cidadania, mas respeitar contratos sociais é sua contrapartida."* Em seguida, distribua entre os estudantes sentenças que correspondam a direitos e deveres em uma cidadania (exemplo: *acesso à moradia digna; proteger os seus semelhantes; pagar os impostos devidos; escolher seus representantes políticos*). Escreva DIREITO de um lado da lousa e DEVER do outro e peça para que cada um avalie a sentença que recebeu, identificando se se trata de um direito ou dever da cidadania. Por fim, solicite que colem a sentença em um dos lados da lousa, justificando sua escolha.

Para concluir, faça uma reflexão coletiva com a turma, lançando perguntas como: *vocês sentem que acessam seus direitos de cidadão? E seus deveres? Consideram que cumprem? De que forma os direitos e deveres de um cidadão se relacionam?* Com o intuito de conduzi-los a debates e reflexões, exiba o vídeo: ENTRE EU E VOCÊ. **Melhor vídeo de cidadania que eu já vi.** Youtube, 2014. (Disponível em: **https://cutt.ly/cZR9za4**. Acesso em: 02 ago. 2022).

### SAIBA MAIS

PINSKY, Jaime. **Cidadania e educação.** São Paulo: Editora Contexto, 1992.

**PROJETO EQUIDADE.** Instituto Mattos Filho; Politize!; Civicus. Disponível em: **https://cutt.ly/xZR7bMm**. Acesso em: 14 jul. 2022.

VASCONCELOS, Lía. Sociedade - **As dimensões da pobreza. Desafios do Desenvolvimento.** IPEA. 2007. Ano 4 . Edição 30 - 11/1/2007: Disponível em: **https://cutt.ly/HZR4VAv**. Acesso em: 14 jul. 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 6 e 7: 4 aulas**

Para iniciar o exercício desta atividade, associando a ausência de direitos humanos com a pobreza extrema, questione os estudantes acerca da afirmação que segue: "*as pessoas são responsáveis por viver na pobreza pois não trabalham, ou trabalham pouco*". Em seguida, abra um espaço para a discussão: *vocês concordam com essas frases? Quem concorda? Quem não concorda? Por quê?* Após as discussões iniciais, é importante a pesquisa de dados oficiais e da ideia acerca do que significa *Linha da Pobreza no Brasil*. Com essas informações, conversem em grupo, refletindo se a *linha de pobreza oficial está de acordo com o que entendem sobre a situação de pobreza no Brasil?*

Continuando a atividade, solicite que organizem agrupamentos com diferentes números de estudantes (duplas, trios, quartetos, quintetos), que deverão representar uma **família hipotética** (lembrando que haverá no caso, pessoas que possuem fonte de renda, assim como dependentes). Tendo em vista as despesas dessa "família" imaginada, os estudantes devem apresentar, por meio de pesquisa prévia, os custos mensais de moradia, alimentação, vestuário, transporte, educação, e demais gastos que possam considerar fundamentais (lembrando que devem explicitar qual o local da moradia, que transportes utilizam, consumo de supermercado e demais gastos com comida, dentre algumas especificidades).

Uma vez feitos os cálculos dos custos mensais das necessidades básicas da família, solicite ao grupo a somatória dos supostos gastos, tendo em vista identificar o valor necessário para o mês. Como fechamento, indague aos estudantes: *Todos do grupo concordaram facilmente com o que é essencial para viver ou não? Por quê?*

Em seguida, os estudantes devem realizar uma reflexão concernente ao valor do salário mínimo no Brasil, que em 2022 está determinado em R$1.212,00, ou seja, o mínimo corresponde a R$40,40 por dia e R$5,51 por hora trabalhada. Diante desses valores, questione: *qual a relação entre o valor do salário mínimo atribuído pelo governo e a linha de pobreza? Os gastos com as necessidades básicas de sua família hipotética, os excluem da linha de pobreza? Justifique.*

Por fim, após as discussões, é importante que os grupos revejam e (re)examinem a planilha de despesas/necessidades básicas familiares que construíram, considerando: *o que vocês podem cortar da lista? Ao fazerem os cortes, pensem em como seria sua vida sem os itens que consideraram necessidades básicas. Liste alguns dos efeitos que esses cortes teriam na sua qualidade de vida. Em seguida, tentem outra abordagem: descubram qual é o salário que alguém precisa ganhar para atender às necessidades básicas que vocês definiram.* Essas perguntas norteadoras são importantes para que os estudantes consigam refletir criticamente sobre questões que vivenciam cotidianamente, contribuindo para seu desenvolvimento e para um olhar mais fundamentado de seu projeto de vida.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, algumas discussões levantadas nesse componente podem ser enriquecidas com a lembrança das reflexões trazidas no componente **Eu e os Outros**, como a discussão sobre dignidade humana.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 8: 2 aulas**

Como forma de sistematizar o percurso e avaliar o processo de reflexão proposto durante a atividade, retome o exercício: *as pessoas são responsáveis por viver na pobreza pois não trabalham, ou trabalham pouco!* Em seguida, reúna a turma em círculo e pergunte aos estudantes: *o que vocês acham agora dessa informação? A sua posição mudou? Em caso afirmativo, o que causou a mudança? Se não, justifique? O que vocês diriam a alguém que diz que qualquer pessoa que trabalhe muito pode sair da pobreza?* Você pode solicitar que os estudantes compartilhem em seus diários de bordo suas percepções sobre o que foi trabalhado em classe.

### AVALIAÇÃO

Professor, avalie se os estudantes conseguiram, através dos exercícios, refletir sobre a noção de pobreza, levando em consideração o contexto brasileiro, de maneira a analisar criticamente as desigualdades existentes, assim como sobre os fatores que contribuem para determinar e perpetuar pobreza ao longo da vida e nas gerações seguintes. Utilize as produções em grupo e as contribuições nos debates como elementos dessa avaliação.

# ATIVIDADE 3

## INTRODUÇÃO

**Semana 9: 2 aulas**

A terceira atividade deste componente propõe o aprofundamento da discussão sobre as desigualdades presentes no nosso país, refletir sobre os valores de igualdade e equidade em relação ao conceito de justiça em uma sociedade plural e diversa.

Nesse sentido, de maneira a introduzir o assunto, e retomando algumas reflexões trazidas na Atividade 2, provoque um diálogo com os estudantes, considerando o objetivo das habilidades da Formação Geral Básica, por meio de perguntas como: *que impacto têm no Brasil, a falta de acesso à moradia, a saúde, a educação, sobre as oportunidades e experiências das pessoas? Quais outras barreiras as pessoas enfrentam no Brasil, considerando o contexto que vivem? Que grupos sociais são mais vulneráveis em nossa sociedade? De que maneiras a pobreza pode afetar as novas gerações? Como as desigualdades afetam a sociedade e que passos poderiam ser dados para garantir maior equidade de oportunidades? O que os governos e as sociedades deveriam fazer para contribuir nestas situações?* Por exemplo: aumentando o salário mínimo; oferecendo incentivos aos empregadores; oferecendo ajuda às famílias para o cuidado das crianças ou mesmo concedendo bolsas de estudo para que as pessoas tenham acesso a mais oportunidades. Esse diálogo visa provocar uma reflexão mais ampla sobre o contexto social do país, de forma a contribuir para fortalecer os aprendizados gerados pela atividade anterior e permitir um aprofundamento dos mesmos nesta atividade.

### SAIBA MAIS

GEORGES, Rafael. **País Estagnado. Um Retrato das Desigualdades Brasileiras 2018.** São Paulo: OXFAM Brasil: 2018. Disponível em: **https://cutt.ly/sZTrUrU**. Acesso em: 02 ago. 2022.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos sociais, econômicos e culturais e direitos civis e políticos.** Sur, Rev. int. direitos humanos, n.1, p. 20-47, 2004. Disponível em: **https://cutt.ly/hZUpdY4**. Acesso em: 28 jul. 2021.

RODRIGUES, Mailson. **Justiça social: conceito e importância.** Politize! 26 de abril de 2017. Disponível em: **https://cutt.ly/EZUoLgl**. Acesso em: 28 jul. 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 10 e 11: 4 aulas**

Nessa atividade, convide os estudantes a realizarem o exercício chamado, *Um passo à frente* (Adaptado e traduzido de: COUNCIL OF EUROPE. **Compass.** Disponível em: **https://cutt.ly/TZTtjuS**. Acesso em: 02 ago. 2022). Para isso, será preciso que você crie personagens e coloque suas descrições em tiras de papel (exemplos: *Você é uma mãe solo e desempregada; Você é um refugiado recém-chegado ao Brasil e não fala português)*. Distribua uma tira a cada estudante, indicando que não devem compartilhá-la com ninguém. Solicite que se sentem, leiam o seu cartão e imaginem como seria a vida do personagem: *como foi a sua infância? Como era a sua casa? Que trabalho tinham os seus pais? Onde estudava? Como e onde fez amizades? Que tipo de vida tem? Onde mora? O que faz no seu tempo livre? Onde passa as férias? Quais são seus medos?*

A seguir, peça para os estudantes permanecerem em silêncio, de pé, lado a lado. Diga para eles que você irá ler uma lista de situações ou eventos. Cada vez em que possam responder "sim" a uma situação, devem dar um passo à frente. Se não, devem ficar onde estão. *Sempre levando em conta a vida do personagem que representam*. Leia uma frase de cada vez e deixe um tempo entre cada frase para que as pessoas possam dar um passo à frente ou continuar na posição em que se encontram e observar como vão mudando as posições relativas:

**Se você consegue dar um passo à frente, dê um passo à frente!** *1. Se você possui proteção social e médica, dê um passo à frente; 2. Se você pode sair de férias uma vez por ano, dê um passo à frente; 3. Se você pode convidar seus amigos para jantar em casa, dê um passo à frente; 4. Se as pessoas que lhe criaram tiveram que trabalhar à noite, nos finais de semana ou em dois empregos para sustentar a família, dê um passo atrás; 5. Se vem de um ambiente familiar que lhe apoia em seus projetos e ambições, dê um passo à frente; 6. Se você não tem medo de ser parado pela polícia, dê um passo à frente; 7.Se você tem moradia decente, com telefone e televisão, dê um passo à frente; 8.Se você sente que sua língua, religião e cultura são respeitadas na sociedade em que vive, dê um passo à frente; 9. Se o seu comportamento (e, em especial, seus erros) são raramente atribuídos ao seu gênero, dê um passo à frente: 10. Se você sente que pode estudar e seguir a profissão de sua escolha, dê um passo à frente; 11. Se você pode se apaixonar pela pessoa de sua escolha, dê um passo à frente; 12. Se você tem uma vida interessante e tem uma visão positiva sobre o seu futuro, dê um passo à frente; 13. Se você sente que sua opinião sobre questões sociais e políticas é importante e seus pontos de vista são ouvidos, dê um passo à frente; 14. Se você sabe onde procurar conselhos e ajuda, dê um passo à frente; 15. Se você não tem medo de ser assediado ou atacado nas ruas ou na mídia, dê um passo à frente; 16. Se você pode votar em eleições nacionais e locais, dê um passo à frente; 17. Se você pode participar de um seminário internacional no exterior, dê um passo à frente; 18. Se você pode se beneficiar da internet, dê um passo à frente; 19. Se você não tem medo do futuro de seus filhos, dê um passo à frente; 20. Se você pode comprar roupas novas pelo menos uma vez a cada três meses, dê um passo à frente; 21. Se você sente que sua competência é respeitada na sociedade em que vive, dê um passo à frente.*

Depois de concluído o exercício, deixe um momento para que os estudantes olhem ao redor e convide-os a uma roda de conversa: *como vocês se sentem dando um passo à frente? E quando não? Para aqueles que avançavam com frequência, em que ponto começaram a perceber que os outros não estavam se movendo tão rápido quanto eles? Alguém sentiu que houve momentos em que seus direitos humanos básicos estavam sendo ignorados?* Os estudantes podem adivinhar os personagens uns

dos outros. (Deixe que revelem seus papéis durante esta parte da discussão). *Quão fácil ou difícil foi desempenhar os diferentes papéis? Como vocês imaginaram que era a pessoa que estavam interpretando? O exercício reflete a sociedade de alguma forma? Como?*

Outro exercício interessante para se propor nesse percurso é conversar com os estudantes sobre o que entendem ser *justiça*. Para isso, peça para que compartilhem suas perspectivas iniciais e de que maneira entendem essa noção na prática. Em seguida, apresente diferentes noções de justiça (professor, você encontrará sugestões no *box Saiba mais*). Os estudantes podem discutir os conceitos em grupos, dialogando sobre o que concordam ou discordam das visões trazidas pelos autores.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 12: 2 aulas**

Para concluir a atividade, e considerando as reflexões levantadas, mostre aos estudantes a imagem "*Igualdade vs. equidade*" criada por Craig Froehle em 2012. (Disponível em: **https://cutt.ly/nZR4Dk4**. Acesso em: 28 jul. 2022), para explicar porque a igualdade de oportunidades não é o mesmo que a igualdade de resultados. Em seguida, pergunte aos estudantes: *o que é possível inferir com a imagem? O que ela sugere sobre os desafios que algumas pessoas enfrentam na sociedade para atingir as suas metas? Que impactos as situações descritas na imagem (classe social, gênero, raça etc.) refletem na vida das pessoas?*

### AVALIAÇÃO

Professor, por meio dos exercícios propostos, avalie se os estudantes conseguiram aprofundar a análise sobre desigualdade social, percebendo fatores que contribuem para que essa estrutura se estabeleça e permaneça, refletindo também sobre as diferentes noções de justiça.

# ATIVIDADE 4

## INTRODUÇÃO

**Semana 13: 2 aulas**

Professor, a Atividade 4 busca problematizar as diferentes formas de comportamento tendo como referência a concepção de conformidade social e interações agressivas.

De maneira a introduzir a temática à turma, peça para que os estudantes escrevam em seus diários de bordo atitudes que consideram que sejam "agressivas". Em seguida, solicite para que consultem as listas que construíram, refletindo se já cometeram algum desses atos. Lance perguntas como: *já viu alguém próximo praticando uma ação que considerou prejudicial a outra pessoa? Qual foi sua atitude?* Nesse contexto, você pode solicitar aos estudantes uma pesquisa sobre os termos: *perpetrador*, vítima, *espectador* e *defensor*. Espera-se que os estudantes nas definições apresentem as seguintes compreensões: *perpetrador:* uma pessoa que pratica um ato prejudicial, um crime ou um delito; *Vítima:* uma pessoa que é alvo de ato prejudicial, crime ou delito cometido por um perpetrador; *Espectador:* uma pessoa que está presente, mas não participa/ interfere ativamente em uma situação ou evento; *Defensor:* uma pessoa que fala ou age em apoio a um indivíduo ou causa, especialmente alguém que intervém em defesa de uma vítima.

A partir das respostas apresentadas e do resultado da pesquisa, você pode apresentar as questões a seguir: *vocês já se viram nesses papéis? Em quais deles? Vocês acreditam que as pessoas podem transitar entre diferentes papéis ou representam apenas um durante toda a vida? Se essa mudança de papéis ocorre, quais fatores podem influenciar essa mudança? Numa mesma situação, uma pessoa pode ser perpetradora e vítima? E vítima e espectadora? Vocês conseguem pensar em situações que demonstram isso?* O intuito de tais indagações é provocar nos estudantes uma reflexão prática, de maneira com que consigam pensar em como assumem as diferentes posições em seu cotidiano.

### SAIBA MAIS

BARUTTI, Nathalia. **O efeito espectador e a falta de ação diante de uma violação de direito.** Revista Âmbito Jurídico, 1 de fevereiro de 2017, exemplar 157. Disponível em: **https://cutt.ly/KZUIVqu**. Acesso em: 03 ago. 2022.

GONÇALVES. José Luis. **Invisibilidade e reconhecimento: a construção da literacia moral em Pedagogia Social.** Cadernos de Pedagogia Social, 01 de janeiro de 2007. p. 83-103. Disponível em: **https://cutt.ly/vZUOqgO**. Acesso em: 02 ago. 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 14 e 15: 4 aulas**

Dando prosseguimento a proposta nesta atividade, inicie uma discussão sobre *conformidade social*, que corresponde à interiorização de regras e sua partilha como resultado da tendência que os indivíduos possuem de agir considerando as expectativas do grupo ao qual pertencem. Para isso, exiba o vídeo: **Conformidade Social - O Experimento social na sala de espera.** (Disponível em: **https://cutt.ly/DZUm9uY**. Acesso em 03 ago. 2022). Com a finalidade de fomentar debate, faça algumas pausas no vídeo para que os estudantes possam levantar hipóteses de qual será a postura das pessoas que aparecem na narrativa. Em seguida, oriente-os a dialogarem sobre o experimento, buscando fazer relação com as vivências diárias da turma.

Em seguida, solicite que pesquisem sobre o "efeito manada". O que significa e as consequências. Com o resultado da pesquisa em mãos, os estudantes podem redigir um breve diálogo sobre a relação entre o experimento social do vídeo - "conformidade social - o experimento social na sala de espera" e o significado do "efeito manada" pesquisado. No diálogo os estudantes podem explorar desde ditados populares até o efeito da conformidade social nas relações sociais, financeiras, na adoção de uma tendência da moda até em abordagens agressivas, como em jogos de futebol, linchamentos e preconceito a determinados grupos sociais.

Anuncie à turma que eles construirão seus universos de obrigação, compartilhando o que significa seu conceito. Para isso, peça para que nos diários de bordo desenhem quatro círculos. No primeiro, devem escrever seus nomes. No segundo círculo, escreverão as pessoas pelas quais se sentem responsáveis. Já no terceiro círculo, eles indicarão pessoas com as quais têm um dever moral. Por fim, no quarto círculo, deverão estar as pessoas com as quais eles possuem obrigações, mas não tantas como no círculo 3. (Professor, você pode escolher fazer o exercício com 3 círculos, se achar que pode facilitar o entendimento).

Em seguida, peça aos estudantes para formarem grupos de dois ou três para discutirem a experiência de ilustrar os seus universos de obrigações. Em suas discussões, os estudantes podem abordar algumas das seguintes questões: *como foi a experiência de desenhar o seu universo de obrigação? O que você achou quando decidiu onde colocar certos grupos em seu universo de obrigação? Quais decisões foram difíceis? Quais foram fáceis? Em que condições seu universo de obrigação pode mudar? O que pode fazer com que você mova alguns grupos para o centro e outros para o lado de fora?*

Depois de realizarem a discussão em grupos, organize a turma em um círculo, e promova um diálogo a partir de um olhar mais macro para o conceito: *qual é a diferença entre o universo de obrigações de um indivíduo e o de uma escola, comunidade ou país? Quais fatores influenciam a forma como uma sociedade define seu universo de obrigações? De que maneiras uma nação ou comunidade pode sinalizar quem é parte de seu universo de obrigação e quem não é? Quais as consequências para aqueles que não estão dentro do universo de obrigação da sociedade? Como você descreveria o universo de obrigações do Brasil? Isso tem mudado ao longo da História do país?*

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, os estudantes terão percorrido, no componente **Eu e os Outros**, uma trajetória que aborda questões como discriminação e diversidade. Oriente-os nas discussões e escritas das tarefas para que, ao longo do processo reflexivo, venham a enriquecê-las.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 16: 2 aulas**

Como exercício de sistematização, propõe-se que apresente para a turma o seguinte vídeo: CANAL DE ROGÉRIO PAULO VIEIRA. Nicholas Winton, o herói anônimo da Segunda Guerra. Disponível em: **https://cutt.ly/mZU1FRH**. Acesso em: 21 jul. 2022. Em seguida, considere junto aos estudantes se Nicholas Winton pode ser considerado um exemplo para outras pessoas e se ele pode ter influenciado outras pessoas a ter atitudes como a dele, ainda que fora de um ambiente de guerra. Você pode perguntar se eles conhecem ou já ouviram falar de pessoas que atuaram em atividades e obras de valorização da vida e dos Direitos Humanos. Após essa conversa inicial, solicite aos estudantes que gravem vídeos curtos (3 minutos) incentivando os colegas, professores e equipe gestora sobre formas de interação e de atuação social, colaborativas e não violentas, favoráveis ao convívio democrático e que valorize a diversidade humana. Reserve um momento para a apresentação dos vídeos.

### AVALIAÇÃO

Professor, avalie se diante das atividades realizadas, os estudantes demonstraram capacidade de problematizar a obediência sem análise crítica e empatia, e de que maneira essa postura deixa espaço para que a banalização do mal se instale, bem como conseguiram refletir acerca de como a sociedade - e eles mesmos - designa quem é digno de respeito, proteção e cuidado e quem não.

# ATIVIDADE 5

## INTRODUÇÃO

**Semana 17: 2 aulas**

Professor, a Atividade 5 tem como objetivo concluir o componente curricular, através de um trabalho final de comunicação produzido pelos estudantes, que poderão incrementar conhecimentos levantados durante a Unidade Curricular como um todo. Este processo será encaminhado e estimulado pelos próprios interesses e inquietudes dos estudantes aos temas que foram discutidos durante o componente e levará em conta as habilidades de Investigação Científica e Mediação e Intervenção Sociocultural. Ao final, eles devem compartilhar seus projetos com a comunidade escolar com a intenção de conscientizar, informar e sensibilizar, além de servir de exemplo de boas práticas cidadãs.

Para introduzir o trabalho final aos estudantes, explique que nesta última etapa do componente eles deverão realizar uma pesquisa e desenvolver um projeto de comunicação social utilizando algum meio de comunicação, como jornal, revista, *blog*, *podcast*, entre outros, para discutir alguma temática que considerem relevante e interessante, desde que seja relacionado ao que foi compreendido durante toda a Unidade Curricular.

Crie uma chuva de ideias para que a turma comece a pensar possíveis temas que gostariam de desenvolver em seus projetos. Desta forma, peça para que anotem em pequenos pedaços de papel temáticas trabalhadas sobre as quais possuem interesse e gostariam de discutir, dobrando os papéis e colocando-os em um saquinho. Em seguida, tire os papéis e anote cada uma das temáticas na lousa/ papel/ cartolina para que nas próximas aulas os estudantes possam revisitar o que disseram e relembrar os seus interesses, ajudando-os na definição dos temas para seus projetos mais adiante.

Nesse momento, é interessante explorar com os estudantes, as possibilidades que os meios de comunicação disponibilizam, com os quais eles podem trabalhar. Solicite pesquisá-los em sala de aula, aproveitando para conhecer iniciativas que possam inspirar o processo de elaboração dos projetos. (sugestões: Agência Mural de Jornalismo das Periferias, Jornal Joca, Imprensa Jovem, organização Viração).

## SAIBA MAIS

ALMEIDA, Ligia. **Projetos de intervenção em educomunicação.** Paraíba, V 1., 6 ago. 2016. Disponível em: **https://cutt.ly/jZIRmmd**. Acesso em: 03 ago.2022.

KLOSTER, Patrícia Regina. **Fazendo Mídia na Escola:** produção de jornal escolar ampliando o universo de leitura e escrita. Cadernos PDE. Curitiba: Secretaria de Educação do Estado Paraná, 2013. Disponível em: **https://cutt.ly/aZIaSFr**. Acesso em: 03 ago. 2022.

NICOIELO, Bruna; TREVISAN, Rita. **Valorizar a culminância em vez dos conteúdos.** Nova escola. 1 de nov. de 2010. Disponível em: **https://cutt.ly/xZIRF85**. Acesso em: 02 ago. 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 18 e 19: 4 aulas**

Para a etapa de divisão dos grupos, propõe-se que os estudantes sejam reunidos de acordo com a preferência que tenham em relação ao meio de comunicação a ser utilizado no projeto. Organizados os grupos, é importante que os estudantes se familiarizem com o instrumento que trabalharão por meio de uma pesquisa que pode ser *online*. Nesta etapa, a partir das pesquisas feitas, os grupos deverão iniciar a definição dos conceitos chaves do projeto final, organizando e alinhando as ideias que possuem. Oriente que os grupos reflitam e discutam sobre questões centrais acerca do que pretendem desenvolver, a partir de perguntas norteadoras: *qual será o nome do projeto? Qual o seu objetivo? Qual o público-alvo? Qual será o formato, considerando tamanho e extensão?*

De maneira a tornar possível a execução dessas ideias, os estudantes precisarão elaborar um plano de execução. O plano consiste em organizar as etapas da construção do produto e as responsabilidades de cada membro do grupo. A organização nesta etapa é primordial para a boa execução e finalização do projeto com êxito. Como cada meio de comunicação social possui seu próprio processo de criação, é interessante que os estudantes demonstrem, a partir da pesquisa realizada, um conhecimento prévio para definir o plano de execução. Ou seja: *como criar um jornal? Como fazer um blog? Como gravar um podcast?* Estimule-os a que procurem aplicativos e/ou *sites* gratuitos que podem auxiliar. Reforce que, no momento de definir os responsáveis por cada processo, devem considerar as habilidades de cada membro do grupo, ou seja, alguns estudantes podem ter mais facilidade para pesquisar, outros para escrever, fotografar, gravar, editar etc. Lembre-os

de que o mais importante é que todos se respeitem durante o processo e consigam desenvolver um ótimo produto final juntos.

Para definir os temas e as pautas, é importante que os estudantes pensem em algo com o qual se identifiquem e/ou tenham interesse em saber mais, afinal, deverão pesquisar a fundo sobre o tema para produzir um bom conteúdo. Professor, é importante ressaltar que para construir um conteúdo de comunicação social é imprescindível pesquisar, ler, ouvir especialistas no tema etc.

Desta forma, os estudantes poderão analisar de forma crítica e ter instrumentos para o desenvolvimento de seu próprio material de forma segura. Oriente-os na busca de informações, a partir das seguintes questões: *o que queremos saber? Por que é importante comunicar sobre esse tema para o nosso público-alvo?* Separe um momento da aula para discutir com os grupos a importância de utilizar fontes de pesquisa confiáveis. Também é essencial lembrá-los que, caso realizem gravação de voz ou de vídeo para utilizarem em seus projetos finais, é necessário um termo de autorização de uso de imagem e/ou som das pessoas participantes. É igualmente importante verificar se as imagens e outras fontes usadas estão devidamente creditadas. Essas precauções são de extrema importância para poder divulgar o trabalho realizado posteriormente!

Ao longo do processo de desenvolvimento do projeto, é importante propor momentos de compartilhamento entre os estudantes, que poderão trazer suas ideias e discutir suas dificuldades. Durante as aulas, estimule os estudantes a otimizarem o tempo disponível que possuem juntos em sala para avançar nas produções. Lembre-os também que esses são os momentos no quais poderão organizar o que for necessário para o evento final. Sugere-se que observe e circule entre os grupos, colocando-se à disposição para ajudá-los no que precisarem. Ressalte a importância de revisarem com atenção o produto final, verificando se a mensagem se encontra coesa e coerente, se as informações utilizadas estão corretas e se as fontes e referências utilizadas são confiáveis e adequadas. Além disso, é importante analisar se foi feito o uso correto da linguagem, seja ela escrita ou oral, especialmente considerando que o material será divulgado seguindo um plano de comunicação pensado pelos próprios estudantes envolvidos.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, considerando o aspecto interdisciplinar do projeto final, seria interessante também envolver outros professores no desenvolvimento do trabalho, auxiliando os grupos nas pesquisas e nas etapas a serem cumpridas para uma produção final satisfatória.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 20: 2 aulas**

O processo de sistematização consistirá na realização do evento de finalização do Componente Curricular, quando os estudantes apresentarão seus projetos. É importante que você participe da abertura do evento, explicando a finalidade pedagógica do trabalho desenvolvido e exaltando a sua importância para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, além de promover discus-

sões sobre assuntos de importância coletiva e que visam a construção de valores que mobilizem ações que garantem um mundo mais justo. Também é interessante promover um espaço para reflexão e avaliação sobre o componente com a turma.

## AVALIAÇÃO

Professor, durante a atividade, avalie se o projeto final aconteceu de forma satisfatória e os estudantes participaram ativamente da sua realização, além de demonstrar conhecimentos significativos acerca das temáticas abordadas e uma postura de análise crítica.

COMPONENTE 3

# SONHANDO O BRASIL: UM PROJETO ORIGINAL DE DESENVOLVIMENTO

**DURAÇÃO: 30 horas**

**AULAS SEMANAIS: 2**

**QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: História, Sociologia ou Geografia**

## INFORMAÇÕES GERAIS:

O Componente Curricular, **Sonhando o Brasil: um projeto original de desenvolvimento**, tem como objetivo principal analisar os aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos e econômicos do Brasil, a fim de aproximar o estudante do conceito de cidadania e as suas dimensões na contemporaneidade. Os conteúdos presentes no componente priorizam condições que tornam o indivíduo um agente ativo, sujeito de direitos e deveres, no que diz respeito ao processo de construção da cidadania. Além disso, refletir sobre essas questões, será possível perceber as permanências e rupturas da nossa História, fortalecendo comportamentos e compromissos com o coletivo de maneira ética, consciente e crítica. O Componente Curricular está estruturado nos eixos de Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo.

**Objetos de conhecimento:** Cidadania e a representação do povo brasileiro; juventudes e cidadania; conhecendo seus direitos como jovem cidadão; desafios do século XXI; projetando um sonho de Brasil a partir da realidade local; qual a cara e como sonha a juventude local?

**Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas:** Competências 1, 2, 5 e 6.

| | |
|---|---|
| **EM13CHS103** | Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros). |
| **EM13CHS205** | Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis. |
| **EM13CHS502** | Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais. |

| | |
|---|---|
| **EM13CHS504** | Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas |
| **EM13CHS602** | Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual. |

**Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades:** Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo.

| | |
|---|---|
| **EMIFCHS01** | Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. |
| **EMIFCHS04** | Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. |
| **EMIFCHS06** | Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global. |
| **EMIFCHS07** | Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. |
| **EMIFCHS10** | Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania. |
| **EMIFCHS11** | Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global. |

**Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:**

| | | | |
|---|---|---|---|
|  | Investigação Científica |  | Empreendedorismo |
|  | Processos Criativos |  | Mediação e Intervenção Sociocultural |

# ATIVIDADE 1

## INTRODUÇÃO

**Semana 1: 2 aulas**

Professor, a Atividade 1, assim como as demais da Unidade Curricular, está dividida em três partes, a saber: 1ª) Introdução (sensibilização e contextualização para a temática proposta; 2ª) Desenvolvimento; 3ª) Sistematização e fechamento da discussão abordada em sala de aula.

Considere alguns minutos iniciais para a pré-introdução. Se apresente para a turma e explique a organização do material, ou seja, o aprofundamento, a sua divisão e os principais objetivos da Unidade Curricular, assim como, o do Componente Curricular que será estudado: **Sonhando o Brasil: um projeto original de desenvolvimento.**

Inicie a sensibilização perguntando: *O que é cidadania? Quais momentos da História vocês acreditam que possibilitaram avanços e/ou retrocessos para a cidadania no Brasil? Como vocês percebem a participação popular nas decisões políticas, a vida em comum, as regras, leis e normas de conduta?*

Professor, para a sensibilização, podem ser distribuídos *post-its* aos estudantes para que escrevam as suas respostas e cole em um cartaz. Outra opção é solicitar que anotem as suas explicações no caderno. Em seguida, o resultado apresentado por cada estudante, pode ser compartilhado coletivamente com os colegas da turma, por meio de situações reais, a partir da vivência de cada um com a temática.

Sugerimos que aproveite a oportunidade para resgatar os conhecimentos prévios e acadêmicos dos estudantes desenvolvidos na Formação Geral Básica. O objetivo da atividade é realizar uma sondagem sobre a compreensão dos estudantes dos conceitos que serão aprofundados nesta atividade: **a cidadania e as suas dimensões.**

Em uma aula expositiva dialogada, apresente para a turma que o conceito de cidadania diz respeito ao pertencimento de um indivíduo a uma comunidade politicamente articulada, que lhe atribui deveres e direitos, sob a vigência de uma Constituição. A cidadania é uma condição na qual o indivíduo tem a posse de três tipos de direitos. **1) Direitos civis.** São aqueles que garantem a vida, a segurança, a propriedade, a possibilidade de ir e vir, a igualdade perante a lei, o acesso à justiça, a escolha do trabalho, a inviolabilidade do lar. Eles estão relacionados à liberdade individual. **2) Direitos políticos.** Se referem ao direito de participar da política e da administração pública. Sua forma mais óbvia é o voto, mas eles incluem também a organização de partidos políticos, a existência de instituições representativas e legítimas, entre outros. **3) Direitos sociais**. Garantem ao cidadão usufruir de educação, saúde, aposentadoria, salário justo e serviços públicos de qualidade em geral. Eles são fundamentados na ideia de justiça social e de participação de todas as pessoas nas riquezas produzidas pela sociedade.

A partir da contextualização, sugere-se que realize uma tempestade de ideias com os estudantes, a fim de mobilizar os conhecimentos dos mesmos. Atente-se para ouvir e registrar o que eles compreendem da participação da população na efetivação da cidadania. Instigue-os com alguns exemplos, como: a abolição da escravatura, a conquista do voto feminino, o período de redemocratização do país, o movimento das "diretas já", entre outros contextos que podem ser citados. Professor, esse pode ser um momento também de verificar as aprendizagens construídas ainda no início da atividade, em que foi possível debater sobre o que é cidadania e os principais momentos que marcaram a cidadania no Brasil.

### SAIBA MAIS

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi. **História da Cidadania**. São Paulo: Editora Contexto, 2005.

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil. O longo Caminho. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

ESPINDOLA, Stephanie. **Por que é importante falarmos em cidadania?** Politize! Florianópolis, 20 jun. 2016. Disponível em: **https://cutt.ly/aK1Y6zG**. Acesso em: 01 jul. 2022.

ANDREASSA, Luiz. **O que é cidadania e o que falta no Brasil?** Politize! Florianópolis, 16 nov. 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/EK1UjnV**. Acesso em: 01 jul. 2022.

MOTA, Maria Clara. **Exercício da cidadania: entenda seus direitos e deveres.** Politize! Florianópolis, 05 mai. 2022. Disponível em: **https://cutt.ly/YK1U1MO**. Acesso em: 01 jul. 2022.

SOUZA, Isabela. **A evolução dos direitos humanos no Brasil.** Politize! Florianópolis, 05 mai. 2012. Disponível em: **https://cutt.ly/rXVMCHS**. Acesso em: 26 ago. 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 2 e 3: 4 aulas**

Professor, para dar continuidade na atividade, sugerimos que organize a sala em quatro grupos e distribua o texto sobre as quatro dimensões da cidadania: **Política, social, cultural e econômica**

(Confira: GALLO, Janaina Soares; BARAT, Clara Ramírez; PETRAGLIA, Amanda. **Cidadania e democracia desde a escola**: caderno pedagógico metodológico. São Paulo: Instituto Auschwitz, fev. 2019. p. 93. Disponível em: **https://cutt.ly/jLewvfR**. Acesso em: 05 jul. 2022).

> *Dimensão política*: refere-se a direitos e responsabilidades políticas. O desenvolvimento desta dimensão deve ser feito através do conhecimento do sistema político e da promoção de atitudes democráticas e habilidades participativas.
> *Dimensão social*: tem a ver com o comportamento entre os indivíduos em uma sociedade e requer alguma medida de lealdade e solidariedade. As habilidades sociais e o conhecimento das relações sociais na sociedade são necessários para o desenvolvimento desta dimensão
> *Dimensão cultural*: refere-se à consciência de um patrimônio cultural comum. Esta dimensão cultural deve ser desenvolvida através do conhecimento do patrimônio cultural e da história e habilidades básicas (competência linguística, leitura e escrita).
> *Dimensão econômica*: Diz respeito à relação entre um indivíduo e o mercado trabalhista e consumidor. Isso implica o direito ao trabalho e a um nível mínimo de subsistência. Competências econômicas (para atividades relacionadas ao trabalho e outras atividades econômicas) e formação profissional têm um papel fundamental no cumprimento dessa dimensão econômica.

Indicamos que reserve um tempo para que os estudantes de maneira individual façam a leitura do documento e, posteriormente de forma colaborativamente, estimule que anotem as considerações a partir da seguinte questão norteadora: *como as dimensões da cidadania se aplicam em sua vida?*

Informe aos grupos que, após refletirem sobre a questão e elaborarem uma resposta de uma situação do cotidiano, é possível perceber as dimensões da cidadania. Alguns exemplos podem ser mobilizados, como: **1)** Separar o lixo doméstico, assim como não jogar lixo nas ruas; **2)** Tirar o título de eleitor, acompanhar os candidatos no período eleitoral, os seus planos de governo e as suas ações após as eleições; **3)** Respeitar o atendimento preferencial e prioritário; **4)** Preservar o patrimônio público; **5)** Estar atento ao desperdício de energia elétrica, água e alimentos; **6)** Denunciar qualquer forma de preconceito e discriminação; **7)** Valorizar a diversidade de saberes e culturas; **8)** Promover o Estado laico, tratando todos os cidadãos iguais, independentemente da sua escolha religiosa; **9)** Se informar sobre seus direitos e exigir melhorias do poder público; entre tantas outras situações cotidianas que podem ser apresentadas no momento, com base nos princípios da Constituição Federal de 1988, visando garantir a cidadania e a dignidade humana.

Em seguida, em uma aula expositiva dialogada, explicite que os principais momentos da cidadania foram caracterizados pela participação popular no direcionamento das decisões da vida pública, como os mencionados na *introdução* da atividade. Dessa forma, a partir da contextualização, espera-se que os estudantes reconheçam como as nossas ações cotidianas interferem no destino da sociedade, ou seja, nas perspectivas de interesses individuais e coletivos. Logo, a participação produz atitudes que contribuem para as transformações sociais e, portanto, deve ser alinhada à condição de se inteirar das permanências e rupturas associadas à conquista dos nossos direitos.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, os Componentes Curriculares **Eu e os outros e Cidadania global,** os estudantes estão confeccionando diários de bordo. Portanto, sugerimos que os estudantes possam consultá-los para verificar as anotações dos conhecimentos produzidos, além de vislumbrar uma efetiva integração e continuidade da aprendizagem, observando, destacando e registrando como as dimensões da cidadania se aplicam em sua vida.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 4: 2 aulas**

Como forma de sistematizar os conhecimentos construídos pelos estudantes, indicamos a elaboração de uma *nuvem de palavras* com os principais pontos discutidos no desenvolvimento da atividade. A produção pode ser elaborada por meio de ferramentas digitais, por exemplo. Para saber mais, acesse: *Crie Word Clouds ao vivo.* Disponível: **https://cutt.ly/NX7gyAO**. Acesso em: 26 ago. 2022. Porém, fique à vontade para adaptar a atividade conforme a realidade da sua turma. O resultado pode ser condicionado à produção de cartazes, como forma de organizar toda a discussão desenvolvida ao longo da atividade. Nesse sentido, o produto pode conter informações, tendo como base as discussões realizadas em sala aula, incluindo imagens, justificativas e os pontos de vista. Esta é uma forma dos estudantes se conectarem ainda mais com o tema, ampliando o alcance de conhecimentos sobre a cidadania.

### AVALIAÇÃO

Professor, uma forma de avaliação da atividade, é levar em conta a participação e o envolvimento dos estudantes em todas as etapas desenvolvidas. Considere a compreensão e debates realizados em grupos em torno do conceito da cidadania. Avalie o protagonismo dos estudantes, o modo como conseguem estabelecer relações entre o texto, as apresentações e as discussões no decorrer do processo com a turma. Por fim, verifique a produção da *nuvem de palavras* e a produção de cartazes. Ou seja, o trabalho colaborativo na elaboração, a comunicação dos critérios e das próprias escolhas, a responsabilidade na realização da tarefa e na relação com os demais no grupo.

# ATIVIDADE 2

## INTRODUÇÃO

**Semana 5: 2 aulas**

Professor, propõe-se que na Atividade 2 os estudantes se debrucem sobre a temática da diversidade do povo brasileiro e sua representatividade. A ideia é que, a partir da compreensão do conceito de cidadania trabalhado, a temática seja ampliada, permitindo a reflexão sobre a cidadania dos diversos grupos sociais que compõem a população brasileira, problematizando formas de desigualdade e identificando ações que promovam o respeito às diferenças.

Indica-se que a atividade seja iniciada com uma sensibilização convidando os estudantes a observarem a diversidade existente entre a turma e entre os demais colegas da escola a partir da pergunta: *quais grupos sociais estão representados na nossa comunidade escolar?* Professor, o objetivo é que os estudantes sejam provocados a observar a diversidade pertencente à população brasileira a partir de marcadores sociais como, por exemplo, étnico-racial, etário, de gênero, pessoas com deficiência, classes sociais, dentre outros.

Na sequência, em aula expositiva dialogada, indica-se o compartilhamento do dado de que 55,8% da população brasileira é negra e, entre os mais pobres, a população negra representa 75,2%, segundo o estudo "Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil" do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (Disponível em: **https://cutt.ly/JC5t5Bz**. Acesso em: 13 set. 2022). Além disso, o estudo também aponta grandes desigualdades referentes à representação política desse grupo social, que corresponde a 24% do número total de deputados federais e 16% do número total de senadores eleitos.

Professor, é relevante apresentar a perspectiva histórica da *conquista formal* do direito ao voto da população negra que se deu a partir da abolição da escravatura em 1888, medida que não foi efetivada por diversos fatores, dentre eles, a Lei Saraiva de 1881, que proibia o voto de analfabetos. Tendo em vista que a grande massa de negros egressos do cativeiro era de analfabetos, estariam, assim, excluídos do processo eleitoral. A ideia é que, com os dados apresentados, os estudantes pontuem a realidade de sub-representação de pessoas negras no Congresso brasileiro, analisando as diversidades e desigualdades. Para isso, sugere-se que após aula expositiva dialogada, em uma roda de conversa norteada por perguntas, os estudantes reflitam: *segundo os dados do IBGE, a diversidade brasileira está bem representada no Congresso Nacional? Por que há predominância de determinado grupo social em detrimento de outro em espaços como este?*

É pertinente a conceituação de "representatividade" e, para isso, sugere-se que você compartilhe que se trata da expressão dos interesses de um grupo (seja um partido, uma classe, um movimento, uma nação etc.) através de representantes desses interesses. Peça para que os estudantes elaborem, ainda em roda de conversa, as consequências da falta de representatividade em espaços de prestígio e tomada de decisão.

## SAIBA MAIS

L. A. Campos; C. Machado. **A cor dos eleitos: determinantes da sub-representação política dos não brancos no Brasil.** Revista Brasileira de Ciência Política, 2015. Disponível em: **https://cutt.ly/dC5dsPi**. Acesso em: 13 set. 2022.

FIRMINO, Roberta. **Saiba o que é a rotação por estações e como aplicar essa metodologia**. 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/KC5ftmC**. Acesso em: 13 set. 2022.

Bluevision. **Diversidade no Congresso: veja quem são os eleitos pelo voto no Brasil.** Bluevision, fev. 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/FXzECLT**. Acesso em: 16 ago. 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 6 e 7: 4 aulas**

Professor, a etapa de desenvolvimento propõe que os estudantes possam aprofundar seus conhecimentos sobre a diversidade da população brasileira a partir da análise da representação política de diferentes grupos sociais e a identificação de ações que promovam o respeito às diferenças. Para tal, sugere-se a organização da sala em estações de aprendizagem. No *box Saiba Mais* encontra-se material sobre a metodologia indicada. A ideia é que cada estação fique responsável por desenvolver a temática da representação política a partir de um grupo social específico, dentre os destacados pelos estudantes na etapa de introdução da atividade enquanto grupos sociais representados na comunidade escolar. Professor, fique à vontade caso você prefira fazer a indicação dos grupos como, por exemplo: pessoas com deficiência, juventude, idosos, quilombolas etc. Os estudantes podem se dividir em grupos para que, nesta configuração, circulem pelas estações de aprendizagem.

A atividade deve acontecer em três rodadas e em cada uma delas os estudantes devem ser orientados a realizar pesquisas na internet buscando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. Cada estação deve contar com um estudante como escrivão por rodada. O papel do escrivão é registrar os conhecimentos trabalhados de modo que, na rodada seguinte, o material sirva de subsídio para o próximo grupo que chegar. Na primeira rodada, a tarefa é o de levantar e sistematizar dados sobre o grupo social designado para a estação, referentes à sua representação política no contexto municipal, estadual e/ou nacional. Os dados devem ser sistematizados e deixados na estação como subsídio para a rodada seguinte.

Na segunda rodada os grupos trocam de estações e neste momento os estudantes devem analisar os dados deixados na estação pelo escrivão da rodada anterior de modo a responder a perguntas como: *o grupo social em questão na estação está devidamente representado em espaços de representação política? Por quê?* O grupo deve desenvolver suas respostas e o escrivão deve registrá-las para que sirva de subsídio, junto a sistematização feita na primeira rodada, para o próximo grupo que chegar.

Na terceira e última rodada, os estudantes devem identificar ações protagonizadas pelos grupos sociais em questão, que promovam os Direitos Humanos, o respeito às diferenças e a representação política de grupos minoritários. A ideia é que tenham um panorama das ações que visam a defesa dos Direitos Humanos e a valorização da diversidade existente, seja na comunidade local, seja em âmbito regional ou nacional.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, esta atividade oferece possibilidades de integração com a Atividade 2 do Componente Curricular 1 desta unidade. O reconhecimento da diversidade da população brasileira e a problematização de situações de desigualdade, elementos desenvolvidos nesta atividade, podem ser articulados à movimentação de explorar significados e consequências dos estereótipos, proposta apresentada pela Atividade 2 do Componente Curricular 1.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 8: 2 aulas**

Como forma de sistematização dos conhecimentos mobilizados na atividade, propõe-se a retomada da roda de conversa realizada na etapa de introdução. Neste momento da atividade é importante que os estudantes possam compartilhar com toda a turma os dados levantados e as discussões desenvolvidas no interior de cada estação de aprendizagem da etapa de desenvolvimento. A ideia é que seja criado um espaço de reflexão coletiva sobre a diversidade e a sub-representação de grupos sociais na política brasileira e em outros espaços. Além disso, os estudantes também devem compartilhar as informações referentes às ações de promoção dos Direitos Humanos e de valorização da diversidade desenvolvidas pelos grupos sociais trabalhados pela turma. Sugere-se que os estudantes elenquem quais são as ações que podem inspirar iniciativas de valorização da diversidade no espaço escolar.

### AVALIAÇÃO

Professor, na avaliação da atividade observe se os estudantes expressam seu entendimento acerca do caráter diverso dos grupos sociais que formam a população brasileira e se compreendem a noção de representação e de sub-representação de grupos sociais. Sugere-se considerar também se os estudantes articulam, no desenvolvimento da atividade, as origens e as consequências da falta de representatividade em espaços de prestígio e tomada de decisão.

# ATIVIDADE 3

## INTRODUÇÃO

**Semana 9: 2 aulas**

Professor, esta atividade tem o objetivo de promover reflexões sobre a participação política da juventude brasileira na sociedade contemporânea. Além disso, será proporcionado espaços para que os estudantes compreendam o protagonismo do jovem brasileiro em momentos históricos do país. Propõe-se trazer para a sala de aula o contexto político e os movimentos históricos que foram protagonizados pela juventude, tais como: As revoltas Tenentistas (1920); A Marcha dos Cem Mil (1968); Movimento das "Diretas Já" (1983-1984); Movimento dos Caras - pintadas (1992); As manifestações de junho de 2013, entre outros, indicados no box *Saiba Mais*.

Em 2005, com a criação da Secretaria Nacional da Juventude, os próprios jovens levaram governantes a perceber a importância da garantia de seus direitos; em 2010, a palavra "juventude" foi agregada à Constituição Federal e, em 2013, foi criado o Estatuto da Juventude, dispondo sobre os direitos dos jovens de 15 a 29 anos, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE.

Comece a sensibilização com essa indagação: *vocês acreditam que jovens possuem necessidades específicas? Justifique. Quais são os seus direitos, enquanto jovens?* Forme uma roda de conversa para que a turma compartilhe as suas exposições. O momento é importante para criarem um espaço de diálogo, compreenderem necessidades individuais e coletivas dos colegas.

Sugere-se que, para o próximo momento, seja solicitado aos estudantes a leitura do Estatuto da Juventude (BRASIL, Senado Federal. Estatuto da Juventude. Disponível em: **https://cutt.ly/uX6LZir**. Acesso em: 07 jul. 2022). Esse momento sugere o protagonismo estudantil, favorecendo a troca de ideias e o olhar sobre os diferentes tipos de compreensão em torno do conceito principal que será trabalhado na atividade.

Em seguida, explore as habilidades, as potencialidades e a criatividade dos estudantes por meio de uma tempestade de ideias, tendo como base as experiências e os conhecimentos adquiridos ao longo de suas vivências e da leitura do Estatuto da Juventude. Propõe-se que os estudantes escrevam em seus cadernos uma resposta a partir dos seguintes questionamentos: *o que é o Estatuto da Juventude? O que ele representa? Qual o objetivo do Estatuto da Juventude?* A partir dos compartilhamentos da turma, a ideia é que você, professor, faça a mediação das discussões apresentadas. É importante destacar que o documento é um conjunto de normas jurídicas que tem como objetivo organizar e regular a sociedade e as suas relações sociais. No caso, o Estatuto da Juventude, é o marco legal que visa garantir a defesa de direitos dos jovens brasileiros com idade entre 15 e 29 anos. A lei dispõe sobre os princípios e diretrizes das políticas públicas específicas para esta faixa etária. A partir do que foi compartilhado pela turma, em uma aula

expositiva dialogada, informe que não faz muito tempo que a juventude passou a ser encarada como um grupo com necessidades específicas, ou seja, nem sempre pessoas jovens foram entendidas como seres dotados de direitos. Professor, os direitos previstos no Estatuto da Juventude estão expostos no *box* Saiba Mais da atividade.

### SAIBA MAIS

SILVA, Rodrigo. **5 vezes em que a juventude brasileira marcou a história do país.** Politize! Florianópolis, 06 jun. 2017. Disponível em: **https://cutt.ly/BX62ae9**. Acesso em: 30 ago. 2022.

BRASIL. **Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990. Disponível em: **https://cutt.ly/qLogVc5**. Acesso em: 07 jul. 2022.

BRASIL, Senado Federal**. Estatuto da Juventude.** Disponível em: **https://cutt.ly/cLoB8J0**. Acesso em: 07 jul. 2022.

Instituto Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr e Quiroga com o Politize! e a Civicus. ECA: **O Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil.** Projeto Equidade. 08 fev. 2022. Disponível em: **https://cutt.ly/FLotSs5**. Acesso em: 07 jul. 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 10 e 11: 4 aulas**

A proposição no desenvolvimento é uma tarefa em que os estudantes se organizem em grupos e construam um *mapa mental* com as informações compartilhadas acerca do Estatuto da Juventude e, no momento de mencionar os direitos, devem apresentar uma breve explicação do que acreditam ser cada um deles na prática: os direitos previstos no Estatuto da Juventude são: **1)** Direito à Cidadania, à Participação Social e Política e à Representação Juvenil; **2)** Direito à Educação; **3)** Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda; **4)** Direito à Diversidade e à Igualdade; **5)** Direito à Saúde; **6)** Direito à Cultura; **7)** Direito à Comunicação e à Liberdade de Expressão; **8)** Direito ao Desporto e ao Lazer; **9)** Direito ao Território e à Mobilidade; **10)** Direito à Sustentabilidade e ao Meio Ambiente; **11)** Direito à Segurança Pública e ao Acesso à Justiça.

Professor, solicite que acessem o *link* ou entregue a cada um dos grupos uma cópia (Dos Direitos dos Jovens. Disponível em: **https://cutt.ly/bLo0FiV**. Acesso em: 07 jul. 2022), que contém as informações de cada um dos onze direitos previstos na legislação. Após a elaboração, é importante promover também um momento de troca de ideias para alinhar as explicações sobre cada direito. Por fim, solicite para que cada estudante, individualmente, utilizando das habilidade do Eixo Estruturante de Mediação e Intervenção Sociocultural, identifiquem e expliquem condições em que os direitos previstos na legislação não são efetivados na prática, como por exemplo o direito à educação. No ano de 2022, devido à pandemia, mais de 170% dos jovens estavam fora da escola no Brasil (Senado Federal. Disponível em: **https://cutt.ly/6Lo5fNW**. Acesso em: 07 jul. 2022)

Professor, reserve um momento para discutir, conjuntamente com os estudantes, as principais questões registradas no mapa mental acerca do Estatuto da Juventude. Para isso, fomente uma reflexão, a partir de algumas perguntas norteadoras, na qual os conceitos e proposições poderão ser registradas para complementar e aprofundar os conhecimentos apresentados no mapa mental, tais como: *quais as ações necessárias para que os direitos previstos no Estatuto da Juventude sejam garantidos aos jovens brasileiros?* Outra possibilidade, com o propósito de selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos trabalhados na atividade, é desenvolver um projeto coletivo na comunidade escolar, a qual será possível empreender acordos para tornar o espaço escolar um local democrático para todos, uma proposta é trazer à tona a função do Grêmio Escolar, a organização responsável por representar o interesse e demandas de estudantes dentro da escola.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, é interessante que você faça referências ao Componente Curricular **Cidadania regional**, estimulando-os a relacionar a experiência do Brasil com outros países da América Latina. Assim, será possível potencializar suas reflexões e, especialmente, fazendo com que encontrem os aspectos nacionais que são similares e diferentes de outros países latino-americanos. Sugere-se uma roda de conversa para compartilhar as discussões.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 12: 2 aulas**

Para sistematizar os conhecimentos, a ideia é trazer a partir dos debates ocorridos no momento anterior, a elaboração de um texto verbal individual (carta, poesia, argumentação etc) ou não-verbal (desenho) sobre o que eles esperam para: *o futuro da juventude no Brasil, a partir da sua realidade local, e qual o projeto sonha a juventude na sua comunidade escolar?* Instigue os estudantes a refletirem e aprofundarem sobre as principais possibilidades de intervenção e mudanças para firmamos um compromisso da juventude com a educação na sociedade brasileira. O objetivo da sistematização é que se identifiquem com a temática, ou seja, busquem dar sentido ao que se aprende e exerçam o protagonismo em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida. Em seguida, quando finalizarem, convide um estudante que se sentir à vontade para compartilhar com a turma a sua produção. Os resultados podem ser expostos em murais ou divulgados em diferentes mídias.

## AVALIAÇÃO

Professor, ao final de cada atividade proposta verifique se os estudantes atenderam ao que foi solicitado. É possível avaliar se foram capazes de sistematizar as principais informações sobre o Estatuto da Juventude, de maneira respeitosa e colaborativa. Além disso, se conseguiram apresentar os argumentos e justificativas e as possibilidades de intervenção e mudanças para firmamos um compromisso da juventude com a educação na sociedade brasileira.

# ATIVIDADE 4

## INTRODUÇÃO

**Semana 13: 2 aulas**

Professor, a Atividade 4 propõe que os estudantes se dediquem à temática juventudes e educação. A ideia é que os estudantes possam reconhecer a educação enquanto um direito garantido pela Constituição Federal de 1988, investigar e analisar situações problema relacionadas a realidade social das juventudes brasileiras, identificando os obstáculos relacionados a efetivação deste direito, enquanto desafios do nosso tempo e considerando dados disponíveis em diferentes mídias. Inicie a aula com algumas perguntas sensibilizadoras como, por exemplo: *vocês acreditam que a escola dialoga com a realidade das juventudes brasileiras? Justifique.* O objetivo dessa indagação é gerar uma troca de ideias sobre como os estudantes enxergam o papel da escola em suas vidas.

Na sequência, indica-se a reprodução do curta-metragem "Educação é um Direito". (Disponível no link: **https://cutt.ly/wC54VAd**. Acesso em: 07 jul. 2022), o curta trata sobre as perspectivas dos jovens sobre o acesso à educação, além dos estigmas que atravessam. Após a reprodução, a ideia é que os estudantes sejam organizados em uma roda de conversa sobre vídeo. Sugere-se para o momento algumas perguntas norteadoras como: *qual é a importância do direito à educação? A educação é garantida para todas as juventudes?* O momento deve ser de troca de perspectivas e experiências entre os estudantes de modo a analisar situações da vida cotidiana.

### SAIBA MAIS

Dayrell, Juarez. **Por uma pedagogia das juventudes: experiências educativas do Observatório da Juventude da UFMG** / Juarez Dayrell (organizador). Belo Horizonte: Mazza Edições, 2016. Disponível em: **https://cutt.ly/mC5JMlS**. Acesso em: 13 set. 2022.

**Direito à educação e sua garantia universal.** Politize!.
Disponível em: **https://cutt.ly/dC6rEFv**. Acesso em: 13 set. 2022.

**Educação Brasileira: realidade e desafios.** Politize!. Disponível em: **https://cutt.ly/JC6rDBr**. Acesso em: 13 set. 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 14 e 15: 4 aulas**

Professor, sugere-se que os estudantes sejam divididos em grupos e que todos eles recebam os cinco textos a seguir, contendo alguns dados sobre a realidade educacional brasileira, a saber:

**Trecho 1:** "No Brasil, em 2019, havia 11 milhões de pessoas com 15 anos ou mais de idade analfabetas, o equivalente a uma taxa de analfabetismo de 6,6%. Dessas pessoas, 56,2% (6,2 milhões de pessoas) viviam na Região Nordeste e 21,7% (2,4 milhões de pessoas) na Região Sudeste. Em relação a 2018, houve uma redução de 0,2 pontos percentuais (p.p.). no número de analfabetos do País, o que corresponde a uma queda de pouco mais de 200 mil analfabetos em 2019." (IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.)

**Trecho 2:** "A taxa de escolarização entre os jovens de 15 a 17 anos em 2019 foi de 89,2%, 1,0 p.p. acima de 2018 – valor este que ainda era inferior à universalização do acesso à escola para a faixa etária, conforme indicado na LDB. Entre as pessoas de 18 a 24 anos e aquelas com 25 anos ou mais, 32,4% e 4,5% estavam frequentando escola, respectivamente. Frente aos resultados de 2018, a escolarização aumentou no Brasil para todas as faixas até 17 anos, apresentou estabilidade estatística para a faixa de 18 a 24 anos e leve queda para a faixa de 25 anos ou mais." (IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.)

**Trecho 3**: "A taxa de escolarização das pessoas de 15 a 17 anos subiu 1 p.p. em 2019, chegando a 89,2%. Em termos regionais, destaca-se a melhora no indicador das Regiões Sul, Nordeste e Centro-Oeste. Nas demais regiões, as mudanças não foram significativas. (...) Ao analisar o indicador por sexo, percebe-se que, entre as mulheres de 15 a 17 anos, 76,4% estavam frequentando o ensino médio, porém, entre os homens desta idade, a taxa foi de 66,7%, uma diferença de 9,7 p.p.. No tocante à cor ou raça, a taxa ajustada de frequência escolar líquida ao ensino médio foi 79,6% para as pessoas brancas, enquanto para as pessoas pretas ou pardas, 66,7%. Quando se compara 2016 a 2019, observa-se um crescimento semelhante para pessoas brancas (3,7 p.p.) e pretas ou pardas (3,6 p.p.), todavia mantendo uma diferença entre os dois grupos de mais de 12 p.p." (IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.)

**Trecho 4:** "De forma geral, percebe-se que as crianças de 6 a 10 anos se mantêm adequadamente na idade/etapa correta nos anos iniciais do ensino fundamental, porém ao passar para os anos finais, o atraso começa a acentuar. Em 2019, 12,5% das pessoas de 11 a 14 anos de idade já estavam atrasadas em relação à etapa de ensino que deveriam estar cursando ou não estavam na escola. Esse percentual foi ainda maior para os homens (14,2%) e se diferenciou muito entre as Grandes Regiões – no Norte, 18,8%, e no Sudeste, 9,2%. Logo, nota-se que o atraso escolar e, em menor importância, a evasão, já estavam presentes nos anos finais do ensino fundamental. Isso significa que um grupo de crianças chega atrasado ao ensino médio, ou mesmo deixam de estudar no fundamental." (IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.)

**Trecho 5:** "Quando perguntados sobre o principal motivo de terem abando-

nado ou nunca frequentado escola, esses jovens apontaram a necessidade de trabalhar como fator prioritário. No Brasil, este contingente chegou a 39,1%. Para este principal motivo, ressaltam-se os homens, com 50,0% e as pessoas brancas, com 40,0%. Para as mulheres, o principal motivo foi não ter interesse em estudar (24,1%), seguido de gravidez (23,8%) e trabalho (23,8%). Além disso, 11,5% das mulheres indicaram realizar os afazeres domésticos como o principal motivo de terem abandonado ou nunca frequentado escola, enquanto para homens, este percentual foi inexpressivo." **(IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.)**

Professor, a ideia é que os estudantes realizem em grupo a leitura e que tenham um tempo reservado para a análise do texto recebido, destacando as informações que julgarem mais importantes referentes à temática e podendo visitar a fonte para ter acesso à gráficos e à matéria na íntegra. Trata-se da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua desenvolvida pelo IBGE (Disponível em: **https://cutt.ly/1C56cs0**. Acesso em: 13 set. 2022).

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a Atividade 4 deste componente apresenta uma possibilidade de integração com a Atividade 2 do Componente Curricular **A vida em sociedade: convivência democrática e justiça social**. A identificação das desigualdades expressas no acesso à educação enquanto desafios do nosso tempo e a compreensão de seus impactos na vida das juventudes brasileiras permite que os estudantes possam propor medidas voltadas para a solução e/ou mitigação dos problemas colocados, processo esse que pode ser articulado à compreensão de conceitos como equidade e igualdade, desenvolvidos na Atividade 2 do Componente Curricular 2. Dessa forma, sugere-se o estabelecimento de um diálogo com o professor responsável.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 16: 2 aulas**

Professor, como forma de sistematização dos conhecimentos trabalhados ao longo da atividade, sugere-se que cada estudante desenvolva individualmente um *mapa mental* sobre a evasão escolar registrando as causas e as consequências do problema. A ideia é que, desenvolvidos os mapas mentais, os estudantes retomem a roda de conversa organizada no início da atividade, para que sejam compartilhadas as perspectivas desenvolvidas ao longo dela.

### AVALIAÇÃO

Professor, considere o desempenho dos estudantes na identificação de causas e consequências da evasão escolar e seu envolvimento nos momentos de discussão, trabalho em grupo e pesquisa propostos nas etapas de introdução, desenvolvimento e sistematização.

# ATIVIDADE 5

## INTRODUÇÃO

**Semana 17: 2 aulas**

Professor, ao longo das atividades propostas, os estudantes puderam refletir sobre questões relacionadas ao conceito da cidadania e as suas dimensões, a diversidade e a representação do povo brasileiro, assim como, puderam pensar a respeito da importância do protagonismo jovem, reconhecendo os seus direitos e deveres e as suas potencialidades para empreender mudanças em âmbito local, regional, nacional e/ ou global. Agora, a partir dos saberes mobilizados nas atividades deste componente curricular, os estudantes deverão reconhecer e produzir um *Manifesto*.

Para dar início a essa produção textual, sugerimos que seja feita uma sensibilização com os estudantes a partir de uma roda de conversa: *O que significa se manifestar? O que é manifesto? Manifestação e manifesto são a mesma coisa?* A partir das respostas compartilhadas, apresente para a turma que, nesta aula, irão aprofundar no gênero manifesto.

Em uma aula expositiva, inicie explicando aos estudantes que manifesto é um gênero textual dissertativo, de caráter político, social ou cultural, que tem como objetivo expressar o ponto de vista de um ou mais autores para um grande público, com intuito de convencê-lo ou sensibilizá-lo. Sua estrutura se organiza em: Título, Corpo do texto (introdução, desenvolvimento e conclusão); Local, data e assinatura. Para ilustrar, pode ser consultado o material sugerido no *box Saiba Mais*, em que possui alguns exemplos de manifestos.

> **Manifesto político:** abarca uma temática política, geral ou específica, de um determinado grupo. É possível também que se encontre manifestos teóricos, que promovem novas visões políticas.
> **Manifesto artístico:** trata dos temas estéticos e ideológicos das artes, pode apresentar textos em defesa de novas ideias ou como resistência a elas.
> **Manifesto social/cultural:** apresenta temáticas culturais e/ou sociais, propondo reflexões, mudanças ou retomadas de valores e costumes compartilhados.
> **Fonte:** MATOS, Talliandre. Manifesto. **Mundo Educação.** Disponível em: **https://cutt.ly/TCtyse2**. Acesso em: 31 jul. 2022

Professor, para essa primeira etapa, sugere-se que os estudantes organizem uma roda de conversa, e identifiquem os principais debates promovidos no percurso do Componente Curricular dos quais eles se sentiram interessados. Nesse momento, propõe-se que cada estudante faça um breve relato oral sobre a percepção que possuem das aprendizagens promovidas no Componente Curricular **Sonhando o Brasil: um projeto original de desenvolvimento**. Ainda, é possível elencar as possibilidades e os desafios da sociedade contemporânea, principalmente no que concerne aos Direitos das Juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir no mundo.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, é interessante que você converse com o docente responsável pelo Componente Curricular **Cidadania Regional**, possibilitando construir discussões, sobretudo relacionando com a Atividade 4, em que aprofundam o conceito de cidadania regional, situando e refletindo sobre formas de participar e incidir politicamente no âmbito regional. Ainda, os estudantes podem relacionar as experimentações desenvolvidas na Atividade 3 do Componente Curricular **Cidadania Global**, na qual entendem os aspectos históricos e a importância dos direitos humanos para efetivação da cidadania.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 18 e 19: 4 aulas**

Na Atividade 5 deste componente, propõe-se a formação de grupos, para dar continuidade às etapas da atividade. Sugere-se que escrevam um tema para o Manifesto que contemple as discussões efetuadas no Componente Curricular. Reserve um tempo da aula para criarem: O título (5 minutos), a introdução (10 minutos), o desenvolvimento (10 minutos) e a conclusão (5 minutos) do manifesto. Professor, é muito importante a mediação da tarefa e do tempo para que os grupos passem para a próxima etapa da atividade.

Informe aos estudantes que, durante o desenvolvimento das atividades para esse componente, a maioria delas foram elaboradas em grupos, de maneira colaborativa, justamente para propor a ideia de que pensar em iniciativas de melhoria de maneira coletiva é um exercício democrático e poderoso, logo, por que não pensar no futuro de um país de maneira coletiva também? Instrua-os a pensarem sobre todas as temáticas e problemáticas levantadas, sobre como a juventude pode atuar nesse processo e pensem também nas propostas de solução, selecionando e mobilizando intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, de forma que resulte em uma ideia de desenvolvimento nacional que acolha essas urgências, tendo como base as habilidades do Eixo Estruturante de Empreendedorismo.

Professor, a ideia é que esses Manifestos produzidos também sejam expostos na escola por meio de cartazes. Por isso, é importante que passem por uma revisão antes da exposição. Além disso, veja a possibilidade de passar a produção para o formato digital, garantindo que a leitura seja facilitada para o público. Durante a atividade fique à vontade para indicar e propor outros textos que contemplem a realidade da sua turma, especialmente temas sobre a inserção da juventude na região, na comunidade local ou no bairro onde a escola está inserida. Desta forma, os estudantes poderão basear as informações expostas em evidências.

Para finalizar o período de produção, solicite para que cada grupo eleja dois representantes para apresentar os cartazes à turma toda, explicando brevemente as principais ideias representadas no cartaz da produção do Manifesto.

## SAIBA MAIS

MELO, Brenda Affeldt; BEDICKS, Flávia; LEAL, Sofia Monteiro. **Juventude durante e pós pandemia: impactos, inseguranças e oportunidades.** Politize! Florianópolis. 07 mai. 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/OLpjD0P**. Acesso em: 07 jul. 2022.

MELO, Brenda Affeldt; BEDICKS, Flávia; LEAL, Sofia Monteiro. **Inclusão produtiva da juventude: muito além de números, trata-se do presente e futuro do Brasil.** Politize! Florianópolis. 30 abr. 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/4Lpj04v**. Acesso em: 07 jul. 2022.

AEBI, Alexandre; DEZEN, Tatiana. **Desafios do primeiro emprego: como auxiliar a juventude?** Politize! Florianópolis. 08 jun. 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/hLpkgFv**. Acesso em: 07 jul. 2022.

BEDICKS, Flávia; KELLERMANN, Maria Luiza. **Saúde mental e a juventude: por que é preciso falar sobre isso?** Politize! Florianópolis. 03 out. 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/NLpkJqo**. Acesso em: 07 jul. 2022.

MATOS, Talliandre. **Manifesto.** Mundo Educação, UOL. Disponível em: **https://cutt.ly/TCtyse2**. Acesso em: 31 jul. 2022.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 20: 2 aulas**

Para concretizar a sistematização dos conhecimentos, estimule-os a refletirem sobre todas as temáticas e problemáticas levantadas, sobre como a juventude pode atuar nesse processo; como também apresentarem propostas de solução, de forma que estabeleçam uma ideia de desenvolvimento nacional que acolha os desafios pontuados por eles. A dinâmica consiste em solicitar que os estudantes registrem em seus cadernos as palavras-chave que resumem o Componente Curricular ou o que aprenderam na proposição do projeto. Ao finalizarem, o que cada estudante considerou valoroso da atividade pode ser exposto e apresentado para o conhecimento de toda a turma.

## AVALIAÇÃO

Professor, enquanto os grupos produzem, realize uma avaliação. Nesse sentido, mantenha-se atento às atividades para garantir que estejam alinhadas aos objetivos propostos nas aulas anteriores, além de assegurar que todos os integrantes estejam participando e buscando soluções para o projeto desenvolvido. Considere se os estudantes estabeleceram relações com as aprendizagens ao longo do percurso do Componente Curricular. Por fim, verifique como foi organizada a produção dos cartazes, se todos os integrantes colaboraram com o processo, além de produzirem materiais contextualizados e criativos.

COMPONENTE 4

# CIDADANIA REGIONAL

**DURAÇÃO: 30 horas**

**AULAS SEMANAIS: 2**

**QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Geografia, Sociologia ou História.**

## INFORMAÇÕES GERAIS:

O Componente Curricular propõe explorar a História da América Latina, de maneira a permitir que o estudante percorra o processo de construção da cidadania na região, através da análise de diferentes momentos e experiências históricas como a colonização, a escravidão, o processo de independência e a consolidação democrática. O estudante também será convidado à investigação dos atuais aspectos demográficos, sociais, econômicos e culturais dos países da região, identificando e compreendendo as diferenças e semelhanças entre eles. Por fim, o componente promove discussões sobre as possibilidades e limites do diálogo regional no enfrentamento, individual e coletivo, dos principais desafios e objetivos compartilhados na América Latina, de maneira a fomentar a reflexão sobre a noção de pertencimento dos próprios estudantes a esse espaço geográfico.

**Objetos de conhecimento:** História e a ideia de América Latina; diferenças e semelhanças sobre aspectos demográficos, sociais, econômicos, e culturais entre os países da região; o papel do indivíduo e a própria noção de pertencimento a esse espaço geográfico; Possibilidades e limites do diálogo regional; exercício da cidadania, os principais desafios, problemas e objetivos compartilhados na região.

**Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas:** Competências 1, 2 e 6

| | |
|---|---|
| **EM13CHS102** | Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. |
| **EM13CHS204** | Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas. |
| **EM13CHS602** | Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual. |

**Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades:** Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural e Processos Criativos.

| | |
|---|---|
| **EMIFCHS01** | Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. |
| **EMIFCHS03** | Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. |
| **EMIFCHS04** | Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. |
| **EMIFCHS08** | Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental. |

**Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:**

| | | | |
|---|---|---|---|
|  | Investigação Científica |  | Empreendedorismo |
|  | Processos Criativos |  | Mediação e Intervenção Sociocultural |

# ATIVIDADE 1

## INTRODUÇÃO

**Semana 1: 2 aulas**

Professor, as atividades deste componente, assim como as demais desta Unidade Curricular, estarão divididas em três partes: 1ª) Introdução (sensibilização e contextualização para a temática proposta; 2ª) Desenvolvimento (a proposta e o conteúdo da atividade); 3ª) Sistematização e fechamento da discussão abordada em sala de aula.

Considere alguns minutos para realizar uma pré-introdução, para que você se apresente para a turma e explique a organização do material, indicando os principais objetivos da Unidade Curricular: **Cidadania Local e Global**, assim como do Componente Curricular que será estudado: **Cidadania regional.**

Inicie a atividade com uma avaliação diagnóstica, estabelecendo um marco zero para verificação das aprendizagens construídas no percurso do Componente Curricular. Para isso, os estudantes podem responder a questões sobre os conteúdos a serem trabalhados nessa atividade, como forma de identificar os conhecimentos que já possuem, tendo um referencial para que possam comparar o aprendizado conquistado nas aulas de fechamento, quando responderão às mesmas perguntas.

1. *O que é América Latina?*
2. *Quantos países compõem a América Latina? Cite 8 deles.*
3. *Quais países europeus colonizaram a América Latina?*
4. *O que é escravidão e quais povos foram escravizados no processo de colonização da América Latina?*
5. *Por que as colônias latino-americanas se tornaram independentes e quem participou desses processos?*
6. *Qual a importância da Constituição Federal para a sociedade brasileira?*
7. *O que significa diversidade étnico-cultural?*
8. *De que forma a diversidade étnico-cultural se expressa na América Latina?*
9. *Cite exemplos de duas grandes riquezas naturais compartilhadas na América Latina.*
10. *Você conhece alguma instituição onde os países latino-americanos podem discutir e tentar resolver problemas comuns? Cite-a.*
11. *O que é ser um cidadão latino-americano? O que nos une?*
12. *Como a atitude cidadã contribui para o fortalecimento da democracia?*

Durante o percurso, é fundamental que a turma consiga compreender o conceito de América Latina como algo construído e que envolve muitas possibilidades de entendimento, embora haja consenso em muitos aspectos entre estudiosos de diferentes áreas. Nesse sentido, uma proposta é iniciar a sensibilização com a turma com a seguinte questão: *O que é a América Latina? Por que esse nome?* Organizando a turma em grupos, você pode distribuir um mapa da região para que

discutam essa questão em conjunto, compartilhando com os colegas suas perspectivas sobre o tema. Para além disso, os estudantes podem ser convidados a produzirem seus próprios mapas (disponível em: **https://cutt.ly/VZ450dx**. Acesso em: 29 abr. 2022.), explorar o Google Earth (disponível em: **https://cutt.ly/AZ46Ea0**. Acesso em: 29 abr. 2022.) e/ou fazerem pesquisas *on-line* sobre a temática, de maneira a estimular o protagonismo na produção desse conhecimento. Professor, fique à vontade para selecionar artigos, textos e vídeos que considere importantes, ou também para inserir outros conteúdos e bibliografias que contribuam para ampliar e aprofundar a discussão sobre o tema ao longo do percurso no Componente Curricular.

Recomendamos o uso dos diários de bordo como material permanente dos estudantes durante todas as atividades.

### SAIBA MAIS

FARRET, Rafael Leporace; PINTO, Simone Rodrigues. América Latina: da construção do nome à consolidação da ideia. **Topoi,** v. 12, n. 23, p. 30-42, jul.-dez. 2011.

PRADO, Maria Lígia; PELLEGRINO, Gabriela. **História da América Latina.** Editora Contexto. São Paulo: 2014.

SOUZA, Ailton. América Latina, conceito e identidade. **PRACS:** Revista de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP Macapá, n. 4, p. 29-39, dez. 2011. Disponível em: **https://cutt.ly/GKBsBqz**. Acesso em: 29 abr. 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 2 e 3: 4 aulas**

Professor, espera-se que a partir desta etapa, os estudantes consigam perceber que, apesar de ser um conceito complexo, a ideia de América Latina é constituída a partir de alguns elementos que são comuns aos processos sócio-históricos que forjaram as características de cada um dos países que a integram. Uma proposta é possibilitar que os estudantes explorem um pouco da trajetória desses países no que diz respeito ao processo de colonização que viveram. Para isso, você pode distribuir fichas que tragam informações sobre a trajetória de cada um (ou de uma parte deles), solicitando que explorem pontos comuns e diferentes nesses processos, explorando inclusive fatos relacionados a escravidão de pessoas ocorrida na região. Professor, a ideia é que esse espaço possa também fortalecer as discussões que dialoguem com o que o estudante já explorou na Formação Geral Básica, especialmente na área de História, e outros componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Nessa etapa, proporcione um espaço para que os estudantes possam reconhecer a existência, antes da presença dos europeus no continente americano, de várias populações, com uma grande diversidade cultural e diferentes formas de organização social, econômica, política etc., evidenciando, ainda, que essas distintas realidades, não significam atraso ou, muito menos, uma condi-

ção de selvageria e incivilidade, como lhes foi atribuído a partir de um padrão civilizatório referenciado nas sociedades europeias. É muito importante problematizar os discursos colonialistas que reproduzem mentalidades racistas, xenofóbicas e intolerantes, com base nas ideias difundidas ao longo de muitos séculos acerca desses povos que habitavam o continente naquele período. Uma análise textual em grupos poderá ser utilizada para dialogar sobre esses aspectos. Sugere-se textos que abordem esse processo como: RINKE, Stefan. **História da América Latina**: das culturas pré-colombianas até o presente. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2012. Circule entre os grupos, orientando-os e incentivando-os a analisarem os textos de forma crítica e autônoma, refletindo sobre as características das sociedades que existiam antes da chegada dos europeus e, em especial, sobre a condição dos indivíduos naquele contexto, fazendo relação com a ideia de cidadania. Nas discussões geradas a partir das leituras, proponha reflexões sobre a relação entre a colonização e a configuração das sociedades atuais, incluindo as desigualdades sociais características dos países da América Latina e as formas contemporâneas de escravidão.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, note que o componente **Cidadania global** também refletirá sobre o conceito e o engajamento cidadão, explorando a noção de pertencimento a algo maior entre os estudantes. Avalie relacionar as abordagens durante a realização das atividades.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 4: 2 aulas**

Para encerrar essa atividade, proponha aos estudantes que criem frases que exprimam o que acreditam ter sido uma aprendizagem significativa sobre o tema abordado durante as aulas. Registre as frases na lousa, para que tenham um panorama do conhecimento produzido pela turma. Com base nesse registro, os estudantes podem realizar uma produção textual que reflita a discussão proposta pela atividade. Por fim, durante o fechamento, é importante retomar a avaliação diagnóstica do início da atividade. A ideia é que possam analisar o que projetaram e o que realizaram, reconhecendo e valorizando as conquistas e verificando o que pode ser feito de uma maneira diferente, programando novas ações e posturas para os pontos que ainda necessitam melhorias.

### AVALIAÇÃO

É importante perceber se, ao final desse percurso, os estudantes reconhecem a diversidade das populações que habitavam a região antes da presença europeia e compreendem o papel dos sujeitos naquele cenário. Também é desejado que a turma possa reconhecer as estratégias adotadas por portugueses e espanhóis na colonização da América Latina, percebendo o legado desse processo nos aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais. A avaliação diagnóstica pode representar um elemento nessa avaliação.

# ATIVIDADE 2

## INTRODUÇÃO

**Semana 5: 2 aulas**

Professor, proponha uma reflexão sobre os processos de independência dos países da América Latina, ancorados em discursos revolucionários, bem como as experiência de cerceamento das liberdades e manutenção dos lugares privilegiados de grupos hegemônicos na região. De maneira a iniciar essa discussão, em uma aula expositiva dialogada, sugere-se um exercício de visão crítica do processo de independência do Brasil. Para isso, pode-se trabalhar uma imagem/pintura de como esse episódio é comumente retratado (disponível em: **https://cutt.ly/iZ7wq9J**. Acesso em: 29 abr. 2022.), provocando reflexões através de perguntas sensibilizadoras como: **Qual o contexto dessa pintura? Quais grupos sociais participaram desse processo? É possível identificar pessoas exercendo cidadania no momento retratado? Justifique.** Professor, essa introdução é uma oportunidade para discutir algumas abordagens em torno das independências de países da América Latina que mostram alguns aspectos que diferenciam a situação do Brasil e do que ocorreu nas colônias espanholas. Neste contexto, sugere-se a utilização de vídeos que abordem essa temática, por exemplo: BBC News Brasil. *Por que o Brasil continuou um só e a América espanhola se dividiu após independência?* Disponível no *link*: **https://cutt.ly/WLNvRZm**. Acesso em: 29 abr. 2022.

A partir do que foi apresentado no vídeo, solicite aos estudantes que retomem as questões apresentadas no momento de sensibilização e, por meio de uma roda de conversa, discutam, a partir dos posicionamentos as semelhanças e diferenças do Brasil com os outros países da América Latina. Professor, esse momento é importante para que compreendam questões relacionadas ao processo de independência da região, e a relevância e papel desses aspectos na formação dos Estados atuais.

### SAIBA MAIS

BETHELL, Leslie (Org.). **História da América Latina.** América Latina após 1930: Economia e sociedade, EDUSP: São Paulo, 2005.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil.** 12ª edição, 2ª reimpressão, Editora Universidade de São Paulo: São Paulo, 2007.

JARDIM, Roberto. **Democracia Fútbol Club**: o jogo de bola além das quatro linhas. São Paulo: Editora Ludopédio, 2020.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 6 e 7: 4 aulas**

Ressaltando o protagonismo dos indivíduos e grupos que, no exercício da sua cidadania, contribuem para significativas transformações sociais, sugere-se a utilização do futebol como estudo de caso nessa atividade. O esporte e, especificamente o futebol, pode ser entendido como um fenômeno social se pensarmos na mobilização de indivíduos, nos recursos econômicos que movimenta e no espaço que ocupa na mídia. Assim, torna-se interessante observar situações nas quais, nesse universo, algumas pessoas assumiram posicionamentos relevantes diante do cenário que se apresentava, tendo um importante papel na abertura de debates e no enfrentamento de realidades adversas à vivência plena da cidadania. Essa é uma forma de aproximar os estudantes, de despertar o interesse para o que será discutido na atividade, já que o futebol tem enorme capilaridade e está presente na rotina da maioria das famílias no Brasil.

Depois de registrar o interesse dos estudantes no esporte, você pode questioná-los se acreditam que existe alguma *relação entre esporte e cidadania*. Em seguida, você pode instigá-los a acessarem notícias sobre essa temática, de maneira a gerar discussões, a exemplo: matéria sobre Carlos Caszely, ídolo chileno bastante envolvido na luta contra Pinochet. (Disponível em: **https://cutt.ly/MLNc9CO**. Acesso em: 29 abr. 2022), ou matéria sobre Didier Drogba, jogador Costa do Marfim envolvido em esforços pelo fim da guerra civil. (Disponível em: **https://cutt.ly/fLNvp94**. Acesso em: 29 abr. 2022). As matérias podem ser seguidas de discussão sobre o porquê do posicionamento dessas pessoas frente à realidade de seus países e o impacto desse posicionamento.

Uma outra possibilidade, é proporcionar um momento para que os estudantes construam, coletivamente, por meio de uma exposição com o tema: como o futebol, pode ser entendido como um fenômeno social? A finalidade é que os estudantes utilizem as reflexões produzidas para despertar e promover transformações positivas na comunidade escolar. Para que a tarefa se realize, divida a turma em quatro grupos e solicite a confecção de cartazes que contenham informações, tendo como base as discussões realizadas em sala aula, pode incluir imagens, justificativas e os pontos de vistas. Esta é uma forma dos estudantes se conectarem com a comunidade escolar, ampliando o alcance de conhecimentos sobre a relação do esporte e a cidadania.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, no componente **Sonhando Brasil** bem como no Componente **A vida em sociedade: convivência democrática e justiça social** os estudantes serão convidados a refletir sobre o processo de construção da Democracia brasileira, através da consolidação da Constituição Federal de 1988. Esta é uma oportunidade de integrar os Componentes Curriculares

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 8: 2 aulas**

Nas últimas aulas, solicite aos estudantes uma pesquisa sobre a Constituição Federal do Brasil, com foco nas instituições democráticas, enquanto resultado das manifestações e da pressão popular. É importante conduzir as reflexões de modo que fique evidente o fato de ter ocorrido todo um processo de luta, com a participação de movimentos sociais de causas diversas, que culminaram na Constituição Federal de 1988, ampliando as condições de cidadania no Brasil.

## AVALIAÇÃO

No processo de avaliação, é importante perceber se os estudantes compreendem que as conquistas alcançadas pelas populações latino-americanas são fruto de um processo histórico que envolveu a participação direta de pessoas e grupos que exerceram seu papel de cidadãos em momentos cruciais para a transformação social, assim contribuindo para a consolidação de uma sociedade efetivamente democrática.

# ATIVIDADE 3

## INTRODUÇÃO

**Semana 9: 2 aulas**

Professor, o objetivo da Atividade 3 é promover uma reflexão sobre o caráter de compartilhamento que existe da região da América Latina. Ao longo do percurso, os estudantes serão convidados a refletir sobre o espaço de diálogo para cooperação ou resolução de conflitos entre as nações latino-americanas, entendendo também a necessidade de pensar a sustentabilidade numa perspectiva regional.

Nesse momento, conecte as habilidades do Eixo Estruturante de Investigação Científica. Professor, você pode propor aos estudantes uma pesquisa sobre os países que compõem a América Latina, bem como, as organizações de cooperação regionais como a OEA, CEPAL e Mercosul, explorando suas particularidades, diferenças e objetivos. A proposta da tarefa é que os estudantes reflitam e compreendam que, apesar de buscarem a cooperação para resolverem problemas comuns, as organizações de cooperação regionais possuem interesses contraditórios em virtude de suas características nacionais. Ou seja, estrutura econômica, perfil sociocultural e a própria história do país podem ser elementos que auxiliam ou dificultam as relações internacionais.

### SAIBA MAIS

Organização dos Estados Americanos (OEA). Disponível em: **https://cutt.ly/NNxrpzS.** Acesso em: 21 jul. 2022.

Comunidade Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). Disponível em: **https://cutt.ly/PNxrdGy**. Acesso em 20 jul. 2022.

DIANA, Daniela. Como fazer um mapa mental. **Toda matéria**. Disponível em: **https://cutt.ly/lGYgYF9**. Acesso em: 20 jul. 2022.

**Mapa Mental**. Disponível em: **https://cutt.ly/mGD5r7Y**. Acesso em: 20 jul. 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 10 e 11: 4 aulas**

Após a introdução, professor, retome o aprofundamento sobre os aspectos de compartilhamento que vive a América Latina, através da ampliação da visão dos estudantes quanto à existência de diversas riquezas naturais que compõem espaços comuns de vários países na região. Para tanto, inicie analisando a região Amazônica, por ser um espaço de grande importância, não apenas para a América Latina, mas para o mundo e que, por isso, está relacionada às problemáticas complexas, por envolverem interesses diversos. Considerando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto, você pode solicitar que a turma expresse o que pensa sobre o tema, produzindo um texto informativo sobre a região Amazônica.

Os estudantes podem compartilhar suas produções com a turma. Solicite que os estudantes busquem definições e informações para as questões apresentadas na produção em fontes confiáveis, tais como: bibliografias sobre o tema, livros didáticos, *sites* e outros recursos que podem ser utilizados para ampliar a discussão sobre o assunto abordado.

Em seguida, você pode distribuir textos de referência (Sugestão: **Tratado de Cooperação Amazônica**. Disponível em: **https://cutt.ly/KLN4leD**. Acesso em: 20 jul. 2022), como também a elaboração de um mapa conceitual. Este pode ser confeccionado à mão ou com ferramentas digitais. (Vide *box* Saiba Mais). Nele os estudantes poderão inserir respostas às questões, por exemplo: Quais os países que abrangem a Amazônia? Quais as características da fauna e da flora daquela região? Realizar o levantamento de algumas características das populações que habitam a região, entre outras pesquisas. Essa é uma atividade que pode ser realizada em grupos, que poderão posteriormente apresentar suas conclusões, abrindo uma discussão e ressaltando a importância da Amazônia como uma riqueza natural compartilhada, problematizando as transformações ocorridas ao longo do tempo e os prejuízos causados pela exploração inadequada dos recursos dessa reserva natural.

Outra abordagem interessante que pode ser feita nesse percurso, é o consumo de água, enquanto estudo de caso. Nesse cenário, compartilhe diferentes imagens sobre a temática. Professor, você pode dividir a turma em dois grandes grupos, para que pesquisem textos e imagens de contextos opostos (escassez e abundância). Em grupos, podem responder as perguntas norteadoras, como: *Que cenários estão descritos nas imagens? Alguma imagem sugere escassez da água? Em quais cenários da nossa realidade podemos observar essas discrepâncias? Vocês acreditam que isso é exclusivo da nossa realidade brasileira? Justifique. Como vocês imaginam que isso se dá na América Latina? E no mundo?* Você poderá solicitar que eles narrem como essas questões se apresentam nas comunida-

des, municípios etc. em que vivem. É interessante que os grupos possam trocar suas perspectivas, ressaltando as diferenças que existem nessas análises.

Espera-se que os estudantes identifiquem os abusos, o desperdício, as desigualdades no acesso e distribuição da água, as consequências para as populações mais vulneráveis etc. como uma realidade não apenas do seu entorno, mas que tem proporções planetárias. Por fim, conduza-os a refletirem, *como o acesso à água e ao saneamento básico são considerados um Direito Humano e quais ameaças à garantia desse direito.*

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, como atividade final do Componente Curricular **Cidadania global,** os estudantes serão convidados a realizar um projeto de intervenção em suas comunidades com o tema central da sustentabilidade. Uma ideia interessante é estimular a relação dessa reflexão sobre os recursos compartilhados na América Latina, com os desafios que identificarão localmente.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 12: 2 aulas**

Finalizando esta atividade, solicite aos estudantes a produção de um *Card*, com o tema, sustentabilidade na América Latina. Tarefa esta, que pode ser realizado em grupo. Os *cards* contém informações resumidas, relevantes e de rápida compreensão e eles podem produzir materiais que tragam os conteúdos explorados na atividade. Podem, também fazer relações com problemas dentro da própria comunidade escolar, incentivando a conscientização sobre as temáticas inseridas nos *Card.* . Por exemplo, os conteúdos para incentivar a realização de uma campanha de economia de água dentro da escola.

Os *cards* são também um convite ao engajamento. Atualmente a produção de *Cards* é muito acessível em plataformas digitais, com muitas opções de *design*. Neste *link*, disponível em: **https://cutt.ly/ILMnpx2**. Acesso em: 20 jul. 2022, há exemplos de bons trabalhos. Porém, se não dispuser de recursos digitais, você pode adaptar com materiais, como folhas de papel, lápis de cor, lápis cera, hidrocor, pincéis atômicos, tesoura, revistas e jornais para recorte, cola etc. Após as confecções dos *cards*, exponha-os na sala ou em outros espaços da escola que acharem mais adequado.

### AVALIAÇÃO

Ao final do percurso de desenvolvimento da atividade, os estudantes devem reconhecer a existência de diversas riquezas naturais na América Latina, compreendendo que muitos dos espaços que as comportam são compartilhados por vários países, evidenciando a ideia de sustentabilidade para a região como algo imprescindível à cidadania regional. A produção dos *cards* pode representar um elemento nessa avaliação.

# ATIVIDADE 4

## INTRODUÇÃO

**Semana 13: 2 aulas**

Professor, ao longo da Atividade 4, os estudantes serão convidados a refletirem sobre o pertencimento regional e as formas de exercer sua cidadania, levando em conta o contexto da América Latina. Introduzindo a temática, realize um exercício provocativo sobre identidade. Nessa introdução, discuta o pertencimento regional como elemento que faz parte da identidade do sujeito para refletir sobre o que significa para os estudantes ser Latino-americano. Para isso, professor, conduza os estudantes a refletirem sobre o lugar da pessoa que integra a população da América Latina, enquanto um cidadão dessa região, que é responsável por várias questões que envolvem a vida coletiva.

Em uma aula expositiva dialogada, aborde sobre a identidade das pessoas. Ela está configurada por diversas características (traços físicos, gostos, interesses, cultura, educação etc.), sendo algumas individuais, outras influência de nossas famílias, e outras diretamente relacionadas com o lugar no qual nascemos. Uma forma de registrar essa complexidade é fazendo um *gráfico de identidade*. Para a construção do gráfico, peça aos estudantes para que desenhem um círculo com o seu nome no centro, com linhas saindo dele, duas de cada lado. Em cada linha, solicite para que coloquem uma palavra ou frase que lhes represente tendo a cultura (do Brasil e da América Latina) como referência, por exemplo: "brasileiro", "afrodescendente", "descendente de indígenas", "falo português, mas quero aprender espanhol," "gosto da Copa Libertadores".

Oriente-os a refletirem sobre o pertencimento a um espaço comum, em que ocorreu a influência de diferentes grupos étnicos, refletida na cultura expressa no dia a dia. Professor, atente para os estudos feitos até aqui, considerando as questões históricas e sociais que nos fazem ser quem somos. Uma vez finalizado, peça aos estudantes para que comparem e discutam seus gráficos em pequenos grupos, conversando sobre os elementos que são eventualmente compartilhados ou aqueles que se diferenciam. Ao finalizarem a conversa, solicite que façam um círculo e compartilhem algumas descobertas da conversa que tiveram. Caso não tragam questões mais amplas, estimule-os a evidenciar as semelhanças que nos aproximam enquanto cidadãos da América Latina.

### SAIBA MAIS

LANDIM, Maria Luiza Braga; D'AVILA. Tiago Landim. Movimentos sociais na América Latina: princípios e realidades do Brasil. **Das Américas.** v. 1, n.1, sem n/p, 2015. Disponível em: **https://cutt.ly/KLMDEQR**. Acesso em: 20 jul. 2022.

SEIXAS, Renato. Globalização cultural e multiculturalismo na América Latina: análise a partir de experiências das civilizações pré-colombianas. **Revista do Direito Privado da UEL**, v. 3, n. 1, p. 5-12, jan/abr., 2010. Disponível em: **https://cutt.ly/2ZdHThb**. Acesso em: 27 jul. 2022.

**Modelo de termo de compromisso**. Disponível em: **https://cutt.ly/rXdXGUe**. Acesso em: 01 ago. 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semana 14 e 15: 4 aulas**

Dando prosseguimento a reflexão sobre o pertencimento. Solicite aos estudantes uma reflexão mais prática sobre como a cidadania regional, esse exercício pode ser realizado em grupo. Para isso, apropriem-se de notícias envolvendo iniciativas de pessoas e/ou grupos na busca de soluções para problemas que afetam o exercício da cidadania na América Latina. A mesma notícia poderá inclusive ser analisada por grupos diferentes, que deverão fazer suas inferências acerca dela. Nesse sentido, propõe-se: *crianças e adolescentes ativistas na América Latina*. (Disponível em: **https://cutt.ly/kCqKt8v**. Acesso em: 20 jul. 2022). Esclareça que deverão, a partir da leitura e análise da notícia, registrar nos cadernos algumas informações seguindo um roteiro com perguntas, como: *Onde e quando a matéria foi publicada? Quais o/s país/es da América Latina relacionado/s à matéria? Qual/is a/s causa/s do movimento/protesto apresentado na notícia? De que forma a notícia nos fala sobre exercício da cidadania na América Latina? Quais os possíveis impactos dessas iniciativas no cenário da região?* Uma ideia é que elejam, já no início da leitura, um colega para ser o relator dos registros do grupo, compartilhando-os posteriormente com os demais. É importante articular o que foi dito pelos estudantes, fechando a ideia da relevância dos indivíduos assumirem o seu papel de cidadãos, contribuindo para as mudanças necessárias ao bem comum.

Professor, de maneira a fortalecer a discussão sobre a responsabilidade cidadã e levando em conta o contexto regional, propomos que sejam trabalhados com a turma os chamados "Princípios para a cidadania regional da UNESCO": *a) Conhecer, compreender e desenvolver pensamento crítico sobre questões regionais, nacionais e locais e a interconexão e interdependência de diferentes países e populações, b) Ter o sentimento de pertencimento local e regional, compartilhar valores e responsabilidades, empatia, solidariedade e respeito pelas diferenças e diversidade etc.) Atuar de forma eficaz e responsável em nível local, nacional e regional por um mundo mais pacífico e sustentável*. Os estudantes poderão refletir sobre os princípios, articulando-os com os exercícios anteriores (gráfico de identidade e a análise de notícias). Proponha que selecionem palavras chaves, que consideram importante destacar, e escrevam-nas em *post-its*. Nesse caso, as palavras escolhidas podem ser coladas em um lugar de visibilidade para gerar uma discussão sobre eventuais similaridades ou repetições nas escolhas dos estudantes, organizando um panorama geral da perspectiva da turma. O momento também

é oportuno para dialogar sobre o significado delas para uma vivência cidadã na América Latina e qual a responsabilidade de cada um nesse processo.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a Atividade 1 do Componente Curricular **Eu e os Outros** também propõe a elaboração de um gráfico de identidade. Nesse sentido, essa é uma oportunidade de integrar os dois componentes por meio de técnicas e/ou instrumentos comuns.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 16: 2 aulas**

Na etapa de sistematização e avaliação da atividade, é importante retomar e fortalecer o senso de responsabilidade diante do que foi abordado na condição de cidadão latino-americano. Nesse contexto, redija com a turma uma *carta-compromisso*, em nome de todos, diante dos princípios estudados e das questões levantadas no percurso da atividade. Se houver recursos disponíveis, você também pode solicitar aos estudantes para escreverem um documento em formato digital e imprimi-lo para assinatura da turma, publicando a carta no mural da sala ou mesmo da escola.

### AVALIAÇÃO

Verifique ao longo das atividades, se os estudantes demonstram o sentido de pertencimento como sujeito latino-americano e reconhecem a importância das ações individuais e coletivas para a vivência plena da cidadania e para a consolidação de uma sociedade efetivamente democrática na América Latina. O engajamento deles nos exercícios propostos, as contribuições compartilhadas nas discussões coletivas e em grupos são elementos a serem observados nessa avaliação.

# ATIVIDADE 5

## INTRODUÇÃO

**Semana 17: 2 aulas**

Professor, considerando as competências e habilidades a serem trabalhadas nesse Componente Curricular, promova a efetiva participação dos estudantes nas atividades e possibilite a interlocução entre as áreas de conhecimento, por exemplo, por meio da criação de um observatório. Este Pressupõe um trabalho colaborativo, no qual, a partir de tarefas realizadas em grupos, os estudantes produzirão pesquisas que levarão ao entendimento mais amplo da realidade latino-americana, com vistas a mobilizar a comunidade escolar para o comprometimento com as transformações necessárias no cenário da região. A sugestão é que seja um *Observatório da Cidadania Latino Americana (OCLA),* e que ele possa ser lançado à comunidade escolar, como um evento final, que corresponderá a um trabalho de conclusão do Componente Curricular.

Estimule os estudantes a aderirem à proposta, para que tenham maior comprometimento na realização de todas as tarefas. Para isso, faça uma rápida retrospectiva do caminho percorrido no componente **Cidadania regional**. Uma abordagem interessante é convidar os estudantes a realizarem uma tempestades de ideias sobre as principais aprendizagens proporcionadas ao longo do Componente Curricular. Aproveite para contribuir nesse levantamento, de maneira que ideias chaves não se percam nesse exercício. Em seguida, é essencial também apresentar o como funciona um observatório. Para que o projeto fique mais claro para a turma, utilize referências como, Observatório América Latina-Ásia Pacífico. (Disponível em: **https://cutt.ly/sCqKDAu**. Acesso em: 20 jul. 2022).

### SAIBA MAIS

NOVA ESCOLA. Como fazer uma boa busca na internet. **Nova Escola**, 01 de abr. de 2005. Disponível em: **https://cutt.ly/OL9YA5V**. Acesso em: 21 jul. 2022.

OBSERVATÓRIO SOCIAL DE PORTO SEGURO. O que é um Observatório Social? **Youtube**, 30 de set. 2015. Disponível em: **https://cutt.ly/UCqK3Yo**. Acesso em: 20 jul. 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 18 e 19: 4 aulas**

Para a realização dessa atividade, será necessário organizar a turma em grupos. Cada grupo formará uma Estação de Trabalho, com enfoques específicos para a apresentação de respostas à questão apresentada, através da realização de estudos e pesquisas, culminando com uma exposição de resultados para a comunidade escolar. Nesse sentido, cada encontro semanal representará um passo importante até chegar à realização do evento final e avaliação do trabalho, que encerrará as atividades deste componente. Durante esse percurso, é importante informar aos estudantes como o trabalho será realizado, a importância da participação de cada um para que os resultados sejam os melhores possíveis e sobre a necessidade de entrega de um produto final (evento de lançamento do observatório, aberto à comunidade). Seu papel de mediador será extremamente importante nesse processo, como forma de estimular o protagonismo da turma.

Como temáticas das Estações de Trabalho, propõe-se: **Estação 1**- Estado democrático; **Estação 2**- Desigualdades sociais, exclusão; **Estação 3**- Violência, racismo; **Estação 4**- Processos migratórios; **Estação 5**- Questão ambiental, sustentabilidade e os povos indígenas. É fundamental deixar claro que eles irão perseguir essas temáticas durante todas as etapas do trabalho, sempre pensando a América Latina, seus problemas comuns e possibilidades de intervenção, considerando os organismos existentes, as potencialidades, e as iniciativas populares, que puderem abarcar dentro da temática que pesquisarão. Como questão norteadora da pesquisa, sugere-se: *Como a atuação cidadã na minha escola e na minha comunidade contribui para ampliar a cidadania da América Latina?* Sob esse guarda-chuva, as estações podem definir outras perguntas específicas como: *De que forma a corrupção afeta o exercício da cidadania em nossa comunidade? ou Qual a visão das pessoas da nossa comunidade acerca de imigrantes de países da América Latina que vêm para o Brasil em busca de melhoria de vida?*

Essa é uma oportunidade para estimular a pesquisa, bem como evidenciar técnicas seguras de busca de informações no ambiente virtual, sobretudo em relação a escolha de *sites* seguros, locais com informações confiáveis e que possam servir de referência para a vida futura dos estudantes. Também é um exercício intenso de trabalho coletivo que exige planejamento e organização. Deixe claro aos estudantes que em um observatório deve-se levantar os problemas e propor soluções. Por isso é muito importante que possam pensar sobre os aspectos que identificam como significativos para o pleno exercício da cidadania na América Latina. Nesse espaço, devem ser levantados dados relevantes acerca da cidadania dos estudantes, de integrantes da comunidade escolar, do lugar onde vivem, suas famílias.

As informações coletadas nas pesquisas realizadas pelos grupos devem ser sistematizadas e capazes de subsidiar uma reflexão para chegar a uma proposta de intervenção em relação à problemática discutida, que deverá ser apresentada à comunidade no evento final. Professor, reserve um momento para que os estudantes reflitam sobre quais ações poderiam propor para que haja uma mudança nessa realidade, sempre levando em conta que isso faz parte de um contexto mais amplo. É muito importante chamar a atenção para ações realistas, simples, como: campanhas, criação de um espaço de escuta, ampliação das discussões nas aulas etc. É fundamental a sua mediação em todo esse processo, dando orientações e suporte, mas sem tirar o protagonismo dos

estudantes. Nesse sentido, também é essencial reservar tempo para que os estudantes trabalhem na organização do evento final, levando em conta aspectos como local do evento, recursos, programação, convidados, entre outros.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Para a realização desta atividade, busque articulação com os docentes dos outros componentes da Unidade Curricular, que poderão auxiliar na correção de textos, na realização das pesquisas, na orientação para uso de ferramentas tecnológicas, na apresentação visual dos materiais produzidos, na tabulação dos dados das pesquisas produzindo gráficos etc.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 20: 2 aulas**

A etapa final da atividade corresponde à realização do evento de lançamento do *Observatório da Cidadania Latino Americana* (OCLA) da escola. O intuito é compartilhar as aprendizagens dos estudantes acerca dos conteúdos abordados em cada estação de conhecimento. Oradores para o evento podem ser escolhidos entre os estudantes, de maneira com que compartilhem com a comunidade escolar a finalidade pedagógica do trabalho desenvolvido no percurso do Componente Curricular. Contar com os próprios estudantes para essas posições é uma forma de exaltar a importância do desenvolvimento da autonomia dos estudantes e de seu protagonismo juvenil, que traz o jovem para a centralidade no seu próprio processo formativo e promove o seu envolvimento na busca coletiva por melhorias. No entanto, é importante estar sempre disponível para qualquer apoio que se fizer necessário.

Chegamos ao final do percurso do Componente Curricular **Cidadania regional.** Professor, reserve um tempo para fazer uma ampla avaliação de todo o percurso que fizeram juntos, desde as questões mais amplas, que envolvem a produção coletiva, até aquelas mais direcionadas ao desempenho individual é um exercício importante.

### AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta os aspectos da aprendizagem, a autoavaliação e a avaliação do projeto Observatório da Cidadania Latino Americana. É significativo fazer esse procedimento, tendo como base os estudos e reflexões feitos no percurso, pois ele pode gerar informações importantes e seus resultados servirão para apoiar, compreender, reforçar, facilitar, harmonizar as competências e aprendizagens dos estudantes.

COMPONENTE 5

# CIDADANIA GLOBAL

**DURAÇÃO: 30 horas**

**AULAS SEMANAIS: 2**

**QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Sociologia, Filosofia ou Língua Portuguesa.**

## INFORMAÇÕES GERAIS:

O componente curricular tem como objetivo proporcionar aos estudantes reflexões sobre as relações e as tensões entre o local e o global, a partir da análise dos impactos e oportunidades gerados pela interdependência entre as sociedades resultante da globalização. A partir da investigação de processos históricos como as Guerras Mundiais e a criação da Organização das Nações Unidas, o componente também propõe um olhar sobre os Direitos Humanos e sobre o Direito Internacional como instrumentos de cooperação e promoção da paz em contraposição ao individualismo. Por fim, os estudantes serão convidados a refletir, enquanto cidadãos globais, sobre a agenda de desenvolvimento sustentável, percorrendo os grandes desafios mundiais como a crise climática e as migrações.

**Objetos de conhecimento:** Entre o local e o global: desafios do cidadão do mundo; globalização no século XXI; interdependência da sociedade de consumo e o individualismo coletivo; desafios globais: fome, pobreza, migrações, violência, crime organizado e desigualdades sociais; as Guerras Mundiais e a criação da Organização das Nações Unidas. Direitos Humanos e Direito Internacional como instrumentos de cooperação e promoção da paz. Desenvolvimento sustentável e um futuro comum para o cidadão global.

**Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas:** Competências 4, 5 e 6

| | |
|---|---|
| **EM13CHS403** | Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos. |
| **EM13CHS504** | Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas. |
| **EM13CHS605** | Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo. |

**Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades:** Investigação Científica, Mediação e Intervenção Social, Empreendedorismo.

| | |
|---|---|
| **EMIFCHS01** | Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. |
| **EMIFCHS03** | Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. |
| **EMIFCHS07** | Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. |
| **EMIFCHS09** | Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. |
| **EMIFCHS10** | Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania. |

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

| | | | |
|---|---|---|---|
|  | Investigação Científica |  | Empreendedorismo |
|  | Processos Criativos |  | Mediação e Intervenção Sociocultural |

# ATIVIDADE 1

## INTRODUÇÃO

**Semana 1: 2 aulas**

Professor, as atividades estão divididas em três partes: 1ª) Introdução (sensibilização e contextualização para a temática proposta; 2ª) Desenvolvimento (a proposta e o conteúdo da atividade); 3ª) Sistematização e fechamento da discussão abordada em sala de aula.

Considerando que este é o último componente dessa unidade, sugere-se que organize alguns minutos iniciais para realizar uma pré-introdução, para que você retome as aprendizagens anteriores e o percurso da Unidade Curricular e, por fim, apresente a proposta do Componente Curricular **Cidadania global**.

Uma dinâmica interessante nesse momento é organizar a turma em uma roda, e, com todos acomodados, você joga a bolinha na direção de alguém, de forma aleatória, que dirá seu nome, idade e algo que ela considera que aprendeu nesta Unidade Curricular. Em seguida, a pessoa que acabou de se apresentar deve jogar a bolinha para outra e assim sucessivamente. Vocês igualmente podem elaborar um acordo coletivo de regras de convivência nesse primeiro momento.

É muito importante situar a turma quanto à temática geral do componente. Para isto, é necessário fazer uma reflexão em uma aula dialogada sobre o que se compreende acerca da **Cidadania global**, iniciando pelo próprio conceito de cidadania, de maneira a acessar o conhecimento acerca disso, ou relembrar o seu significado, situando-o nas discussões. A cidadania é um conceito que permite compreender que os sujeitos estão relacionados a um Estado-Nação.

Professor, o objetivo dessa primeira atividade é explorar a relação da cidadania com a globalização do século XXI, abordando-a como um conceito polissêmico. Nesse sentido, nessa introdução, também é interessante explorar as perspectivas já existentes sobre o que significa o processo de globalização. Para isso, você pode apresentar para a turma o conceito de globalização do escritor canadense Marshall McLuhan: "*Processo pelo qual a arte, a cultura, a música, o comportamento, o vestuário dos indivíduos de um país sofrem e assimilam as influências de outros, devido ao desenvolvimento dos meios de comunicação de massa, tornando o mundo unificado em uma grande 'aldeia global'*" (DICIONÁRIO MICHAELIS. globalização. Disponível em: **https://cutt.ly/oXfoATv**. Acesso em: 16 jul. 2022).

Você também pode apresentar a perspectiva antropológica de Marshall Sahlins, assim os estudantes compreenderão não apenas as assimilações promovidas pela globalização, entenderão as diferenciações que são inerentes a esse processo: "As semelhanças culturais da globalização se relacionam dialeticamente com as exigências opostas de indigenização. Como observou Lévi-Strauss, 'podemos facilmente conceber um tempo em que haverá somente uma cultura e uma civilização sobre a terra'. Mas, pessoalmente, ele não acredita nessa possibilidade, 'pois existem sempre tendências operando em direções contrárias — por um lado, em direção à homogeneização e, por outro, em direção a novas distinções' (Lévi-Strauss 1978:20)" (Disponível em: **https://cutt.ly/YVPlEu0**. Acesso em: 26 set. 2022). A leitura e a discussão dos excertos/trechos/textos pode acontecer em duplas, e, na

sequência, os estudantes podem compartilhar as suas eventuais descobertas. Conclua esse momento fazendo a articulação das falas, enfatizando o conceito apresentado. Professor, essa é uma das análises possíveis sobre o conceito que propomos, fique à vontade para selecionar outros teóricos que considerar importantes, ou para inserir outras matérias, textos, artigos e bibliografias que contribuam para ampliar e aprofundar a introdução sobre esse processo histórico.

Recomenda-se o uso dos diários de bordo como material permanente dos estudantes durante todo o Componente Curricular.

## SAIBA MAIS

CANAL DESCOMPLICA. O que é globalização? quer que desenhe? **Youtube**, 2017. Disponível em: **https://cutt.ly/GZy76V4**. Acesso em: 26 mar. 2021.

COSTA, Maria Izabel; IANNI, Aurea Maria. O conceito de cidadania. *In:* **Individualização, cidadania e inclusão na sociedade contemporânea:** uma análise teórica. São Bernardo do Campo, SP: Editora UFABC, 2018, pp. 43-73. Disponível em: **https://cutt.ly/ZZypnuJ**. Acesso em: 25 jun. 2022.

HARTMANN, Andressa; MARONN, Tainá; SANTOS, Eliane. A Importância da aula expositiva dialogada no ensino de ciências e biologia. I**I Encontro de Debates sobre Trabalho, Educação e Currículo Integrado**, v. 1 n. 1 (2019). Disponível em: **https://cutt.ly/xCq09r4**. Acesso em: 30 ago. 2022.

PERASO, Valeria. O que é a 4ª revolução industrial - e como ela deve afetar nossas vidas**. BBC NEWS Brasil.** 22 de out. de 2016. Disponível em: **https://cutt.ly/MZyn1jv**. Acesso em: 28 jun. 2022.

Como se faz um diário de bordo. Disponível em: **https://cutt.ly/LZDDRi8**. Acesso em: 05 jul. 2022.

PINSKY, Jaime. **História da Cidadania**. São Paulo: Contexto, 2003. p. 9-10

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal, Record, São Paulo, 2000.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 2 e 3: 4 aulas**

Considerando a habilidade do Eixo Estruturante de Investigação Científica**,** os exercícios propostos buscam promover a análise investigativa do processo de globalização, entendendo que no universo juvenil esse cenário se apresenta naturalizado, como se o mundo tivesse sempre existido com as características que conhecem, não havendo, portanto, a necessidade de olhar para essa realidade como algo distinto de outros momentos da história humana no planeta e como se esse modelo de vida social fosse o mais adequado. Por isso, professor, a importância de motivá-los a refletir sobre essa realidade, de forma crítica, tendo a oportunidade de compreender e posicionar-se de forma diferente.

Nesse sentido, mobilize a turma para que observem o fenômeno globalização no seu dia a dia, seja mediante a internet, da forma como nos comunicamos, como consumimos informações, como a própria informação apresentada do autor citado, na forma como consumimos música, filmes, vídeos.

Você pode disponibilizar imagens diversas como logomarcas de empresas multinacionais questionando à turma: *Onde esses símbolos aparecem? Algum deles tem relação com o cotidiano de vocês? Vocês acreditam que muitas pessoas pelo mundo também os reconhecem?* A expectativa é que identifiquem esses símbolos como representações de marcas internacionais e que acabam atravessando o cotidiano de bilhões de pessoas no mundo, mesmo aquelas que não têm acesso aos produtos e serviços, mas que são bombardeadas pelos apelos da propaganda nas diversas mídias.

Você também pode disponibilizar imagens de logomarcas de redes internacionais de alimentação em diferentes países, por exemplo. Estimule as respostas apresentando novas questões: *O que significa a presença de um mesmo estabelecimento em diferentes partes do mundo? Como isso influi na cultura dos povos?* Espera-se que os estudantes identifiquem o impacto cultural de uma empresa de alimentação que apresenta um modo de produção e distribuição de refeições referenciado num modelo industrial, impondo um padrão de consumo nesse campo e interferindo diretamente nos hábitos das pessoas em diferentes lugares do planeta.

No mesmo sentido, exiba lugares famosos (como a Torre Eiffel, a Estátua da Liberdade etc.), pedindo para que respondam: *Como vocês sabem a respeito deles? Alguém já esteve em algum desses lugares? O que eles representam para vocês?* É possível que a maior parte dos estudantes informe que teve conhecimento desses espaços através da TV ou internet, mesmo reconhecendo-os como importantes monumentos dos países onde estão localizados, dando a impressão de que são próximos de todos, ainda que se passe toda uma vida sem poder chegar perto de um deles. A partir das exibições, faça uma breve reflexão com a turma sobre os diversos aspectos tratados, como isso tudo revela a sensação que temos de estar tão próximos e, ao mesmo tempo, tão distantes, tão integrados e tão excluídos, tão focados na nossa realidade específica, apesar de fazermos parte do mesmo planeta e enfrentarmos problemas comuns.

A partir dessas exposições, e considerando também a Habilidade da Formação Geral Básica prevista para essa atividade, você pode propor que os estudantes aprofundem suas análises sobre a

globalização e as tensões desse processo que podem ser vivenciadas no nosso dia a dia, partindo da perspectiva que a globalização não se restringe apenas à ideia de comunicação e transportes, mas que envolve vários espaços e percepções do nosso cotidiano, como o conteúdo que estudamos, nosso trabalho, nossa forma de vestir, nosso consumo de informações e bens, nossa cultura, nossa relação com o outro, nossos direitos e, sobretudo, nossa forma de exercer a cidadania.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, considere articular as reflexões geradas no diálogo sobre a globalização e as consequências que ela gera com aquelas levantadas no componente curricular 3 - **Sonhando o BRASIL: um projeto original de desenvolvimento** sobre os desafios e desejos dos jovens em relação ao mercado de trabalho no mundo contemporâneo (exemplo: automatização). Portanto, sugere-se que os estudantes possam verificar as anotações dos conhecimentos produzidos, além de vislumbrar uma efetiva integração e continuidade da aprendizagem, agora observando, destacando e registrando as dimensões trabalhadas com a abordagem proposta nesta atividade.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 4: 2 aulas**

Professor, para finalizar esse processo, os estudantes podem produzir um texto para refletirem sobre a investigação proposta durante a atividade. A ideia é sistematizarem o conhecimento levantado sobre o processo de globalização, trazendo luz também sobre as tensões que esse movimento cria para o exercício da cidadania local e global. Ao final da elaboração, você pode organizar a turma em um círculo para que compartilhem as ideias chave dos textos produzidos.

### AVALIAÇÃO

É importante avaliar a habilidade de análise e investigação dos estudantes acerca do processo da globalização, de maneira a identificar as tensões geradas por esse fenômeno no modo de vida dos cidadãos. As contribuições nas discussões durante o processo de análise e a produção textual são elementos nesta avaliação.

# ATIVIDADE 2

## INTRODUÇÃO

**Semana 6: 2 aulas**

Professor, considerando a investigação e análise realizada sobre a globalização e seus efeitos na Atividade 1, sugere-se nesta que as discussões estejam mais concentradas nas relações e no exercício da cidadania numa escala global, partindo de reflexões em torno da superficialidade das relações no mundo contemporâneo, para pensar de que maneira a juventude e a sociedade, de forma geral, está implicada nos desafios compartilhados globalmente.

Para isso, inicie um diálogo sobre a fluidez das relações estabelecidas no contexto contemporâneo. Um bom apoio pode ser a produção do sociólogo e filósofo Zygmunt Bauman que aborda a existência de uma "utilidade" nos relacionamentos, fragilizando os laços de compromisso entre as pessoas e com o coletivo (BAUMAN, Zygmunt. **Amor líquido:** sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004). Nesse momento, é também interessante explorar com os estudantes a proximidade virtual e da não-virtual no cotidiano deles, refletindo um pouco como isso contribui para a superficialidade das relações. Um trecho do trabalho de Bauman que pode ser usado com esse objetivo é o seguinte:

> A proximidade virtual e a não-virtual trocaram de lugar: agora a variedade virtual é que se tornou a 'realidade'[...] Não admira que a proximidade virtual tenha ganhado a preferência e seja praticada com maior zelo e espontaneidade do que qualquer outra forma de contigüidade. A solidão por trás da porta fechada de um quarto, com um telefone celular à mão pode parecer uma condição menos arriscada e mais segura do que compartilhar o terreno doméstico comum. Quanto mais atenção humana e esforço de aprendizado forem absorvidos pela variedade virtual de proximidade, menos tempo se dedicará à aquisição e ao exercício das habilidades que o outro tipo de proximidade, não-virtual, exige. Elas caem em desuso [...] (BAUMAN, 2004, p. 39-40)

### SAIBA MAIS

BACICH, Lilian. Rotação por Estações**. YouTube,** 22 de out. de 2016. Disponível em: **https://cutt.ly/dZoQfnG**. Acesso em: 26 jul. 2022.

FORTE, Bárbara. Por que o Brasil é o sétimo país mais desigual do mundo. **Site ECOA/UOL,** 20 de fev. de 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/zZoQSF2**. Acesso em: 25 jul. 2022.

HARARI, Yuval Noah. **Sapiens**: Uma breve história da humanidade. Porto Alegre: L&PM Editores, 2018.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 7 e 8: 4 aulas**

A reflexão sobre a fragilidade das relações e do nosso comprometimento com o outro abre espaço para um aprofundamento da discussão sobre o exercício da nossa cidadania global e da nossa responsabilidade coletiva. Considerando a habilidade de Investigação Científica no desenvolvimento dessa atividade, propõe-se que os estudantes selecionem e sistematizem informações sobre os principais problemas mundiais, como maneira de refletir como o exercício da cidadania global nos coloca diante deles. Para isso, peça para que identifiquem quais os principais problemas mundiais que existem e porque representam problemas, ressaltando como esses problemas devem ser enfrentados de forma compartilhada. Uma sugestão é anotar no quadro enquanto falam e, no caso de recorrência, pode destacar a palavra, representando a repetição, que indicará a relevância do problema para a turma. Quando não tiverem mais acréscimos, solicite que observem o panorama apresentado e o que pensam sobre a construção que fizeram e como enxergam essas questões na perspectiva da cidadania global. Em seguida, informe que o próximo exercício a ser realizado tratará sobre alguns desses desafios. Professor, é importante considerar se as indicações trazidas pelos estudantes refletem as preocupações mais urgentes dos organismos internacionais. Para isso, você pode utilizar referências como a "Nossa agenda comum", relatório do Secretário Geral das Nações Unidas que se debruça na identificação desses desafios (Disponível em: **https://cutt.ly/2CtxdoV**. Acesso em: 25 jul. 2022). Considerando as referências utilizadas, e aproveitando os insumos trazidos pelos estudantes se conveniente, defina quatro desafios para serem trabalhados no próximo exercício, que utiliza a dinâmica de "rotação por estações". Aproveitando os intervalos entre as aulas, com as estações definidas, será necessário que você organize textos e/ou imagens que trabalhem o tema da estação. Além disso, é importante gerar uma tabela de registros com perguntas norteadoras que se refiram à análise do material de referência. Por exemplo, se o tema de uma estação for *fome*, você pode questioná-los como o cenário da fome é apresentado no texto.

Para implementar a rotação, organize a turma em grupos que deverão permanecer nessa formação até o fim da atividade. É recomendável que os grupos sejam os mais heterogêneos possíveis, de modo que os estudantes possam se ajudar e também se desenvolverem com a realização da atividade. O ideal é que sejam organizados oito grupos, dois para cada estação. Com isso pronto, explique aos estudantes que receberão o material referente à estação que se encontram no momento. Com esse material em mãos, eles devem analisar as informações trazidas, a partir disso, preencher a tabela de registros, na qual são apresentadas algumas questões a serem respondidas**.** Cada aula pode representar o momento com uma estação e os estudantes podem realizar

pesquisas, de acordo com a habilidade do Eixo Estruturante de Investigação Científica, enquanto trabalham aquela temática, de maneira a aprofundar sua perspectiva sobre o assunto. Professor, nesse momento da atividade, é importante a sua mediação em cada grupo para perceber como estão desenvolvendo a abordagem em cada temática e que discussões e pontos de vistas estão sendo levantadas entre eles. É importante ressaltar sempre a necessidade de cuidar das fontes escolhidas para a pesquisa realizada.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, é interessante observar que o componente curricular - **A vida em sociedade: convivência democrática e justiça social** explora reflexões sobre desigualdade social que podem subsidiar essa discussão.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 9: 2 aulas**

Depois de acessarem as quatro estações, reúna a turma em círculo e dê espaço para que compartilhem suas perspectivas sobre a atividade e sobre as informações e discussões levantadas. De maneira a sistematizar o conhecimento levantado, os estudantes podem elaborar um texto sobre uma das estações que vivenciaram, posicionando-se sobre o desafio global escolhido e utilizando argumentos baseados nas fontes que exploraram ao longo do exercício. A ideia é que tenham em mente o contexto da cidadania global e de que maneira isso se relaciona com o cenário apresentado na estação. Você pode organizar uma leitura em grupo das produções realizadas e ir além, compartilhando com a comunidade escolar o que for produzido pela turma.

### AVALIAÇÃO

A avaliação deverá ser no sentido de verificar a capacidade dos estudantes de selecionar e sistematizar informações, o que pode ser verificado através das tabelas de registros. Por fim, os estudantes também deverão ser capazes de fazer reflexões sobre os problemas compartilhados mundialmente e relacioná-los com o exercício de uma cidadania global, o que deve ser evidenciado no texto produzido de sistematização final.

# ATIVIDADE 3

## INTRODUÇÃO

**Semana 10: 2 aulas**

Professor, o objetivo dessa atividade é discutir os direitos humanos, tendo como referência a Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas, enquanto ferramenta de valorização da diversidade e de responsabilização coletiva diante do exercício da cidadania global.

Para isso, propomos que inicialmente, em uma aula expositiva dialogada, retome com a turma seus conhecimentos da Formação Geral Básica sobre as Guerras Mundiais e as consequências devastadoras que elas causaram. Professor, neste momento inicial da aula, é possível destacar, por exemplo, o Holocausto, como forma de dar ênfase às noções de genocídio, justiça, igualdade e fraternidade e o seus significados para a humanidade, bem como as permanências que revelam os efeitos desses processos nos dias atuais, refletidas nos discursos de ódio, na intolerância e na discriminação. Uma sugestão para esse momento introdutório é apresentar para a turma alguns vídeos sobre o assunto: CANAL DESCOMPLICA. Como foi a Segunda Guerra Mundial? quer que desenhe? **Youtube.** Duração: 11m 04s. (Disponível em: **https://cutt.ly/MZoCFRR**. Acesso em: 24 de jul. de 2022). Professor, fique à vontade para discutir outras situações de genocídio e não apenas a do Holocausto.

### SAIBA MAIS

LEVI, Primo. **É isto um Homem?** São Paulo: Editora Rocco, 1988. Tradução: Luigi Del Re.

COMPARATO, Fabio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos.** São Paulo: Saraiva, 1999.

Como fazer uma paródia musical. Disponível em: **https://cutt.ly/iZF00wJ**. Acesso em: 05 ago. 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 11 e 12: 4 aulas**

Para iniciar o próximo exercício, organize a turma em círculo e peça para que cada participante diga o que entende sobre direitos humanos. Solicite que os estudantes registrem o que consideraram importante para ser destacado. Depois de fazer o registro, convide-os a assistir um vídeo introdutório sobre direitos humanos (**A história dos Direitos Humanos.** Disponível em:

**https://cutt.ly/MBpyMQi**. Acesso em: 07 out. 2022). Outra opção é realizar a leitura de um texto, (disponível em: **https://cutt.ly/3BpijLz**. Acesso em: 07 out. 2022). Após o vídeo/texto, façam uma reflexão coletiva: *Qual a importância dos direitos humanos? Onde estão os direitos humanos no nosso país? Como os direitos humanos são refletidos no nosso dia a dia?* Busque articular as respostas com o que falaram no início da aula e as informações obtidas através dos vídeos, de forma que percebam a existência ou não de uma relação entre o que pensaram inicialmente e as descobertas posteriores.

Dando continuidade, apresente à turma, se já não conhecem, a Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos. Assembleia Geral das Nações Unidas** (resolução 217 A III), 10 de dezembro de 1948. Disponível em: **https://cutt.ly/jZo93Tf**. Acesso em: 26 jun. 2022). Professor, explique que a Declaração é um documento elaborado pela Organização das Nações Unidas depois de todas as atrocidades cometidas na Segunda Guerra Mundial, tendo em vista a construção de novas bases ideológicas, no intuito de promover a paz, estimular a democracia e fortalecer os direitos humanos. Ler a Declaração fornece a oportunidade de refletir sobre os direitos e responsabilidades que todas as pessoas no mundo possuem. Converse com a turma sobre como percebem o que consta no documento, o que faltou e o que é ou não garantido na prática.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos contém 30 artigos, que os estudiosos costumam dividir em várias categorias. Assim, é normal diferenciar os chamados "direitos civis e políticos", que protegem o indivíduo do poder do Estado, dos direitos sociais e econômicos, que são aqueles que o Estado deve proporcionar aos cidadãos. Ainda, estão os direitos humanos relacionados ao desenvolvimento e à proteção do meio ambiente, mais difusos e coletivos, que se apoiam na ideia da solidariedade. Nesse sentido, sugere-se que divida os estudantes em pequenos grupos. Peça para que examinem os 30 artigos da Declaração e pensem em formas de organizá-los, criando de 3 a 6 categorias. Depois, debatam: *Quais categorias de direitos foram criadas? Que ideias convergiram? Onde houve discordância? Vocês acham que esses direitos são universais, ou dependem dos valores de cada cultura? Por quê? Que medidas devem ser tomadas para assegurar as distintas categorias de direitos? Como podemos garantir que os diferentes tipos de humanos sejam respeitados e protegidos? Qual nosso papel de cidadão nesse sentido?* A ideia é que os estudantes mobilizem os conhecimentos trabalhados para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção tendo como parâmetro a habilidade EMIFCHS09 do Eixo Mediação e Intervenção Sociocultural.

Você ainda pode propor nessa atividade um exercício de estabelecer a relação entre a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Constituição Federal brasileira. Para isso, além dos documentos, você pode distribuir jornais e periódicos, debatendo sobre possíveis questões e/ou problemas em que os direitos estão ou não sendo assegurados na realidade do país.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o Componente Curricular **Eu e os Outros** discute a noção de dignidade humana que pode enriquecer e subsidiar o diálogo sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Considere integrar os aprendizados.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 13: 2 aulas**

Agora é o momento de sistematizar o que foi aprendido na aula. A atividade será iniciada na sala e concluída em casa, pelos mesmos grupos que realizaram as atividades anteriores. Explique que deverão fazer uma Paródia Musical trazendo a perspectiva dos mesmos sobre que tipo de ações de mediação e intervenção individuais ou coletivas podem ser construídas no sentido de garantir o respeito aos direitos humanos, para apresentarem na aula seguinte. Esclareça que fazer uma paródia significa recriar uma obra já existente, a partir de um ponto de vista diferente, que transmite um teor cômico, crítico, irônico ou satírico. Para isso são realizadas alterações no texto original. Oriente-os a escolherem uma música da preferência dos integrantes e iniciarem a elaboração do texto, que será concluído ao longo da semana.

### AVALIAÇÃO

Professor, deve-se levar em conta se os estudantes conseguiram mobilizar os conhecimentos sobre direitos humanos, a partir da referência estipulada pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, de maneira a propor ações de intervenção às problemáticas que envolvem a negação ou limitação desses direitos, como forma de responsabilização coletiva. Como parâmetros, considere as contribuições nos diferentes exercícios e a paródia musical produzida.

# ATIVIDADE 4

## INTRODUÇÃO

**Semana 13: 2 aulas**

Professor, aproveitando as reflexões geradas na Atividade 3, a quarta atividade desse componente se destina a realizar uma abordagem sobre a responsabilidade coletiva em relação à proteção e implementação dos direitos humanos. A ideia é que os estudantes sejam convidados a refletir sobre o seu protagonismo, percebendo a leitura do contexto global como uma oportunidade para pensar e concretizar projetos, conforme habilidade de Empreendedorismo prevista para essa atividade.

Nesse sentido, introduza a discussão compartilhando notícias que evidenciam o protagonismo juvenil na busca de soluções para problemas mundiais, algumas sugestões são:

> **Texto 1:** ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. A jovem ativista Greta Thunberg discursa na reunião de alto nível sobre o clima na Conferência sobre Mudança Climática da ONU, COP 25, em Madri. Disponível em: **https://cutt.ly/5ZpxGlD**. Acesso em: 26 jul. 2022.
> **Texto 2:** FRANCE PRESSE. Destaques do discurso de Malala na ONU. **G1**, 12 de jul. 2013. Disponível em: **https://cutt.ly/sZpxVqn**. Acesso em: 26 jul. 2022.
> **Texto 3:** BERGAMASCHI, Mara. Ex-soldado que virou escritor, Beah é atração da Flip. **G1**, 03 de jul. de 2007. Disponível em: **https://cutt.ly/YZpx1Zu**. Acesso em: 24 jul. 2022.

Em seguida, professor, você pode organizar a turma em grupos, pedindo para que leiam e analisem as notícias, anotando no caderno as reflexões do grupo a partir das questões como: **Como vocês se sentem ao ler essa notícia? Qual a importância da abordagem feita por esses jovens? Vocês acreditam que o discurso deles é solitário? Por quê?** A partir das respostas apresentadas, busque fazer um fechamento, destacando que ativistas como a sueca Greta Thunberg, o serra leonino Ishmael Beah e a paquistanesa Malala Yousafzai representam jovens do mundo inteiro que sentem-se incomodados com a realidade à sua volta, de modo que os seus discursos não são solitários, uma vez que carregam consigo as vozes de milhões de pessoas que almejam viver em um mundo mais justo e solidário para todos.

## SAIBA MAIS

CONECTAS. **O que significa a nova resolução da ONU que considera o meio ambiente saudável como um direito humano**, 27 de out. de 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/UCiFIFS**. Acesso em: 01 set. 2022.

EVANS, Hugh. O que significa ser um cidadão global? **TED**, 2016. Disponível em: **https://cutt.ly/ZZpcQxw**. Acesso em: 23 jul. 2022.

NAÇÕES UNIDAS. **Meio ambiente saudável é declarado direito humano por Conselho da ONU**, 08 de out. de 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/PCiFzSL**. Acesso em: 01 set. 2022.

SANTIANO, Mylene; ANTUNES, Katiuscia; AKKARI, Abdeljalil. Educação para a cidadania global: desafios para a BNCC e formação docente. **Rev. Espaço do Currículo** (online), João Pessoa, v.13, n. Especial, p. 687-699, dez. 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/OZpcYq7**. Acesso em: 23 jul. 2022.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 14 e 15: 4 aulas**

O exercício proposto nessa etapa tem como título *Os nossos futuros.* (baseado em: "Our Futures." *In*: COUNCIL OF EUROPE. **Compass:** Manual for Human Rights Education with Young People Strasbourg: Council of Europe, 2015. Disponível em: **https://cutt.ly/uZpvzRe**. Acesso em: 10 jul. 2022). A intenção ao usar o plural é reforçar que existem muitos futuros possíveis e o desafio para os jovens é construir um que reflita os seus ideais e aspirações, seguindo que propõe a habilidade de Empreendedorismo prevista para esse componente. Professor, o manual apresentado acima está em língua inglesa, entretanto, na parte superior direita da página é possível realizar a tradução para o português.

Inicie o exercício refletindo com os estudantes a ideia da mudança ao longo do tempo. Para isso, solicite que pensem em quando eram mais jovens, em como eram suas casas e ruas onde moravam, e em como mudaram. Em seguida, pergunte aos estudantes por que essas coisas mudaram e quem tomou as decisões sobre o que e como deveria ser renovado. Por exemplo: *Foi construído um plano de moradia de baixo custo para pessoas necessitadas? Facilitou-se a reciclagem? Houve*

*priorização em melhorar o transporte público?* Depois das exposições, provoque a turma através de questões como: *Quem tem se beneficiado desses desenvolvimentos? Como? O que vocês teriam feito se tivessem o controle?*

Continuando, oriente-os a fazer essa reflexão pensando em decisões que afetam as vidas das pessoas, tendo em perspectiva que os direitos humanos oferecem um marco útil para tomada dessas decisões. Durante a discussão, é importante reforçar a ideia de que agora é o momento para que eles comecem a pensar — e influenciar — os futuros nos quais viverão, tanto no Brasil como no mundo. Incorporando também a habilidade de Formação Geral Básica. Nesse momento é oportuno apresentar o conceito de sustentabilidade (ver CREDIDIO, Fernando. Sustentabilidade – Você sabe o que significa essa palavra? **Parceiros Voluntários,** 7 de dez. de 2015. Disponível em: **https://cutt.ly/bZsU03f**. Acesso em: 23 jul. 2022).

Para isso, peça para que formem grupos de 4 a 5 participantes e que, num papel, cada grupo faça um esboço de ideias sobre como seria a sua comunidade, cidade, país e o mundo do futuro. Diga-lhes que podem colocar o que quiserem, deixando espaço para que ampliem suas perspectivas. É importante que considerem as referências já trabalhadas como a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Constituição Federal Brasileira de 1988 (vide Art. 225). Propõe-se algumas perguntas que podem nortear o exercício, a saber:

- *Quem irá morar na sua comunidade?*
- *Pessoas nascidas aqui ou recém-chegadas?*
- *Que idades elas terão?*
- *Elas viverão em famílias?*
- *Como serão as suas vidas diárias?*
- *Onde elas comprarão comida?*
- *Como serão as suas casas?*
- *E as escolas?*
- *Como as pessoas vão se deslocar pela cidade?*
- *De quais tipos de serviços de assistência social, como hospitais, dentistas etc., elas precisarão?*
- *Como serão suas vidas sociais?*
- *O que elas farão no seu tempo de lazer?*
- *Que trabalho as pessoas terão?*
- *Que novos desenvolvimentos tecnológicos existirão?*
- *O que aconteceria com o meio ambiente?*

Quando terminarem, os grupos podem apresentar seus planos para a sala, um a um, explicando os motivos pelos quais tomaram as decisões e as referências que utilizaram. Avaliando as apresentações que foram feitas por cada grupo, considere se os planos concordam com a necessidade da humanidade de viver em um ambiente saudável e limpo (Vide *box* Saiba Mais). Para essa avaliação, apresente as seguintes questões: *Vocês estariam prontos para mudar algumas das suas ideias, se tivessem que projetar um plano que atendesse às necessidades e aspirações de todos na sala de aula? Esses planos levam em consideração a proteção ambiental, como a necessidade de reduzir as emissões de dióxido de carbono, de usar recursos renováveis e sustentáveis e de reciclar? Acreditam que os adultos estariam prontos para discutir seus planos? Por quê? Que oportunidades os jovens em*

*geral têm para influenciar os processos democráticos que moldam suas vidas e seus futuros?* Conclua o exercício chamando a atenção para as questões que considerar mais significativas nas falas dos estudantes, chamando-lhes a atenção para algum aspecto que precisem repensar. Considere a habilidade de Empreendedorismo para esta abordagem.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, essa atividade pode ser relacionada com as discussões levantadas no Componente Curricular **A vida em sociedade: convivência democrática e justiça social** sobre o universo de obrigação que pode servir para provocar os estudantes a essa reflexão sobre como os indivíduos e as sociedades determinam quem é merecedor de respeito e cujos direitos são dignos de proteção.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 16: 2 aulas**

Como forma de sistematizar o percurso feito e de dar mais um amparo às discussões levantadas, o fim da atividade pode ser também uma oportunidade de apresentar à turma os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como um acordo coletivo. Nesse sentido, você pode apresentar à turma um panorama geral acerca do estabelecimento desses objetivos (UNICEF Brasil. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**: ainda é possível mudar 2030. 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/2ZpWFOt**. Acesso em: 23 jul. 2022), fomentando a relação com o que foi trabalhado ao longo da atividade, incluindo os futuros pensados por eles, de maneira a contribuir para a promoção de práticas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental.

### AVALIAÇÃO

Durante a atividade, através das contribuições nas discussões em sala e da produção gerada no exercício de construção dos futuros, é importante avaliar se os estudantes ampliaram a percepção de que a cidadania em uma sociedade que compartilha um espaço comum precisa ser pensada na perspectiva da coletividade e da responsabilidade. Para isso, é importante notar se os "futuros propostos" consideram os aspectos relacionados à sustentabilidade enquanto Direito Humano.

# ATIVIDADE 5

## INTRODUÇÃO

**Semana 17: 2 aulas**

A atividade final neste componente considera a perspectiva do protagonismo dos jovens no seu próprio processo de formação e no envolvimento na busca coletiva por melhoria presente nas habilidades dos Eixos Empreendedorismo e Mediação e Intervenção Sociocultural. Nesse contexto, propõe-se a elaboração, de forma colaborativa, de um *Projeto de Intervenção Social* com o tema *sustentabilidade* a ser realizado no território em que vivem ou mesmo no entorno da escola, exercitando a habilidade de propor e testar estratégias de mediação e intervenção dos estudantes. O trabalho desenvolvido pelos grupos pode ser socializado em um evento final aberto, inclusive, à participação da própria comunidade.

Para introduzir a ideia do projeto, organize a sala em círculo e faça uma rápida retrospectiva do caminho percorrido até aqui, evidenciando quanto já se aprendeu acerca da *cidadania global*, partindo de abordagens conceituais e dos significados envolvidos, chegando à responsabilidade de cada cidadão na efetivação das mudanças que podem transformar o cenário mundial. É importante retomar o conceito de sustentabilidade, ressaltando a sua vinculação com o trabalho final a ser entregue. Informe à turma que irão elaborar um Projeto de Intervenção Social para ser aplicado na comunidade em que vivem (ou do entorno da escola): *os projetos de intervenção social são atividades realizadas em uma realidade social a partir de um problema. A ação pode ser realizada nos campos da educação, assistência social, saúde e diversas áreas que têm como principal característica o envolvimento dos sujeitos nos processos de intervenção*. (ANTHONY, Igor. O que é um Projeto de Intervenção Social? Entenda o que é realizado no trabalho voltado ao Serviço Social. **Educa Mais Brasil**, 27 de dez. de 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/aZsIEJl**. Acesso em: 12 jul. 2022).

A partir da apresentação do conceito, é importante esclarecer que todas as atividades a serem desenvolvidas devem ocorrer com base em uma proposta de ações que promovam uma intervenção diante de um problema identificado pela comunidade que esteja relacionado com o tema sustentabilidade. É interessante também apresentar algumas iniciativas práticas para que os estudantes tenham um melhor entendimento acerca do trabalho a ser realizado e da relação que o mesmo tem com o tema da sustentabilidade, além de poder servir de inspiração e sugestão de metodologia ou conteúdo (sugestão: CRIATIVOS. 10 projetos de estudantes que estão preservando o Meio Ambiente. **Criativos da Escola**, 05 de jun. de 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/WZsZAaJ.** Acesso em: 27 jul. 2022).

### SAIBA MAIS

VITÓRIA, Fabiano Bilhalva. A Pesquisa – Ação na Escola do Campo João Da Silva Silveira no Município de Pelotas. **X ANPED SUL**, Florianópolis, outubro de 2014. Disponível em: **https://cutt.ly/dZg7B2m**. Acesso em: 20 jul. 2021.

## DESENVOLVIMENTO

**Semanas 18 e 19: 4 aulas**

Para que o desenvolvimento do trabalho seja bem-sucedido, é importante que os estudantes compreendam as etapas e elementos envolvidos na elaboração de projetos. 'É relevante elucidar que elaborar o projeto é, basicamente, estabelecer um plano no qual se pretende percorrer um caminho para sair de uma situação inicial que se apresenta problemática e chegar a uma situação futura com melhores condições. Nesse sentido, professor, você pode compartilhar um *roteiro para elaboração do projeto*, para que possam visualizar os elementos a serem definidos em seu projeto (Sugestão de roteiro: *tema; justificativa; público-alvo; objetivos geral e específicos; metodologia; atividades cronograma; recursos; parcerias; referências*). Por se tratar de uma intervenção, é possível que os estudantes minimizem a importância do cuidado na fundamentação teórica do projeto e queiram partir logo para a prática. Então, é oportuno chamar a atenção para isso, propondo, por exemplo, que apresentem e discutam o *roteiro de elaboração do projeto* produzido com toda a turma de forma a trazer mais consistência para a ideia proposta.

Para a definição do tema de trabalho, solicite à turma que realize uma pesquisa sobre as prioridades da comunidade em relação aos ODS (UNICEF Brasil. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**: ainda é possível mudar 2030. 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/2ZpWFOt**. Acesso em: 23 jul. 2022), de forma que o projeto realmente foque em uma necessidade concreta. É essencial frisar que o Projeto de Intervenção Social a ser realizado vincula-se à responsabilidade de cada cidadão, e não governamental, com os problemas coletivos e às possibilidades de intervenção que possam contribuir para mudanças efetivas na realidade identificada. Por exemplo, considerando que um grupo esteja trabalhando com o ODS 2, que é "Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável", o grupo pode propor um mutirão para fazer uma horta comunitária.

### DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, dada a importância da temática e essa recomendação da participação de todos, seria interessante também envolver outros professores no desenvolvimento do trabalho, auxiliando os grupos nas pesquisas e nas ações práticas, trazendo uma perspectiva interdisciplinar para o projeto.

Para realizar uma intervenção são necessários recursos, que podem ou não estar disponíveis para o grupo. É preciso que o planejamento seja realista, comportando as condições do grupo, da escola, da comunidade. Daí a importância de pensar sobre parcerias com pessoas e/ou instituições que possam colaborar para a concretização das ações, através de doações, cessão de espaço físico, de equipamentos, materiais etc. Ao longo do desenvolvimento das ações de implementação, organize momentos de "troca de ideias" em sala de aula, quando os estudantes poderão compartilhar os desafios encontrados, as descobertas, possíveis entraves que precisam resolver de maneira que possa ser um momento de apoio mútuo. Além disso, é essencial que a turma planeje o momento de finalização do Componente Curricular, incluindo a programação, recursos envolvidos, os convidados desejados e a comunicação do evento.

## SISTEMATIZAÇÃO

**Semana 20: 2 aulas**

A etapa final da atividade corresponde à realização do evento em que os estudantes apresentarão suas iniciativas. Nesse momento, é importante que explique a finalidade pedagógica do trabalho desenvolvido, exaltando a sua importância para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes e para o seu protagonismo juvenil, discorrendo brevemente sobre a relevância de trabalhar com a sustentabilidade na escola, tendo em vista a necessidade de aprofundarmos a reflexão numa perspectiva global, considerando as suas relações com as questões locais. É também importante, professor, parabenizar e agradecer a turma pelo trabalho realizado e pela concretização desse evento com a comunidade, sugerindo que haja continuidade desse trabalho pela escola, agradecendo também a todas as pessoas que colaboraram com o trabalho, incluindo colegas da escola, direção, coordenação, famílias, participantes das pesquisas, apoiadores em diversas instâncias.

### AVALIAÇÃO

Professor, avalie como foi o processo de construção coletiva do Projeto de Intervenção Social, considerando o aspecto de inovação e relevância da iniciativa idealizada, a capacidade de planejamento e de execução dos estudantes, levando em conta também o comprometimento e engajamento dos mesmos nas atividades implicadas como manifestação da consciência de seus papéis enquanto cidadãos responsáveis por sua comunidade. É preciso perceber se os estudantes foram capazes de propor e de implementar ações de mediação, bem como de identificar como oportunidade os conhecimentos levantados durante o componente na realização de projetos.

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
## COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenadora
**Viviane Pedroso Domingues Cardoso**

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
**Valeria Tarantello de Georgel**

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM
**Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho**

Coordenadora de Etapa do Ensino Médio
**Helena Cláudia Soares Achilles**

Assessor Técnico de Gabinete para Ensino Médio
**Maria Adriana Pagan**

Diretora do Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos – CEART
**Deisy Christine Boscaratto**

Equipe Técnica e Logística
**Aline Navarro, Cassia Vassi Beluche, Eleneide Gonçalves dos Santos,**
**Felipe Oliveira Santos, Isabel Gomes Ferreira,**
**Isaque Mitsuo Kobayashi, Priscila Gomes de Siqueira Salvático,**
**Silvana Aparecida de Oliveira Navia, Simone Vasques**

## Colaboração

**Instituto de Educação Política - Politize! em parceria com o**
**Auschwitz Institute for the Prevention of Genocide and Mass Atrocities**

Instituto de Educação Política - Politize!

Diretor Geral
**Gabriel Marmentini**

Gestora de Educação Básica, Programa Escola da Cidadania Ativa - Politize!
**Kamila Nunes da Silva**

Diretora de políticas educacionais do
Auschwitz Institute for The Prevention of Genocide and Mass Atrocities
**Clara Ramírez-Barat**

Coordenação de políticas educacionais do
Auschwitz Institute for The Prevention of Genocide and Mass Atrocities
**Isadora Mendes de Paula Souza; Paula Araujo Alves**

Coordenador da área de conhecimento
**Joelmir Cabral Moreira**

Analista Pedagógica da área de conhecimento
**Carolina Nunes Diniz**

Redatores da área de conhecimento
**Amanda Petraglia Nunes de Andrade, Beatriz Souza Ramos dos Santos, Carolina Nunes Diniz, Danilo Vergani, Isadora Mendes de Paula Souza, Ivonilda Andrade, Joelmir Cabral Moreira, Kamila Nunes da Silva, Paula Araujo Alves**

## ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

**Leitura Crítica SEDUC:** Clarissa Bazzanelli Barradas, equipe curricular de História - COPED; Edi Wilson Silveira, equipe curricular de História - COPED; Emerson Costa, equipe curricular de Filosofia - COPED; João Roberto Bort Júnior, equipe curricular de Sociologia - COPED; Marcelo Elias de Oliveira, equipe curricular de Sociologia - COPED; Milene Soares Barbosa, equipe curricular de Geografia - COPED; Sergio Luiz Damiati, equipe curricular de Geografia - COPED; Tânia Gonçalves, equipe curricular de Filosofia - COPED; Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho - CEM-COPED

## LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

**Leitura Crítica SEDUC:** Elisangela Vicente Prismit - Equipe Curricular de Arte - COPED; Priscila de Souza e Silva Alves Canneori - Equipe Curricular de Arte – COPED; Luiz Fernando Vagliengo - Equipe Curricular de Educação Física - COPED; Marcelo Ortega Amorim - Equipe Curricular de Educação Física - COPED; Marcos Rodrigues Ferreira - Equipe Curricular de Língua Portuguesa - COPED, Mirna Léia Violin Brandt - Equipe Curricular de Educação Física - COPED; Emerson Thiago Kaishi Ono - Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna - COPED; Pamella de Paula da Silva Santos - Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna - COPED; Michel Grellet Vieira - Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Teônia de Abreu Ferreira - Equipe Curricular de Língua Portuguesa - COPED; Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho - CEM-COPED

**Colaboração:** Carlos Eduardo Povinha - Equipe Curricular de Arte – COPED; Daniela de Souza Martins Grillo - Equipe Curricular de Arte – COPED; Leandro Henrique Mendes – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Liana Maura Antunes da Silva Barreto – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Marcelo Ortega Amorim - Equipe Curricular de Educação Física – COPED; Mary Jacomine da Silva – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

## Colaboração:

**Consultor** Maria Adriana Pagan

**Assessor Técnico de Gabinete III** - SEDUC Camila Aparecida Carvalho Lopes

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário **https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7**.

**ATENÇÃO!** Este formulário deve ser acessado com e-mail institucional SEDUC-SP.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação